Anno 78
NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 177
NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL
Por um anno. . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . 16$000
PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE — SEXTA-FEIRA, 22 DE NOVEMBRO DE 1901
REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

DECLARAÇÃO

A direcção da redacção do *Diario* está confiada ao Dr. Arthur Orlando.

Todos os recibos e ordens do *Diario* serão rubricados pelo director Dr. Ceciliano Mamede, unico competente para representa l-o.

A nova phase administractiva do *Diario* nada tem com o seu passado.

TELEGRAMMAS

Serviço especial do Diario

INTERIOR

Rio, 21.

Discutiu-se, na camara, o orçamento do ministerio da industria.

Orando sobre elle, o dr. Paula Ramos mostrou a necessidade de auxiliar a lavoura, que está muito abatida.

Rio, 21.

Está dado para a ordem do dia de amanhã o parecer reconhecendo deputado pelo 2º districto desse Estado o sr. José de Medeiros e Albuquerque.

Rio, 21.

Á falta de *quorum* deixou de reunir-se hoje o Senado.

Rio, 21.

Foram nomeados:

o escripturario extincto Francisco Correia Garcia para a delegacia fiscal da Bahia; e o primeiro escripturario da alfandega do Ceará Ruben Wergne para igual cargo na alfandega d'ahi.

Tambem foi promovido a terceiro escripturario d'alfandega de Pernambuco, o quarto da mesma alfandega, Odilon Coelho da Silva.

Rio, 21.

O bacharel Alfredo Olinto Barbalho foi exonerado, á seu pedido, do cargo de official de gabinete do ministro do interior.

Rio, 21.

O capitão de fragata Francisco José Vieira foi exonerado do commando da flotilha de Matto-Grosso.

A exoneração foi dada em consequencia dos factos occorridos com a canhoneira *Carioca*, nas aguas do Paraguay, factos que deram logar á reclamação do governo deste paiz e que consistiram no aprisionamento de navios e desrespeito á bandeira paraguaya, içada no forte Olympo.

Rio, 21.

Foi iniciado inquerito sobre o incendio havido hontem na estrada de ferro Central, do qual resultou a quasi destruição das officinas de autographia.

Os peritos nomeados para proceder a exame nos edificios incendiados e dizer qual a origem do incendio declararam que elle foi ateado propositalmente.

Rio, 21.

O governo declarou infeccionados os portos do Paraguay e suspeitos as cidades de Odessa e Alexandria, os portos do mar Negro e os egypcios do Mediterraneo.

Em todos estes logares reina a peste bubonica.

Rio, 21.

Deram-se hoje dois casos de peste bubonica.

S. Paulo, 21.

Falleceu o dr. Diogo da Silva, deputado estadoal.

Campos, 21.

Até hontem verificaram-se, nesta cidade, cento e setenta cinco casos de peste bubonica.

Das pessôas atacadas falleceram setenta e quatro.

Rio, 21.

O general José Bernardino Bormann foi dispensado do commando da divisão do exercito, que no fim do anno vai fazer exercicios nos campos de Saycan, no Rio Grande do Sul.

Consta que o governo não acceita o pedido de reforma desse general.

Rio, 21.

O nuncio apostolico offereceu um almoço ao conselheiro Camello Lamprea, ministro plenipotenciario de Portugal, nesta capital, que brevemente segue para a Europa.

Compareceram os ministros da França, Inglaterra, Belgica, Hespanha e outros.

Rio, 21.

Deu-se um obito occasionado pela peste bubonica.

Rio, 21.

O cambio fechou a 11 7/8.

EXTERIOR

Santiago, 21.

O governo resolveo mandar um cruzador ao sul da Patagonia, afim de verificar se é exacto terem os argentinos invadido o territorio litigioso.

Esta invasão constitue a ultima esperança dos argentinos, pois, com ella pretendem firmar direitos, para depois allegarem o *uti possidetis*, perante o arbitro.

Buenos-Ayres, 21.

Em conferencia realisada entre o presidente Roca, o ministro do exterior Amancio Alcorta e o ministro da marinha Betbeder, ficou resolvido mandar que o cruzador *Vinte Cinco de Maio* parta com urgencia para o estreito de Magalhães.

Foram dadas instrucções ao governador de Santa Cruz sobre a invasão do sul da Patagonia pelos chilenos.

Buenos-Ayres, 21.

O capitão de navio Atilio Barilari, chefe de uma divisão da esquadra, teve ordem de apromptal-a para sahir á primeira voz.

A mesma ordem tiveram as torpedeiras fundeadas em La Plata.

O cruzador *Vinte Cinco de Maio* partiu para syndicar das ordens do governador de Santa Cruz sobre a invasão de Cerro Palique.

Assumpção, 21.

O dr. Aceval retira-se da presidencia da republica.

Nova-York, 21.

Communicações telegraphicas vindas de Telluride, noticiam que um grande incendio destruiu a galeria da mina de ouro *Smugler Union*.

São muitos os mortos e feridos.

Nova-York, 21.

Por occasião de ser tomada a cidade de Colon foi morto o general Patino, commandante dos revoltosos.

O prefeito da cidade assim como o commandante da policia cahiram prisioneiros.

Nova-York, 21.

Foi creado o ministerio do commercio.

Nova-York, 21.

Imitando a Henry Deutsh o editor Methuen offerece cinco mil libras esterlinas, como premio, ao inventor da melhor aeronave.

Caracas, 21.

Estão cruzando nas costas da Venezuela quatro navios de guerra allemães.

Gibraltar, 21.

Partiu para o Transwaal um batalhão de infanteria ingleza, que fazia parte da guarnição desta praça.

Madrid, 21

Deu-se terrivel explosão no arsenal de guerra de Corunha.

Morreram vinte pessôas e ficaram feridas trese.

Paris, 21.

Telegrammas vindos de Roma dão a triste noticia de achar-se gravissimamente doente o papa Leão XIII.

Londres, 21.

O governo recebeu telegrammas de Cape-Town communicando que tres commandos *boers* invadiram a colonia do Cabo.

Londres, 21.

Está verificado destinar-se á Columbia o carregamento de armas e munições que estava a bordo de um navio, que de Southampton procurava sahir mysteriosamente, facto de que dei noticia hontem.

Londres, 21.

Correm boatos de haver fallecido em S. Petersburgo o grande philosopho conde Leão Tolstoi.

Vienna, 21.

A rainha Draga Maschin, da Servia, foi victima de um attentado, sahindo ferida gravemente.

Ignoram-se os pormenores sobre o facto.

A COMMISSÃO DE BACTERIOLOGISTAS FRANCEZES

Acham-se ha dias nesta capital os bacteriologistas francezes Marchou e Simond, e a elles juntar-se-á brevemente um terceiro membro da commissão mandada pelo Instituto Pasteur de Paris para estudar a febre *sur place*.

Esse estudo podia tambem ser feito em qualquer paiz da America Central ou das Antilhas, mas o nosso paiz foi o preferido, e ainda bem que o foi.

E' de suppôr que os sabios viajantes conheçam bem tudo o que entre nós se tem feito com relação a este assumpto, estando a par da obra consideravel e conscienciosa do inolvidavel Domingos Freire, que ao estudo da febre amarella consagrou uma grande parte da sua vida e toda a potencia do seu grande saber.

Devem conhecer tambem, sem duvida, os estudos de Sanarelli, os quaes, apezar de combatidos e por fim ridicularisados, não deixam de representar um vasto cabedal de factos apreciados por um homem de verdadeira competencia.

O nosso patricio Felippe Caldas, anda tambem ás voltas com o seu *serum*, de cuja applicação em Cuba, por iniciativa do governo americano, chegaram-nos em tempo as mais contradictorias informações.

De volta dessa sua viagem, tem elle tentado provar ou provado perante a Academia de Medicina que o seu preparado não deu taes resultados negativos ou perniciosos, como de lá nos mandaram dizer.

Ainda recentemente o nosso talentoso compatriota dr. Azevêdo Sodré escreveu sobre a febre amarella alentado trabalho que foi traduzido para o allemão, e é provavel que os medicos francezes o conheçam tambem.

D'ahi talvez que não conheçam nada além dos estudos feitos no Instituto Pasteur, estudos empyricos que só agora com a vinda aqui podem assumir um caracter pratico e util.

Vocês já perceberam de certo que eu não pretendo de fórma alguma discutir a missão dos medicos francezes do ponto de vista technico, nem expôr aqui uma theoria qualquer sobre a febre amarella, da qual não tenho, felizmente, nem o mais ligeiro conhecimento.

Apenas encaro a cousa por um certo lado pittoresco, aproveitando o ensejo para mais uma vez protestar contra as injustiças que ao nosso paiz se fazem por toda a parte, com uma constancia, com uma indifferença desesperadoras.

A cousa começa aqui pelo Prata, ou para melhor dizer, o Prata é o agente incansavel, zelosissimo de nossa diffamação na Europa.

As visitas feitas e retribuidas no meio de tantas pompas e de tantas e tão estrondosas demonstrações de sympathia e fraternidade, não desarmaram absolutamente as prevenções e os despeitos da Republica Argentina, cujos diplomatas e cuja imprensa não perdem o menor ensejo de deprimir-nos, faltando claramente á verdade.

No seu afan de povoar o seu solo, a nossa trefega visinha emprega todos os meios, os mais inconfessaveis, para arredar a immigração estrangeira do nosso paiz, apresentando-o como uma terra mortifera quanto ao clima e barbara e cruel quanto ao tratamento que aqui se dá aos immigrantes.

Ainda ha pouco um jornal argentino engendrou a mais calumniosa patranha a proposito de um carregamento de immigrantes que lá chegaram, 400 dos quaes, informa gravemente *El Diario*, depois de passarem tres mezes no Brasil, tomaram passagem para a Argentina por não poderem supportar mais os horrores da vida aqui.

Ora, o facto começa por não ser um facto, porque nunca se deu, nem jámais aconteceu cousa que se parecesse com isso.

Tambem uma folha montevidéana, noticiando a chegada alli da companhia franceza de operetas, que esteve entre nós ha pouco tempo, affirmou que a dita companhia estava desfalcada por haverem morrido aqui, de febre amarella, varios artistas e que todos os outros tinham estado doentes, como era facil de notar pelo seu emmagrecimento e pallidez.

O facto, entretanto, é que do enorme pessoal dessa companhia só uma actriz esteve doente aqui, isto mesmo em consequencia de um furibundo ponta-pé que um seu collega, refractario á proverbial galanteria franceza, lhe desfechou em pleno ventre por occasião de um ensaio!

E é assim que os nossos visinhos escrevem, para uso da Europa, a historia do nosso clima e da nossa hospitalidade.

Esse proposito de denegrir-nos é firmemente mantido pela representação platina no estrangeiro, principalmente na Italia, cujo actual ministro junto ao nosso governo, o principe Caviati, para cá veio desfazer a politica leal e generosa do saudoso Antonelli, que tão generosamente concorreu para a cordialidade das nossas relações com o seu paiz.

A' vista dessa campanha de diffamação, é muito provavel que a commissão de bacteriologistas francezes para cá viesse convencida de que se expunha heroicamente a sacrificar-se por amor da sciencia e disposta a figurar no martyriologio dos sabios que offerecem sua vida em holocausto ao bem da humanidade.

Felizmente para nós e para elles, a missão não é arriscada como lhes parecia, e em vez de encontrarem um inferno provido de todos os meios de destruição, de todos os elementos da morte, encontraram « o paraizo terrestre ».

Pelo menos, foi assim que elles classificaram Petropolis, para onde seguiram no proprio instante em que desembarcaram, julgando-se naturalmente acossados por legiões infinitas de microbios amarellicos.

Está visto que não queremos negar a febre amarella que aqui ha tempos atraz os jacobinos incluiram no numero de elementos de defesa de nossa patria contra a cupidez estrangeira.

Comquanto alienigena pela origem, ella aqui se acclimou tão bem, que a hygiene ainda terá que despender todos os seus recursos durante muitos annos para conseguir entregar os passaportes de retirada a essa plenipotenciaria de S. M. a Morte.

Mas é verdade tambem que desde alguns pares de annos esse morbus tem declinado sensivelmente e que mesmo em pleno verão são insignificantes os casos registrados pelo obituario.

Ha annos que o mal não reina epidemicamente, e sob a forma endemica victima de preferencia os estrangeiros e os naturaes dos nossos Estados do Sul, sobretudo mineiros e paulistas.

Nós do Norte somos perfeitamente indemnes, e isto explica sem duvida a desproporção entre as colonias nortistas e sulistas aqui residentes.

Mas esse mal, tal como existe actualmente, não é de feição a valer a esta capital a reputação de malsã com que a distingue o estrangeiro.

A Italia com a sua malaria, que devasta Roma e seus arrebaldes desde os tempos mais remotos, a ponto de fazer jús a uma consagração na nomenclatura dos mezes, pois que deu o nome a Fevereiro (*Februarius*); a França com seu typho, a Inglaterra com a sua grippe, molestias essas que fazem muito mais victimas que a febre amarella que reinam alli tambem alli endemicamente, não estão no caso de atirar-nos o labéo de terra mortifera.

Espera-se com a maior anciedade que os bacteriologistas francezas comecem suas investigações das quaes talvez saia afinal alguma cousa de definitivo para desalojar o inimigo que aqui se installou como na casa da sogra.

Saidos do seio do Instituto Pasteur, verdadeiro ninho de aguias da sciencia que estuda o infinitamente pequeno, auxiliares dos eminentes Roux e Metchinkoff, os mais legitimos herdeiros do genio de Pasteur, os nossos tres hospedes não sairão, esperamos, sem ter dado a ultima palavra sobre este transcendente assumpto.

Para auxilial-os possuimos, felizmente profissionaes que honram a sciencia, como Fajardo, Chapot Prevost, Pedro S. de Magalhães, Sodré, etc., para só falar de alguns dos que se dedicam entre nós á bacteriologia e que nesta materia já têm estudos que os fazem ser citados nos tratados dos especialistas europeus com o qualificativo de «sabios».

Vai, pois, travar-se uma lucta formidavel entre o microscopio dos investigadores e o famoso *bacillo virgula*, que mais parece uma *reticencia*, pela impenetrabilidade das suas intenções, e que muitas vezes põe um *ponto final* na vida das creaturas de Dêus.

E que esses dignos filhos de Hypocrates sejam outros tantos orgãos de nossa regeneração, sirvam de antidoto ao veneno com que os nossos amaveis visinhos têm impregnado a nossa reputação na furia de povoar os seus pampas estereis, aos quaes a *naturaleza* não dispensou a riqueza e a louçania de nossos campos eternamente engalanados das pompas da Primavera.

ANTONIO SALLES.

Local para um sanatorio de tuberculosos

A campanha ultimamente emprehendida nesta capital contra o pavoroso flagello da tuberculose, não tem sómente por si os generosos esforços do corpo medico de Pernambuco: são todas as classes sociaes que se congregam agora, movidas por um mesmo sentimento, não tanto de philantropia como de commum interesse. E' o instincto de conservação que a todos fornece armas, impelle para a frente ao encontro desse novo Moloch, que, por uma especie de ironia da sciencia, é conhecido sob a denominação de *bacillo-virgula* de Kock.

Outr'ora prevalecia a opinião de que os atacados de tuberculose deviam procurar as regiões elevadas para restaurar o orgam lesado ou compromettido. A terra da Promissão estava nos pincaros coroados de neve e tapisados de gorda e verde grama, no interior dos paizes, onde raros sómente alcançavam chegar, tão longa era a viagem e tardio o conselho. Ultimamente, porém, a observação e a pratica experimental modificaram a opinião dos hygienistas e facultativos, preferindo-se as estações mais baixas, quaes as da beira-mar, onde encontram os pulmonarios um ar mais denso podem mantercom esforço menos sensivel o orgam debilitado e embaraçado no exercicio de suas funcções, de sorte que, sem contestação nenhuma, as regiões ao nivel do mar facilitam promptamente a reacção necessaria ao doente. Assim o entendeu a França fazendo construir sanatorios como o de S. Sebastião, situado nas fronteiras da Hespanha, no qual se conseguiu harmonisar e alliar a amenidade do clima com a situação maritima.

Em outras edificações destinadas ao mesmo fim, escolheram-se de preferencia os locaes que mais avançam sobre as ondas, como, para exemplo, as ilhas.

Entre nós a generosidade privada expontaneamente offereceu á *Liga anti-tuberculosa* diversos sitios que fôram julgados improprios e condemnados pela hygiene. Onde, pois, collocar essa primeira pedra de tão grandiosa obra humanitaria? A' primeira vista, dir-se-hia que nenhum local sobreleva aos *arrecifes*, em face da capital, por sua proximidade do mar, isolamento, pureza de ar, etc.

O espaço, porém, é exiguo, falta a vegetação sombria e abundante para passeios dos enfermos e diversão da vista que produz, por sua monotonia e uniformidade eterna, o *spleen*, o tédio da vida, essa ausencia de *tonus* moral indispensavel á cura almejada.

Em condições analogas está o lazareto da ilha do Pina, si bem que outras vantagens offereça quanto ao espaço. Mas tem contra si a proximidade dos pantanos e certas condições telluricas prejudiciaes á fundação de um sanatorio de tuberculosos. Informam-nos, porém, do seguinte:

« Ha na foz do rio Serinhãem, uma ilha, a de Santo Aleixo, que offerece talvez a maior somma de requisitos: salubridade, pureza do ar, abundante vegetação. Para a edificação, ha alli a pedra em tamanha quantidade, que poderá tirar-se grande partido dessa riqueza, como uma fonte de recursos. Falta-lhe a agua; mas na costa, existem providas fontes á curta distancia da ilha. Poder-se-ia mesmo estabelecer facilmente, no local, as celebres fontes Rouhy, cuja construcção é tão simples que o seu uso tem se generalisado na Europa, maximé para as fortalezas e os logares elevados, onde não se encontra agua.

A' similhança do que se fez nas Antilhas e, entre nós, em Olinda, seria possivel construir cisternas para recolher as aguas na estação invernosa. O uso dessas aguas nenhum inconveniente offerece e são as unicas na Guadeluppe e na Martinica, á falta de outras aguas potaveis. Finalmente, na therapeutica da tuberculose não se acha indicado o methodo balneario, e, dado que o fosse, que melhores banhos se não os do mar, que cirumda toda a ilha em questão? »

A idéa ahi fica, suggerida como nos foi, por pessôa competentissima, e tal offerecemol-a por nossa vez, á consideração da illustrada classe medica, que melhor poderá julgar das condições topographicas e climatericas do local indicado para um sanatorio anti-tuberculoso.

KALEIDOSCOPIO

O concurso do papagaio

O CAMPEÃO DE NOVEMBRO

A 13 do corrente mez devia ter-se realisado em Paris um interessante concurso para ser disputado o campeonato do papagaio, o humilde brinco das crianças, nas mãos dos sabios, poderoso instrumento de caracter scientifico.

Foi o *Aero-Club* que resolveu abrir o concurso do papagaio, organisando a seguinte commissão:

Presidente honorario, o sr. Teisserenc de Bort; Presidente effectivo, o Marquez de Dion; Juizes: o Director do Parque Militar e Aerostatica, commandante Rènard; o sr. Ducretet, que fará as experiencias de telegraphia sem fios; Léo Claretio, o historiador das diversões e dos jogos; Max de Nansouty, Soucouf, Desgranges, Ch. e J. Delagneau; principaes organisadores Triboulet de Saint Pierre, e outros.

Existia já a Taça da America, o campeonato do box, da bicycletta, do automovel, os premios de honra. Haverá mais brevemente a Taça do campeonato do papagaio.

Um dos chronistas do *Figaro* consagrou ao original concurso meia columna de prosa encantadora.

Transcrevemos alguns trechos:

« Parecia-nos que o papagaio era apenas um brinco dos garotos, fóra das barreiras de Paris.

Grande erro. Nada é mais grave, mais serio, até mais reflectido, do que esse apparelho cujo nome foi tirado da familia dos gamos (em francez—*cerf volant*).

Podeis mesmo ir mais longe, pois que o papagaio a tudo se presta, menos a diversões.

Elle transformou-se em apanagio da gente séria, grave, official. Vendo-os de fio em punho, poder-se-ia crêr em uma volta aos bons tempos da meninice; mas a verdade é que trabalham pelo progresso da sciencia. Duvidaes? Pois bem; ide entãs a Blue-Hill no Estado de Massachussets, e conversai com o director do observatorio alli existente; mais perto ainda, em Trappes, em casa do sr. Teisserenc de Bort, encontrareis um verdadeiro arsenal de papagaios. Este modesto e estimavel brinquedo mudou ligeiramente a sua antiga fórma. Elle é cada vez mais voador, mas já não tem o feitio de uma cabeça de veado. Ha outros modelos mais recentes, o systema Hargrave, e, o melhor de todos, o systema Lecornut, que obteve o grande premio na exposição universal de 1900. Parece, este ultimo modelo, uma grande caixa vasia. Em Blue-Hill, nos Estados Unidos, e em Trappes, na França, o campeonato das altitudes é disputado tenazmente.

Alguns papagaios subiram a 4.500 metros, a altitude do monte Branco. Se o operador estivesse collocado em cima do Monte Branco, a altitude alcançada seria de nove a dez mil metros.

Si se reflectir quanto é util e interessante conhecer as camadas atmosphericas e o estado geral do ar, logo se reconhecerá que só o papagaio nos póde prestar certos serviços. Se o tempo está tempestuoso, o balão volta sempre, prudentemente á terra. Altivo e audaz, pelo contrario, o papagaio affronta o máo tempo, e até sóbe melhor, se o vento é forte. Accresce que o papagaio leva comsigo aerometros, barometros, thermometros registradores e, descendo traz tudo isso com as observações fidelissimas feitas no espaço.

Pensa-se até em prover o papagaio de um tubo que trará, sem alteração, porque o tubo se fechará hermeticamente, certa quantidade de ar colhido a 5.000 ou 6.000 metros de altura. O Aero-Club conta que o concurso annual agora instituido, concorrerá com valioso subsidio para a resolução do problema de navegação aerea.

Na Russia e na Inglaterra os papagaios já substituem os balões militares nos serviços de observação.

Papagaio! Papagaio! Quando rugir a tormenta e a não, desarvorada, sem leme, batida das ondas, vogar ao desamparo, tu subirás dos seus flancos e levarás á costa o fio salvador que ligará os naufragos á terra.

Do alto do rochedo escarpado e nú, tu subirás e levantarás bem alto os signaes luminosos, que os naufragos, perdidos no mar, verão e bemdirão.

Mandarás do alto as ondas hertesianas da telegraphia sem fios, levando noticias a todas as partes do globo.

Munido de algum *kodak* investigador, photographarás o nada desses grandes espaços que tanto aterravam Pascal.

Cada vez mais ligeiro e mais forte, aperfeiçoado pelos inventores, cordado nesses campeonatos, a tua força ascencional decuplicará.

Bôa sorte ao concurso do Aero-Club e ao campeão de novembro».

AOS PREPARATORIANOS

Tomem, tomem fartotes de alegria,
Pela ministerial resolução;
Fez-se justiça, como se devia,
A' vossa indiscutivel petição.

Reportagem do dia

O exm. sr. dr. governador do Estado recebeu hontem os seguintes telegrammas officiaes:

« Autoriso continuação exames.—*Sabino Barroso Junior*.»

« Por portaria de hontem datada resolvi declarar infeccionadas as cidades de Assumpção, Odessa e Alexandria e suspeitos os portos paraguayos, os portos russos do mar negro e os portos egypcios Mediterraneo.—Saudações.—*Ministro Interior*.»

Tivemos hontem, em nosso gabinete, a visita do sr. dr. Antonio da Cunha Barbosa, medico do Lloyd Brasileiro.

S. s. está de viagem para o norte.

LIGA CONTRA A TUBERCULOSE

Com destino a esta meritoria associação recebemos dos srs.: Guimarães & Almeida, 1000 coupons; Materno Mendonça 500; Jovino Ribeiro 500; Francisco Bomfim 250; Severiano C. Santos 500; Olympio Correia Santos 250; Pandeiro Singular 47; e das exmas. sras. Julita Guimarães 1000 coupons; Armanda Guimarães 1000 e Severina Correia Santos 350.

Estes coupons são emittidos pelo Armazem dos Arcos, bem sortida mercearia, na Casa Amarella.

Tambem recebemos do sr. alferes Joaquim Francisco Xavier de Freitas, para a mesma associação, 96 coupons da Companhia Ferro Carril.

Estudantes de preparatorios

O ACTO DO MINISTRO

Attendendo á justa e respeitosa representação dos estudantes de preparatorios, o sr. dr. Sabino Barroso, ministro do interior, telegraphou hontem ao dr. Gomes Parente, commissario fiscal dos exames no Gymnasio Pernambucano, ordenando que continuem os exames alli suspensos, desde que os estudantes já haviam feito as respectivas provas escriptas.

O acto do sr. ministro obedece á bôa razão e á justiça, reparando a medida iniqua que deu logar ás reclamações.

O dr. Gomes Parente começará no sabbado os exames.

A COMMISSÃO

Esteve hontem, em nosso gabinete uma commissão dos estudantes, que, depois de agradecer os nossos esforços em prol da causa por que ella se batia, pediu-nos para, em seu nome, convidar os collegas a se reunirem amanhã, ao meio dia, no edificio do *Gymnasio*, afim de demonstrarem o seu contentamento.

Começou cêdo o menor Oscar Bonifacio!

Aos 12 annos é já um gatuno aperfeiçoado!

Não terá pae essa creança infeliz, alguem que o mande á escola e procure formar-lhe o caracter?

Oscar, com admiravel limpeza, furtou uma panella de barro no mercado de S. José.

Foi recolhido á cadeia por ordem do dr. delegado do 1º districto.

Na Escola de Engenharia serão hoje chamados ás 9 horas da manhã, os alumnos inscriptos para o exame de architectura.

Serão tambem chamados hoje, ás 10 horas da manhã, os alumnos seguintes:

1.º ANNO. —*Physica*. — Alcides A. Nogueira Lima, Antonio de Goes Cavalcante, Luiz Ramalho dos Reis, Thomaz A. Cysneiro Wanderley, Francisco C. Fonseca Lima Junior, Paulo José de Lima e Silva.

Supplentes: Maximo de Sá Cavalcante de Albuquerque, Belmino Correia de Araujo, Oscar de Barros Cavalcante, Decio Fonseca, Rodrigo Carneiro de Almeida.

DESENHO.—(*2.º anno*).—José Oscar Moreira de Mendonça, Antonio Praxedes Lima.

E' este o resultado dos exames de hontem:

CHIMICA.—(*2º. anno*).—Francisco Tertuliano de Albuquerque Filho, approvado.

Antonio Praxedes Lima, idem.

1 reprovado.

Eis o resultado dos exames procedidos na escola propagadora:

1.ª serie — *geographia* — Beatriz Prata Bueno, Herundina Vieira de Barros, Celina Lyra Gomes de Souza, Maria do Carmo Vidal de Negreiros, Beatriz Gibson Pinto, Maria Josephina Bezerra de Menezes e Maria Emilia da Silva Barros.—Plenamente.

Faltaram á prova escripta, 2.

Faltou á prova oral, 1.

3.ª serie — *desenho de ornatos e de figuras*—Maria da Gloria Dantas Seve, Virginia Amelia Rodrigues, Alzira Leal Ferreira, Francisca Alves de Souza Magalhães, Delphina Perpetua dos Santos, Virginia de Araujo Barboza, Amelia Romana Brandão e Ernestina J. Brandão Cezar.—Distincção.

Flavia Alvim de Medeiros, Maria do Carmo da Costa Pinheiro, Maria da Conceição Ferreira de Mello e Maria da G. Soares de Azevedo.—Plenamente.

Zulmira P. da Silva Girio,—plenamente em *pedagogia*.

Maria Augusta Mendes de Souza, —plenamente em *historia natural*.

Alice Olympia dos Santos, — simplesmente em *portuguez* da 1.ª serie.

Philomena Cabral,—simplesmente em *portuguez* do curso preparatorio.

Lepoldina S. de Oliveira, — simplesmente em *geographia* da 2.ª serie.

Foi inhabilitada em portuguez e musica do curso preparatorio 1.

O exm. sr. dr. governador do Estado, por decisão de ante-hontem, resolveu negar provimento aos recursos necessarios de todos os contribuintes da classe n. 40; confirmando os despachos do tribunal do thesouro.

Nos recursos voluntarios dos mesmos contribuintes, s. exc. exarou o seguinte despacho para todos os recorrentes:

« Confirmo a decisão proferida pelo tribunal do thesouro. »

Temos reclamado por diversas vezes para que se remova um poste telephonico que existe na esquina da rua do Cabugá para a das Larangeiras.

Hontem um pobre homem octogenario ia sendo victima desse poste, quando descia do bond.

Esperamos que a companhia, sem perda de tempo, trate de attender aos reclamos publicos.

CONTO DO VIGARIO

Rigoroso conto do vigario esse de que temos agora noticia.

Manoel Pereira da Silva, munido de uma folha de papel almasso, na qual se lia um attestado do reverendo vigario do Recife, procurava ante-hontem, á tarde, tirar uma subscripção em favor de *Catharina Maria do Carmo*.

A lettra do attestado, não ha negar, assemelha-se um pouco á do sr. vigario Nascimento Pereira, mas os dizeres escriptos nesse documento que temos á vista, bastam para assegurar a sua falsidade.

Com a assignatura *padre João Augusto do* NASSIMENTO *Pereira*, escripta sobre duas estampilhas estaduaes, no valor de tresentos reis, diz o attestado:

«*Eu abaixo assignado, em* VISTAS *das provas que obtive, attesto que a senhora Catharina Maria do Carmo, é viuva com setenta e dous annos de idade e seu estado é pauperrimo e* RISIDENTE *em minha* PARROQUIA.»

Verificada a esperteza da subscripção, foi Manoel Pereira preso, quando na praça da Republica implorava a caridade de um transeunte em favor da *sua desvalida*, para quem já havia arrecadado vinte e cinco mil reis.

Foi hontem nomeado delegado de um inquerito policial-militar, o sr. alferes do 14º. de infanteria, João Baptista Coêlho.

O sr. João Soares de Menezes foi hontem a mandado de seu cauteloso patrão levar a um estabelecimento commercial a quantia de 35$000 dentro de uma enveloppe.

Apesar das recommendações que lhe foram feitas, de que era dinheiro o que elle tinha de entregar e de que havia de trazer o recibo com a competente estampilha, o sr. Menezes, quando voltou, ao dar conta da incumbencia de que fôra encarregado, declarou peremptoriamente que tinha perdido carta e dinheiro.

Achou o patrão que a historia estava mal contada e mandou o caixeiro entender-se com a policia.

Honny soit...

Antonio Pedro de Souza, depois de ter comprado hontem, ás 4 1/2 horas da tarde, em casa dos srs. Mendonça & C., á rua da Florentina n. 32, diversos generos na importancia de 4$500, aproveitou-se de um descuido do caixeiro e tratou de pôr-se ao fresco: velava, porém o dono da casa que deu alarma, conseguindo agarrar o finorio, que foi entregue ao sr. alferes Joaquim do Rego Cavalcante, subdelegado de Santo Antonio.

De tão bôas mãos, passou para á detenção o sr. Souza, que perdeu o tempo e o trabalho.

Para a commissão que tem de examinar 2 caixas remettidas pela intendencia geral da guerra, com destino ao 34º de infanteria, acham-se nomeados os srs. tenente Francisco Baptista Tavares de Mello, alferes Antonio Ramos Chaves, Raymundo dos Santos Maramaldo e Raymundo Rufino da Silva, todos do 2.º de infanteria.

O commando do districto ordenou que seja inspeccionado de saúde, por haver requerido matricula na escola militar do Brasil, o alferes do 14º de infanteria Gastão Pinto da Silveira.

Funcciona hoje no quartel general, sob a presidencia do sr. tenente-coronel Pedro de Alcantara Fonseca, o conselho de guerra a que responde o soldado do 14º de infanteria Gervasio Francisco da Silva.

Foi hontem preso pelo sr. subdelegado de Santo Antonio o conhecido desordeiro Arthur Silva, na occasião em que, ás 4 1/2 horas da tarde, desafiava céos e terra, na rua Barão da Victoria.

Causou admiração o facto de attender o *valiente* aos conselhos suasorios da policia, que o enviou suavemente para a casa de detenção.

E' que tem lá cabide.

Depois de empossado e de haver elegido a respectiva mesa, o concelho municipal do Brejo, por unanimidade de votos, approvou a seguinte moção:

« O concelho municipal do Brejo, convencido de interpretar os elevados sentimentos das classes conservadôras do municipio, vem cumprir o dever de, ao iniciar as suas sessões, protestar a mais franca e leal solidariedade ao preclaro chefe do grande e glorioso Partido Republicano, o exm. sr. conselheiro dr. Francisco de Assis Rosa e Silva e ao eminente governador do Estado, o exm. sr. conselheiro dr. Antonio Gonçalves Ferreira.

O grande talento affirmado, com o maior brilhantismo, na imprensa e na tribuna, os inesqueciveis serviços prestados á patria no seio do congresso federal, superiores dotes de estadista, dedicação ao partido, assignalaram a s. exc. o sr. dr. Rosa e Silva, suprema influencia nos destinos deste Estado e grangearam-lhe a proeminente posição de que se acha investido pelo suffragio nacional.

O eminente republicano, exm. sr. dr. Antonio Gonçalves Ferreira, pela cultura de seu lucido espirito, pelo seu tino politico e temperamento energico e resoluto, muito merecidamente elevado á suprema magistratura estadoal, ha beneficamente concorrido, pela intransigencia de seus principios democraticos, para o alargamento da actual situação politica e consequente prosperidade deste glorioso Estado.

Cumprindo assim o justo dever de significar a ss. excs. a mais estricta observancia da disciplina partidaria, o concelho municipal do Brejo, affirma que, dentro de suas forças, batalhará sempre com resolução e firmeza pelo Partido Republicano, de cujo seio se ufana ter sahido.

Sala das reuniões do concelho municipal do Brejo, em 15 de novembro de 1901.—*Capitulino Marinho Falcão.—João Marinho de França.—Fortunato Baptista de Queiroz.— José Marinho Sampaio.—João da Costa Travassos. — José Virtuoso Baptista Lima.—Manoel Cordeiro Falcão, —Antonio Victalino Cordeiro.* »

Remetteu o commando do districto ao 34º de infanteria as guias de assentamento do 1º sargento Antonio Nunes de Oliveira, 2º sargento Alcebiades Marinho Cesar e ao 40 as dos 2ºs sargentos Pedro Ferreira de Campos, Manoel Martins de Almeida Neves e furriel Antonio Cardoso Guimarães, ultimamente transferidos do 2º de infanteria.

O delegado de policia do municipio de Bonito, em 17 do corrente, capturou Antonio Gomes e Agostinho José da Luz, criminosos naquelle municipio.

No Collegio Prytaneu começaram no dia 18 do corrente os exames do curso primario, sendo o resultado o seguinte:

1.º Grão.—Maria Dolôres Villaça, Olegaria Phaelante da Camara Lima, Maria Celecina Marques de Barros, Maria Candida Gomes do Passo, Maria da Graça Gomes Braga, Rosa Ramos Dourado e Emilia Pautilia Fernandes approvadas com distincção.

2.º Grão.—Julieta Gentil da Fonsêca, Judith Amorim Loyo, Mariêta Candida Braga, Anna Rodrigues de Almeida, Maria da Conceição Coêlho, Elisa Lins Caldas, Leonor Ramos Dourado, Rosa Lopes Barros e Guiomar Villaça approvadas com distincção.

3.º Grão.—Maria do Carmo de Oliveira Chaves, Zulmira de Oliveira Gentil, Augusta Marfim de Souza, Rosa Viterbo Fernandes de Souza, Adelia Adelaide Lins Caldas, Cecilia do Rego Lins, Palmira Ferreira Cruz, Maria Perpetua de Magalhães Almeida, Maria do Carmo de Albuquerque Maranhão, Cacilda Brandão de Castro, Joaquina Velloso da Silveira Rocha, Atayde Brandão de Castro e Dulce Maia e Silva approvadas com distincção.

Presidiu o acto o professor José Joaquim Borges Uchôa e examinaram os professores José Martiniano de Souza, professor da cadeira e José Firmino Ribeiro.

O *Recreio Philocomico Pernambucano* realisa hoje, pelas 6 1/2 da tarde, uma manifestação de apreço ao seu presidente honorario e socio benemerito, coronel Sebastião S. Britto, pelos relevantissimos serviços que lhe tem prestado ultimamente.

Ser-lhe-ha offerecida uma rica pasta de couro da Russia, em que ha a seguinte inscripção: *Ao coronel Sebastião S. Britto gratidão do Recreio Philocomico Pernambucano*.

O dr. José Venancio de Andrade será o orador.

No sitio Lages, do municipio de Garanhuns, sabe-se que em 13 do corrente, Luiz Felix da Costa foi assassinado com um tiro de emboscada.

O assassino evadiu-se.

Em seguida damos publicidade á ordem do dia do commando da brigada policial, contendo os elogios que o exm. sr. general commandante do districto fez á referida brigada pelo asseio e ordem com que se apresentou no dia 15 do corrente.

COMMANDO DA BRIGADA POLICIAL DE PERNAMBUCO, NA PRAÇA DA REPUBLICA, 21 DE NOVEMBRO DE 1901.

Ordem do dia n. 225

Louvôr

Por officio n. 992, de 19 do corrente, o exm. sr. conselheiro governador do Estado, transmittindo copia do officio abaixo transcripto, que lhe dirigiu o cidadão general commandante do 2.º districto militar, louvo a este commando e a todos os officiaes e praças que tomaram parte na formatura de parada, realisada no dia 15, em commemoração ao decimo segundo anniversario da proclamação da Republica dos Estados Unidos do Brasil.

Eis o officio:

« Commando do 2.º districto militar. Quartel general, em 18 de novembro de 1901.—N. 527.

Sr. dr. Antonio Gonçalves Ferreira, governador deste Estado.

Agradavelmente impressionado pelo brilhantismo e correcção como se apresentou na formatura de 15 do corrente, commemorativa do advento da Republica, a brigada policial do Estado de Pernambuco, venho rogar-vos façais publico ao seu digno commandante o coronel Leoncio Luiz Pinto Ribeiro os meus agradecimentos pela expontanea dedicação com que tomou parte nessa formatura e os louvores de que se tornou digno pelo garbo asseio e luzimento com que se apresentaram na mesma formatura as forças de seu commando. Esses louvôres, podem, se assim entenderdes, ser extensivos a todos os demais officiaes e praças da mesma brigada por terem-no igualmente merecido.

Saúde e fraternidade.—*Sylvestre Rodrigues da Silva Travassos*, general de brigada.

A' vista do que fica expedido cumpro o dever de agradecer aos srs. tenentes-coroneis Sydronio Pio da Silveira Vidal e Beltrando Pedro de Azevêdo, que commandaram os 1.º e 2.º batalhões, o valioso concurso que prestaram para o bom exito da citada formatura, tornando-se credores desses louvôres e recommendo-lhes que em ordem do dia especialisem os nomes dos officiaes e praças que nella tomaram parte.

Cabe-me ainda louvar em nome de s. exc. aos srs. major cirurgião dr. João Paulino Marques, capitão secretario João Alfredo Figueirôa, Elpidio Philadelpho Pereira Dutra, encarregado do detalhe e ao alferes ajudante de ordens de pessôa Christovão Gonçalves de Albuquerque, que formaram no meu estado maior, pelo garbo e luzimento com que se apresentaram, concorrendo grandemente para o brilhantismo da formatura. — *Leoncio Luiz Pinto Ribeiro*, coronel.

Está conforme.—*João Alfredo Figueirôa* capitão secretario.

Foram despachados os seguintes requerimentos:

Do ex-2º. sargento Marianno Rodrigues do Nascimento, pedindo que o 14º. de infanteria lhe passe attestado do tempo em que serviu no mesmo batalhão, afim de poder engajar-se nos corpos desta guarnição.—Indeferido, visto o attestado não servir para o fim que deseja, por não haver vaga nos corpos do districto.

De Luiza Theotonia Coêlho, pedindo o espolio e vencimentos do furriel do 34. de infanleria, José Arthur Carneiro, fallecido nesto capital, allegando ser tia e tutora do mesmo furriel. — Indeferido, visto não ser herdeira forçada e não constar do seu requerimento haverem fallecido os paes desse inferior, unicos que podiam reclamar o espolio.

Realisa hoje, no theatro Santa Isabel, um grande festival artistico, em seu beneficio, os actores G. Sepulveda e A. Farias.

Dignos da protecção do publico, é de esperar que a festa dos dois artistas tenha o maior lustre, e sobretudo grande enchente.

Os recursos necessarios, interpostos pelo tribunal do thesouro, das suas decisões, relativas aos contribuintes da classe nº 40 foram, com excepção do de Felippe Benicio Nery, ante-hontem despachados pelo dr. governador do Estado do seguinte modo:—Nego provimento ao recurso para o fim de confirmar, como confirmo, a decisão proferida pelo tribunal do thesouro.

Todos os recursos voluntarios obtiveram a seguinte decisão.—Confirmo o despacho do tribunal do thesouro.

Na cidade de Goyanna, foi, no dia 15 do corrente, inaugurado o edificio do novo mercado construido pelos cofres municipaes.

Ao dr. chefe de policia foram remettidas hontem as diligencias realisadas contra Maria Luiza da Conceição e Maria da Costa, autoras do furto de joias de que foi victima Olympia Rodrigues Braga.

Pelas 6 horas da tarde de ante-hontem, na travessa do Monteiro, 1º districto de S. José, Oscar Pirangi, feriu com uma facada a Fausto Conrado.

Este foi mandado vistoriar pelos medicos da policia.

O criminoso evadiu-se.

Ao commando do districto o 2º sargento commandante do destacamento do forte de Gaibú communicou, em officio de 2 do corrente, que recebera da agencia do Correio da cidade do Cabo, a quantia de 62$000 de saldo e gratificação do mez de outubro findo e 97$560 de etapa por adiantamento de 1 a 30 do corrente pertencentes ás praças do mesmo destacamento.

O dr. Cavalcanti Pina, vaccinará hoje e amanhã, das 10 ás 11 horas do dia na —Pharmacia Ferreira— á praça Maciel Pinheiro nº 19.

Pelo exm. sr. dr. governador do Estado foi hontem expedido o seguinte officio:

«Palacio do governo do Estado de Pernambuco, em 20 de novembro de 1901.—Sr. dr. inspector geral da instrucção publica.—Tendo em consideração o assumpto do requerimento de Amelia de Miranda Lima, locataria do 2º andar do predio n. 11 á rua do Bom Jesus e a informação nº 159 de 23 de outubro findo, recommendo, que torneis effectiva a disposição do artigo 135 do regimento interno das escolas quanto ao professor da cadeira de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, Antonio Alipio de Souza Ribeiro, que tem deixado de pagar á peticionaria o aluguel da sala que sublocou ao mesmo professor, a contar de fevereiro do corrente anno.—Saúde e fraternidade.—*Gonçalves Ferreira*.»

Provisão de hontem datada, autorisa o sr. José Pedro da Silva a mandar dizer uma missa em oratorio privado, na cidade da Victoria.

Monsenhor Marcolino, vigario geral do bispado, deu permissão ao sr. João José de Azevêdo Santos para exhumar os ossos de Constantino de Mendonça Ferreira e João da Silva Ferreira, tansladando-os do cemiterio de Santo Amaro para a Ordem 3.ª do Carmo.

O delegado do municipio de Palmares remetteu ao dr. chefe de policia 2 pistolas, 4 punhaes, e 21 facas de pontas, apprehendidos alli a diversos desordeiros.

Ao anoitecer de 18 do corrente, na rua da Bôa-Vista, do municipio de Garanhuns, Antonio Bezerra dos Santos, conhecido por *Tota*, assassinou com uma facada a Leoncio Alves dos Passos.

O criminoso evadiu-se, após a perpetração do delicto.

O sr. coronel commandante da brigada policial ordenou que se apresentasse hoje, pelas 11 horas da manhã, na sala das audiencias, ao juiz municipal do 2.º districto criminal, o 2.º sargento Antonio Luiz da Serra Cavalcante para depôr como testemunha em um processo crime e ao meio dia no quartel do 14.º batalhão de infanteria, ao alferes José Polycarpo Cavendisk, encarregado de um inquerito policial militar, as seguintes praças: 2.º sargento Sabino José da Silva, cabo d'esquadra Avelino Pereira de Lima de Siqueira, afim de depôrem como testemunhas no alludido inquerito.

A banda de musica do 1.º batalhão tocará amanhã, na egreja do Amparo, em Olinda, ás 5 horas da tarde e no dia 24 ás 4 horas; as do 2.º e 3.º batalhões tocarão: aquella ao meio dia no *Gymnasio Pernambucano* por occasião de ser feita uma manifestação ao exm. sr. governador do Estado e esta ás 7 horas da noite no theatro Santa Isabel.

Realisaram-se ante-hontem (20) os exames dos alumnos da escola publica da Encruzilhada de Belém, regida pelo professor Felippe Benicio, cujo resultado foi o seguinte:

2.º *grão*

Elias da Cunha Reis e Silva e Francisco Bartholomeu de Oliveira Lima, approvados com distincção e louvor.

Alcides Fernandes da Costa Lima, Izaias Saturnino Acacio de Oliveira, Hyppolito Epiphanio da Silva Costa e José Constantino da Silva, approvados com distincção.

João Roberto Pinheiro, Elisio Jacome da Costa e Eduardo Machado Botêlho, plenamente.

Faltaram seis alumnos.

O acto foi presidido pelo professor jubilado Joaquim Pedro da Rocha Pereira, tendo sido examinadores o dr. Tertuliano Feitosa e o professor da cadeira.

Sob a direcção do dr. Octavio de Freitas realisou-se hontem a 41.ª sessão de vaccinação animal directa, sendo vaccinadas 36 pessôas e preparados 97 tubos com lympha vaccinica, os quaes foram enviados para a inspectoria de hygiene ficando apenas uma placa na sede do instituto para inoculação de outro vitello.

O exm. governador do Estado, de accordo com a proposta do dr. chefe de policia, nomeou por acto de hontem o tenente José Bento da Costa Meira 2.º supplente do subdelegado do 2.º districto (Espirito-Santo) do municipio de Pau d'Alho, ficando assim exonerado do de 1.º supplente de igual cargo no districto de Afogados da capital.

O delegado de policia de Garanhuns prendeu, em 19 do corrente, a Francisco Pereira dos Santos, que declarou ter assassinado, na tarde de 3 do corrente, a sua propria cunhada, Joanna de tal, no logar Munguba.

No logar Mulungú, do municipio de Bonito, em 18 do corrente, o menor Francisco Luiz dos Santos feriu gravemente com um tiro a José de tal, tambem menor.

Francisco foi preso em flagrante delicto.

Vae bem principiado, não ha duvida.

Apresentou-se hontem, por ter terminado a dispensa do serviço em que se achava, o tenente do esquadrão de cavallaria, Martiniano Elisio Paes Barretto.

Escrevem-nos de Iguarassú:

Realisou-se no dia 15 do corrente, á 1 hora da tarde, a posse do concelho municipal e do sub-prefeito, ultimamente eleitos.

Este ultimo assumio, logo em seguida, o exercicio do cargo, em vista do fallecimento do prefeito.

Ao acto que foi muito concorrido, compareceram as pessôas mais gradas da localidade, notando-se a presença do dr. Paes Barretto, juiz de direito de Olinda, que aqui veio com sua exma. familia levar á pia baptismal uma creança, filha do sr. capitão Erasmo Leitão da Costa Machado.

Foram empossados os seguintes cavalheiros:

Sub-prefeito

Tenente-coronel Herculano Bandeira de Fraga.

Concelheiros

Major Francisco Martiniano da Costa Lima.

Capitão Francisco Justino Ferreira Pinto.

Eulampio Genesio Theodoro de Macedo.

Major Manoel José da Rocha Queiroz.

Capitão João Vieira de Fraga Sobrinho.

Capitão Vicente Antonio Novelino.

Capitão Jeronymo Cavalcanti de Albuquerque.

Francisco Cordeiro Cavalcanti Galvão.

Deixou de comparecer o tenente-coronel Jeronymo Leitão da Costa Machado que, segundo consta, não pretende empossar-se no cargo.

Terminada a posse, que foi solemne, dirigiram-se todos os presentes á casa do ex-prefeito, tenente-coronel José Benigno do Amaral, onde foi servido um lauto jantar, no correr do qual trocaram-se delicados brindes.

Foram incansaveis o tenente-coronel José Benigno e sua virtuosa consorte em prodigalisar aos presentes as maiores attenções.

O governo do alludido tenen-coronel não deixou de ser proveitoso para o municipio, apezar das grandes difficuldades, que o tem assoberbado nestes ultimos tempos, devidas á grande crise que atravessa o Paiz, graças ao *engenhoso* plano financeiro do illustre *facultativo*, Dr. Joaquim Murtinho.

Insignificantes foram as rendas do municipio, para o que concorreu em grande parte não ter sido promovida uma só acção executiva contra os devedores remissos.

Acabo de saber que o exm. sr. dr. governador do Estado designou o dia 6 de dezembro proximo para ter logar a eleição para preenchimento da vaga de prefeito.

Disse-lhe em minha ultima missiva que constava ser candidato do partido governista ao referido cargo o prestimoso major José Francisco de Araujo Fraga e, agora, confirmo aquelle meu consta.

A apresentação de s. s. mereceu elogios geraes, tal a certeza de que o major Fraga, pelo seu reconhecido tino e bom senso, saberá honrar o cargo.

A maneira pela qual tem elle sabido portar-se no exercicio do cargo de delegado de policia, que, ha tempos, lhe foi confiado, é uma garantia segura de seu futuro procedimento, se por ventura fôr eleito, como é de suppôr.

Incontestavelmente este municipio tem recursos proprios e é um dos mais importantes do Estado, sem embargo do abatimento em que, presentemente, se acha, em grande parte devido a umas tantas circumstancias, que seria enfadonho mencionar agora.

Basta lembrar que o importante predio municipal, onde funccionam o jury e audiencias e que serve de quartel e cadeia, ameaça ruina, á falta de sérios concertos, que o municipio não póde, até hoje, fazer, pela difficuldade que tem encontrado na arrecadação de suas rendas.

Já uma vez, ha vinte annos mais ou menos, taes concertos foram mandados fazer pela antiga repartição das obras publicas, por ordem do presidente d'aquelle tempo, attendendo-se com justa razão a que a provincia não pagava um real de alugueis ao municipio, servindo-se delle para diversos misteres.

Seja-me licito fazer d'aqui um appello ao honrado dr. governador do Estado, solicitando de s. exc. que, para evitar mal maior, qual o de desabamento do mesmo predio e consequentemente necessidade da construcção de outro que se preste ao fim indicado, para o que é necessario quantia muito elevada, se digne autorizar os reparos, a que vimos de alludir, praticando assim um acto de justiça que o recommendará aos habitantes deste municipio.

Faço ponto aqui, para não tornar-me massante.»

Hoje á noite o gremio musical Santino Pinto realisará um concerto vocal e instrumental sob a direcção do maestro Santino Pinto, com o seguinte programma:

1.ª parte.—Ladainha em louvor a Santa Cecilia, cantada pelas alumnas.

2.ª Ch. Dancla. — Frios para violinos pelos alumnos Josepha Gomes, Beatriz, Chaves, Eustorgio Wanderley, Benedicto Pinto, Alberto Cruz e Odilon Dias.

3.ª Eustorgio W. *A toi mon père*—Romance para violino pelo auctor.

4.ª Fabio Campana.—*Io vivo e t'amo*—Duettino pelos consocios Augusto Wanderley e Antonio Amorim.

5.ª Benoni La Gye.—Romance para violino pelo professor Flaviano Martins.

6.ª Ch. Dancla.—Symphonie para dois violinos pelos alumnos Benedicto Pinto e Alberto Cruz.

7.ª Ciro Pinsuti—*El libro Sancto*—Melodia para canto e violino pelos alumnos Maria do Carmo Pinto e Benedicto Pinto.

8.ª Paulo Carneiro.—Hymno Santa Cecilia pelas alumnas.

Os acompanhamentos serão feitos pelas alumnas Esther Costa e Maria do Carmo Pinto.

A confraria da Santissima Trindade procedeu hontem á eleição do seu provedor e vice-provedor, recahindo a escolha nos srs. Antonio Avelino Ferreira e Maria Pereira da Cunha.

O escrivão de casamentos da Bôa-Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou na repartição do registro, á rua do Imperador n. 54, edital de proclamas dos seguintes contrahentes:

Segunda publicação

Francisco Alexandre de Roma, residente na freguezia de Santo Antonio e d. Maria Andreza Monteiro, residente na do Poço, solteiros.

Primeira publicação

Antonio Duarte Coutinho, residente na freguezia da Bôa-Vista e d. Anna Amelia da Silva, residente na da Graça, solteiros.

N. 36-185.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 21 DE NOVEMBRO DE 1901

29996	15:000$000	9925	200$000
35246	1:000$000	16694	200$000
22250	500$000	26627	200$000

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

918	5254	19760	34345
2907	19727	20332	38986

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

4829	14335	23167	28227	32269	39037
11083	15237	23927	28237	33634	....
12265	22750	25260	31574	33943	....

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

29991	29993	29995	29998	30000
29992	29994	29997	29999	....

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros:

35241	35243	35245	35248	35250
35242	35244	35247	35249	....

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

22241	22243	22245	22247	22249
22242	22244	22246	22248	....

APPROXIMAÇÕES

29995	100$000	35247	50$000
29997	100$000	22249	50$000
35245	50$000	22250	50$000

Todos os numeros terminados em 6 e 7 estão premiados com 2$000.

EXERCITO

Serviço para hoje:

Superior do dia á guarnição, o capitão do 2.° Raymundo Martins Nunes.

O 14.° batalhão de infantaria dará a guarnição da cidade e o 2.° a faxina para o quartel general.

Dia ao quartel general o amanuense Manoel Cavalcante Lins.

Uniforme n. 9.

CASA DE DETENÇÃO

Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 20 de novembro de 1901:

Existiam	613
Entraram	16
Sahiram	9
Existem	620
A SABER:	
Nacionaes	576
Mulheres	15
Estrangeiros	29
Total	620
Arraçoados bons	511
» doentes	27
» louco	1
Alimentados á custa propria	3
Correccionaes	78
Total	620

MOVIMENTO DA ENFERMARIA

Existiam	28
Sahiu	1
Existem	27

NO TORNEIO

Entre les deux mon cœur balance

Nenhuma ficou de baixo,
Nenhuma ficou de cima;
A *Charanga* deu bom cacho,
Deu outro a *Mathias Lima*.

De tão bellas harmonias
Não houve troça nem zanga,
Sómente: «*Viva a Mathias!*»
«Viva a esplendida *Charanga!*»

O CRIME DE CARUARU'

Já estão descobertos os autores do barbaro assassinato, commettido na cidade de Caruarú, na pessôa de José Antonio dos Santos, ministro da religião evangelica.

Revestido da maior perversidade, este facto emocionou profundamente a sociedade pernambucana, que entretanto, confiante na autoridade, pedia um desaggravo á lei.

Correspondendo a esta confiança, o illustre sr. dr. Gonçalves Mello, chefe de policia, iniciou as competentes diligencias, que fôram corôadas do maior exito, fazendo-se luz completa sobre o hediondo crime.

Publicamos em seguida o relatorio do qual minuciosamente se vêem os passos dados pela digna autoridade, assim como quem são os autores e cumplices do covarde assassinato.

Eis o relatorio:

Repartição central da policia, 20 de novembro de 1901.

Exm. sr. dr. Antonio Gonçalves Ferreira, governador do Estado.

Tendo seguido para o municipio de Caruarú, em 10 do corrente mez, afim de tomar conhecimento, em pessôa, do barbaro assassinato que alli se dera dias antes, venho dar-vos conta da minha commissão.

Exercia o cargo de delegado de policia do municipio de Caruarú, quando se deu o facto que tanto impressionou o espirito da população desta capital, o alferes Irineu Henrique Cardim.

Este official, no mesmo dia do crime, me telegraphou narrando as occurrencias e em resposta recommendei-lhe tambem por telegramma o maior interesse nas diligencias e o mais decidido empenho na punição dos criminosos.

Acreditara que tudo corria bem, mesmo porque dous dias depois eu tinha noticia da prisão de 3 dos individuos, quando me mostrastes um telegramma do dr. juiz de direito daquelle municipio, no qual esse honrado magistrado vos pedia a designação de um delegado especial para, em commissão, tomar conhecimento e effectuar as diligencias sobre o facto gravissimo que alli occorrera visto como constava que se achavam compromettidas, no crime, pessôas de certa importancia na localidade.

Depois desta solicitação do dr. juiz de direito, communicava-me o delegado que os individuos presos haviam feito revelações completas de todos os mandantes do crime.

Havendo divergencia nas duas communicações acima, vos dirigistes áquelle magistrado, dando sciencia do telegramma do delegado e declarando que, se ainda fosse necessaria a providencia pedida, eu seguiria para alli na primeira opportunidade.

Insistindo o dr. juiz de direito no pedido por isso que as revelações feitas não fôram confirmadas pelos indiciados presos, quando o delegado procurou reduzil-as a escripto, deliberei partir.

Ao chegar em Caruarú, no mesmo dia 10, á tarde, levando em minha companhia o tenente Leopoldo Francisco da Silva, já nomeado em substituição ao alferes Cardim, iniciei o serviço, baixando uma portaria para que fossem intimados a comparecer á minha presença os individuos Francelino Marques da Silva, Honorio José da Costa e Sebastião Correia Ramos, como indigitados autores do referido assassinato, afim de responderem ao auto de perguntas, tendo antes avocado as diligencias procedidas pelo então delegado, diligencias que depois de encaminhadas fôram postas de lado porque deixavam perceber que, alguem, mais interessado na impunidade dos culpados do que na elucidação do facto, aproveitando-se da inexperiencia do delegado, havia concorrido poderosamente para estabelecer a confusão na marcha das mesmas diligencias, fazendo com que figurassem como mandantes crescido numero de pessôas gradas da localidade.

Nestas condições achei de bom aviso desprezar as diligencias anteriores, não me impressionar com o que nellas se continha e começar novas investigações, ouvindo em primeiro logar os presos acima referidos.

Estes individuos bastante insinuados e de antemão combinados sobre as declarações a fazer, como verifiquei posteriormente, fôram contestes nas suas affirmativas de modo que estas me pareceram a principio significar a expressão real dos factos.

E' certo tambem que os seus depoimentos habilitaram-me desde logo a conhecer que tinha deante de mim individuos capazes de terem sido os autores do crime por isso que confessaram achar-se encarregados de espancar aos evangelistas e matal-os, caso resistissem; mas que affirmavam elles, tendo-se dirigido neste intuito ao logar Cedro, quando se aproximavam do Alto da Balança ouviram o estampido de um tiro e como lhes constasse que outros individuos haviam sido tambem encarregados da mesma empresa, comprehenderam logo a significação daquelle tiro, pelo que regressaram á cidade onde moravam, só á tarde, tendo noticia do assassinato de José Antonio dos Santos.

Apezar dos meus esforços nada mais adiantaram dessa vez bem como nos dias subsequentes para maior clareza do que venho relatando, preciso dizer-vos que José Antonio dos Santos, no dia em que foi assassinado vinha do Cedro, onde residia, para a cidade de Caruarú, com o fim de ahi reunir-se aos outros e assistir á celebração do culto evangelico, trazendo em sua companhia a esposa, um crente de nome Pedro Demetrio de Souza e um menor de 11 annos de idade de nome João Pinheiro de Souza Maciel, que a elle se juntaram casualmente em caminho.

Constando-me que este menor dizia conhecer se lhe fosse apresentado o individuo que o abordou na occasião do crime, mandei-o vir á minha presença e bem assim a esposa da victima e o seu companheiro Pedro Demetrio.

Apresentando ao menor João Pinheiro, os tres indiciados presos, por elle foi logo reconhecido de um modo inequivoco o de nome Honorio, como o que o abordara, apontando-lhe uma pistola. Honorio, porém, negava debaixo de juramentos, apparentando até grande indignação.

Chamado Pedro Demetrio, companheiro da victima, reconheceu desde logo em Sebastião, outro indiciado preso, o individuo que procurou embargar-lhe a passagem, na mesma occasião em que a conselho de José Antonio dos Santos, que desconfiara da attitude aggressiva do grupo atacante, fugiu para furtar-se á sanha dos facinoras; affirmou ainda que Sebastião vestia camisa de listras azues e largas em sentido horisontal. Nesse mesmo momento era apresentada a Pedro Demetrio uma camisa igual a que foi por elle descripta, camisa que fôra enviada pela mulher de Sebastião como a mesma que este vestira no domingo em que se deu o crime e que foi reconhecida tambem por Pedro. Sebastião, porém, sustentava que tal camisa nunca lhe pertencêra. Apresentados os tres presos á viuva de José Antonio dos Santos, esta declarou que não os reconhecia, nem podia dar o mais ligeiro signal dos aggressores, porquanto logo que o seu marido foi enfrentado pelos assaltantes, ella vinha de todo descuidada e perdeu os sentidos.

Esta declaração da pessôa que tinha o maior interesse na descoberta dos criminosos, fazia gerar no meu espirito a certeza de que não só ella como tambem as duas outras pessôas que acompanharam o morto depunham com uma sinceridade que não se podia pôr em duvida.

Além disso Pedro Demetrio e o menor João eram tão seguros e firmes nas suas affirmativas perante os presos Sebastião e Honorio, por cada um delles reconhecidos, que eu não duvidava estar em presença de dous dos criminosos apezar da formal contestação.

Resolvi pois, proseguir com tenacidade nas investigações e tratei de accumular circumstancias diversas contra os indiciados, muitas dellas de grande valor, com o fim de obter em um ultimo interrogatorio, confissão completa do crime com probabilidade de bom resultado. Com effeito, na manhã do dia 13, fazendo vir á minha presença o preso Sebastião Correia Ramos, o inquiri de modo que este individuo, depois de algumas agitações, resolveu cedendo á evidencia dos factos e ás circumstancias e talvez mesmo aos reclamos da sua propria consciencia, fazer a mais completa confissão do crime e isto em plena liberdade sem ter soffrido a mais ligeira coacção.

(*Continúa.*)

FOLHETIM (4)

AMOR DE VELHO

POR

PAULO MARGUERITTE

(Traduzido especialmente para o Diario)

LIVRO I

(Continuação)

III

Não foi Marco, porque estava de costas para elle.

Com a raqueta alta elle jogava o voador com duas senhoras que estavam-lhe em frente. Um rapido troco de passaros brancos fazia-se entre elles. O sr. de Francœur foi visto; Marco voltou-se e levantando os braços alegremente veio ao seu encontro.

Uma peqnena hesitação, o acanhamento de beijarem-se diante de testemunhas e depois abraçaram-se.

— Que sorpresa! Como, porque não me preveniste?

E sem esperar explicações:

— Apresento-te a estas senhoras.

O senhor de Francœur inclinou-se, ellas sorriram: a senhora de Brettes, pequena e de um louro dourado, o nariz arrebitado, os olhos azul-claro, com alguma cousa de zombeteiro e ousado; a senhora de Jumiège sem ser bonita nem moça era de corpo muito elegante e vestia perfeitamente bem.

— Interrompi a partida, disse com certo pesar delicado.

Elle tinha com effeito a impressão de tel-os perturbado.

Ninguem, é verdade, tinha a impressão de querer-lhe mal por isto, ao contrario, todos lhe sorriam; mas sua chegada tinha quebrado os frageis laços que unem as pessôas na sociedade.

Seu irmão entretanto parecia muito feliz, mas de uma felicidade sem exaggeros.

— Viste Lilia, meus sogros?

— Ninguem, acabo de chegar.

E elle seguiu o olhar de Marco que instinctivamente procurava a senhora de Brettes. Ella se tinha approximado de uma mesa contendo uma bandêja, vinho de Hespanha e gêlo.

— Quer beber, conde? perguntou ella familiarmente.

O coronel agradeceu.

— Então vamos roubar estes senhores á sua partida de bilhar. Uma vez que seu marido lá está... disse ella rindo á senhora de Jumiège; e ambos se esquivaram ligeiramente.

Marco viu-as desapparecer, e depois voltou-se com a physionomia completamente mudada: desta vez era o verdadeiro Marco, sem o obsequioso riso mundano do homem diante da mulher, um Marco franco e livre, com a sua veracidade e graça acariciadôra.

— Vem, disse elle ao irmão, vem logo! E apressou o passo sem dar mostras de ver duas velhas senhoras que sahiam ao longe de uma das estufas.

— E' a senhorita de Kerguzan, terás tempo de vel-a ao jantar.

— E a outra?

— Ninguem, uma dama de companhia de baroneza.

E logo:

Ah! meu bom Roberto, quanto estou contente! Como fizeste bem em chegar assim! Lilia vai ficar encantada e as meninas, então!.. Ellas não falam senão do seu tio coronel.

Que bellas partidas vamos jogar! Emfim desta vez tudo é bom. Vemo-nos de novo.

A familia está completa!

— Não toda, disse o irmão mais velho.

Esta allusão á morte de sua mãe commoveu Marco.

As mãos delles, que estavam cahidas, se vendo tocado, elles as apertaram demoradamente e assim caminharam, silenciosos, a mão de um na mão de outro.

Caro irmão! disse Marco a meia voz.

Subiram uma escada coberta de trepadeiras, entraram em uma pequena porta, atravessaram a sala d'armas, estriada de panoplias e floretes, depois uma peça em que luziam as espingardas e os equipamentos em armarios envidraçados.

Seus olhares se encontrando exprimiram uma promessa simultanea de assaltos e caçadas.

Um corredor e desapertaram as mãos diante de uma porta, na qual Marco bateu.

Uma camarista bella e ainda moça appareceu na porta entre-aberta.

Pode-se entrar? Ella respondeu:

A senhora veste-se.

Marco fez uma carêta igual á do menino que bota a lingua de fóra e depois exclamou.

Oh então! com um sorriso gracejador indicando que haveria muito que esperar.

Vem, meu caro, que vou mostrar-te o teu quarto.

— Mas o senhor e a senhora Fabvier? Marco consultou o relogio:

— Nós os desarranjariamos, elles têm seus habitos.

O senhor de Francœur voltou-se; Tighiale, no qual elle não pensava mais, tinha desapparecido.

Seu irmão pediu informações a um creado que passava.

O cão estava em baixo assim como a ordenança do sr. conde, que acabava de chegar com as malas.

Foram dadas ordens para fazel-as subir.

E emquanto João desarrumava, com a habilidade de uma creado habituada a todo o serviço, os costumes, a roupa branca, e grandes caixas amarradas com fitas, os dous irmãos passeavam em um *hall* de que Marco tinha feito o seu atelier.

As paredes estavam cheias de quadros, cartões de estudo amontoavam-se em um canto e uma téla esboçada estava armada em um cavallete.

Um vestido japonez, para modelo, rico e usado, tinha, sobre um divan, uma sorte de vida morta, um abaixamento humano.

Um manequim movia convulsamente nos ares, os seus braços finos de esqueleto de madeira.

—Oh! mas então pintas muito? disse ingenuamente o coronel, que não entendia nada de arte e a quem esta aptidão, muito desenvolvida em Marco, inspirava um certo respeito.

—Não, borro, disse elle muito modestamente. Olha estas vestes de S. Pedro no muro.

E sobre uma mulher quasi núa, cujo esboço se via no cavallête, elle perguntou:

— Como a achas?

Elle a poz sob uma luz melhor. O senhor de Francœur balançou gravemente a cabeça, procurando um elogio.

— E' um pequeno modelo que fiz vir de Paris.

— Ah! disse o outro espantado, um modelo.... vivo?

— Seguramente, meu irmão! Olha, eil-a ainda.

E elle mostrava-lhe estudos, a mesma mulher núa, em varias posições, de perfil, sob o dorso, e até todo o corpo em posições ligeiramente libertinas.

— Oh! oh! fez o sr. de Francœur. E tua mulher o que diz a respeito disto?

— Que queres que ella diga? Elle tinha ido procurar uma téla no fundo do atelier. Conheces este rosto?

O irmão mais velho pensou que fosse o retrato da cunhada ou dos meninos, e riose desde logo. Mas fechou os olhos, um pouco desconcertado, reconhecendo um esboço, a carvão, da sra. de Brettes.

(*Continúa*).

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 20 de novembro de 1901.

Luiz Carlos da Costa Vilella, 1.° tabellião do publico judicial e notas e escrivão de orphãos e mais annexos do municipio de Bom Conselho, pedindo ser provido no cargo de official do registro geral de hypothecas do mesmo municipio, visto estar vago pela renuncia de Nemezio Carlos Soares Vilella, que o exercia.—Informe o sr. dr. juiz de direito do municipio de Bom Conselho.

Alfredo Celestino Xavier Cordeiro, alferes do 2.° batalhão de infanteria policial, pedindo que lhe seja restituido o requerimento em que pedia o pagamento da quantia que despendeu com o fornecimento de luz e agua de Olinda, de 1 de Maio de 1899 a 24 de agosto de 1900, visto ter havido equivoco na consignação das datas.—Seja entregue mediante recibo.

Antonio Alves de Almeida Castro, pedindo pagamento da quantia de 23$400, que a seu favor acha-se escripturada no thesouro do Estado.—Em vista das informações autoriso o pagamento.

João Pereira da Silva, conhecido por João Côco, sentenciado, pedindo certidão.—Ao sr. dr. juiz de direito do municipio do Bonito, para mandar juntar ao presente requerimento a certidão pedida.

Manoel Francisco da Silva Lyra, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de.......... 103$800, que despendeu com o fornecimento d'agua e luz feito á cadeia e quartel do municipio de Bezerros, durante o periodo de março a junho ultimo. — Aguarde a concessão de credito pelo congresso legislativo.

Francisco Manoel de Almeida, pedindo pagamento de vencimentos de julho a agosto, devidos a seu fallecido irmão João Francisco Evangelista de Almeida, ex-conservador da bibliotheca publica do Estado. —Deferido nos termos do officio desta data ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Henrique Antonio Francisco Dornellas, ex-professor interino estadoal da cadeira do sexo masculino de Triumpho, pedindo pagamento de vencimentos que lhe são devidos relativamente aos mezes de maio e junho de 1890.—Deferido com officio desta data ao dr. director geral da secretaria da fazenda.

Amalia de Almeida Lima, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 176$000, proveniente de 8 mezes de aluguel da sala da frente do 2.° andar do predio n. 11 á rua do Bom Jesus, onde funcciona a escola estadual do professor Antonio Alipio Ribeiro de Souza, a contar de fevereiro a setembro findo, á razão de 22$000 mensaes.—Nesta data recommendo ao dr. inspector geral da instrucção publica, que torne effectiva a disposição do artigo 135 do regimento das escolas quanto ao professor a que se refere a peticionaria, pela falta de pagamento do aluguel da sala em que funcciona a escola.

Ernestina Firma Leal, professora interina da cadeira da povoação de Glycerio, pedindo o pagamento dos alugueis da casa onde funcciona a sua escola, a contar de 22 de abril a 30 de junho do exercicio proximo passado e todo o tempo que ella estiver regendo dita cadeira, por achar-se a professora effectiva licenciada.—Nesta data recommendo ao dr. inspector geral da instrucção publica, que torne effectiva a disposição do artigo 135 do regimento das escolas sobre o falta de pagamento de aluguel da casa em que funcciona a escola.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dr. governador do Estado do dia 19 de novembro de 1901:

Manoel Paulino de Arruda Gouveia, ex-alferes do 2.° batalhão de infanteria estadual.—Indeferido á vista do art. 19 do reg. do monte-pio.

José Antonio Diniz, carteiro do thesouro do Estado.—Concêdo.

Alfredo Diamantino de Torres Bandeira.—Indeferido.

Despachos do dia 20:

Companhia do Beberibe, empresaria do abastecimento d'agua a esta cidade.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Manoel Dantas Correia de Góes Junior. —Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Adolpho Targino Accioly, fiscal do contracto da estação carbonifero do archipelago de Fernando de Noronha.—Com officio desta data ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda, autoriso o pagamento.

— Recursos que subiram á decisão do exm. governador do Estado e fôram despachados em 20 de novembro de 1901:

Contribuintes da classe n. 40—Despacho:

Felippe Benicio Nery.—Em vista das informações da recebedoria e do officio do dr. prefeito desta capital, sob n. 1042 de 3 de outubro proximo passado, dou provimento ao recurso para reformar a decisão do tribunal do thesouro que manteve o supplicante na collecta de um compartimento do mercado da Bôa-Vista, mas attendendo as mesmas informações da recebedoria, mando que seja o supplicante collectado na mesma quantia, como proprietario da taverna sita na 2.ª travessa dos Coêlhos n. 5.

Nos recursos necessarios todos os demais tiveram os seguintes despachos:—Nego provimento ao recurso para o fim de confirmar, como confirmo, a decisão proferida pelo tribunal do thesouro e nos recursos voluntarios obtiveram todos os recorrentes o seguinte despacho:—Confirmo a decisão proferida pelo tribunal do thesouro.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 20 de novembro de 1901:

Antonio Ferreira Sette.—Informe á subdirectoria da contabilidade.

Coronel Pedro Ozorio de Cerqueira, Alvaro Pinto Alves, Thomaz Comber, Pedro P. de Lemos e Antonio Duarte Carneiro Vianna.—Haja vista o sr. dr. procurador fiscal.

Manoel Joaquim Pereira.—Restitua-se ficando certidão.

Pereira Irmão & C. e Josepha Maria da Silva.—Informe á recebedoria.

Hermann Ludgren.—Ao sr. collector do municipio do Cabo para annotar e devolver.

Cecilia Girmina Teixeira.—Ao porteiro para entregar á interessada.

Luiz Tenorio de Mello Albuquerque, Carneiro & C. e Maria Magdalena R. de Almeida.—A' recebedoria para annotar e devolver.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 21 de novembro de 1901:

Maria Isabel Cavalcante de Albuquerque, Francisca Rufina Ribeiro Ribas, Francisca Maria da Assumpção Amorim e Manoel Cardoso Junior.—Informe a 1.ª secção.

Moreira Lima & C., 4 petições.—Informe a 3.ª secção.

Manoel Joaquim Alves dos Santos.—Certifique-se.

Lemos & C., 2 petições.—Deferido, afim de ser dada baixa da responsabilidade e restituida a importancia em deposito, na fórma da lei.

Affonso Pessôa.—Indeferido por não estar a certidão apresentada nas condições exigidas pelo art. 10 § 1.° das disposições geraes da lei de orçamento, devendo a importancia em deposito pessar a constituir renda do imposto.

TRIBUNAL DO THESOURO

Despachos do dia 14 de novembro de 1901:

Maria Serodia Pereira de Almeida e Gaudino Ernesto de Miranda.—Averbe-se na forma requerida.

Tiburcio Valeriano Pessôa.—Deferido, em vista do que informa a recebedoria, afim de ficar isenta do imposto de decima, de accôrdo com a lei n. 2125, a casa de propriedade de Tiburcio Valeriano Pessôa, sita na rua do dr. José Osorio, sob n. 55, freguezia de Afogados, emquanto subsistirem a favôr do proprietario as condições da lei n. 1544.

Bellarmino Juvencio de Souza.—Deferido, am face do que informa a recebedoria, afim de ficar isento do imposto de decima, de accôrdo com a lei n. 2125, a casa de propriedade de Bellarmino Juvencio de Souza, sita no becco da Bomba, sob n. 5, freguezia de Santo Antonio, emquanto subsistirem a favôr do proprietario as condições da lei n. 1544.

Angelica Bernarda Pereira.—Deferido, em face do que informa a recebedoria, afim de ficar isenta do imposto de decima, de accôrdo com a lei n. 2125, a casa de propriedade de Angelica Bernarda Pereira, sita na rua de Joaquim Fernandes Vieira, sob n. 64, freguezia da Bôa-Vista, em quanto subsistirem a favôr da proprietaria as condições da lei n. 1544.

Maria Eugenia. — Deferido, em vista do que informa a recebedoria, afim de ficar isenta do imposto de decima, de accôrdo com a lei n. 2125, a casa de propriedade de Maria Eugenia, sita na travessa do Portella, sob n. 5 B, freguezia da Graça, emquanto subsistirem a favôr da proprietaria as condições da lei n. 1544.

Herdeiros de Antonio Felippe R. da Silva.—Deferido, em vista do que informa a recebedoria, afim de ficar isenta do imposto de decima, de accôrdo com a lei n. 2125, a casa de propriedade dos herdeiros de Antonio Felippe R. da Silva, sita na estrada da Mattinha, sob n. 16, freguezia da Graça, emquanto subsistirem a favôr dos proprietarios as condições da lei n. 1544.

Elizio Antonio Dias. — Deferido, em vista do que informa a recebedoria afim de ficar isenta do imposto de decima, a casa de taipa, sem numero, de propriedade de Elizio Antonio Dias, sita no logar Zumby, da freguezia da Graça, emquanto subsistirem a favôr do proprietario as condições da lei n. 1544.

Manoel Pedro Mendes de Oliveira. — Deferido, em vista do que informa a recebedoria, afim de ficar isento do imposto de decima, de accôrdo com a lei n. 2125, a casa n. 3, de propriedade de Manoel Pedro Mendes de Oliveira, sita na 3.ª travessa do Campo Alegre, freguezia da Graça, emquanto subsistirem a favôr do proprietario as condições da lei n. 1544.

Florencia Maria dos Prazeres.—Deferido, em vista do que informa a recebedoria, afim de ficar isenta do imposto de decima, de accôrdo com a lei n. 2125, a casa de propriedade de Florencia Maria dos Prazeres, sita na travessa do dr. Feitoza, sob n. 25, freguezia da Graça, emquanto subsistirem a favôr da proprietaria as condições da lei n. 1544.

José Ferreira Campos.—Deferido, em vista do que informa a recebedoria, afim de ser considerada irresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquilinos, da casa n. 36, da rua de S. Miguel, na freguezia de Afogados, aquelle que vier a estabelecer-se em dita casa.

Francisco Ignacio de Oliveira. — Deferido, em face do que informa a recebedoria, afim de ser considerado irresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquilinos do pavimento terreo do predio n. 32, da rua do Marquez de Olinda, freguezia do Recife, aquelle que vier a estabelecer-se em dito pavimento.

Manoel da Silva Moreira. — Deferido, em vista do que informa a recebedoria, afim de ficar irresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquilinos do pavimento terreo do predio n. 4, da rua Saldanha Marinho, freguezia de Santo Antonio, aquelle que viera estabelecer-se em dito pavimento.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 23 de agosto de 1901.

Acto:

O governador do Estado, usando da attribuição contida no art. 1.° n. 1 das disposições geraes da lei n. 472 de 28 de junho do anno passado, resolve abrir um credito extraordinario, na importancia de um conto e oitocentos mil réis (1:800$000), para occorrer ao pagamento da gratificação que compete ao delegado do governo federal junto á escola de engenharia, relativa ao semestre de janeiro a junho deste anno.—Remetteu-se cópia á secretaria da fazenda.

Officios:

—Ao governador do Estado de Alagôas. —Accuso o recebimento de vosso officio n. 1,356 de 9 do corrente, e agradeço a remessa de um exemplar da collecção de leis e decretos expedidos no anno de 1899.

Retribúo cordealmente os cumprimentos que me dirigistes.

—Ao dr. director geral da secretaria da fazenda.—De accôrdo com o vosso officio n. 902 de hontem datado mandai pagar a frei Caetano de Messina, superior do recolhimento de Bom Conselho pela verba consignada no art. 2.° § 3.° n. 21 do orçamento em liquidação, a importancia de dous contos de reis (2:000$000) proveniente da subvenção concedida ao mesmo recolhimento e relativa ao quartel vencido de abril a junho ultimos.

— Ao mesmo.—Por conta da verba consignada no art. 2.° § 3.° n. 21 do orçamento em liquidação mandai pagar a frei Caetano de Messina, superior do recolhimento de Bom Conselho, a importancia de dous contos de reis (2:000$000) proveniente da subvenção concedida aquelle recolhimento relativa ao periodo de janeiro a março ultimo.—Assim respondo o vosso officio n. 901 de hontem datado.

— Ao dr. Arnaldo Olintho Bastos, secretario da associação commercial beneficente de Pernambuco.—Tenho a satisfação de accusar o recebimento de vosso officio de 19 do corrente em que me participaes quaes os cidadãos eleitos em sessão de assembléa geral para a directoria dessa associação.—Agradecendo a fineza de vossa communicação, retribúo cordealmente os cumprimentos que me dirigistes.

Expediente do sr. director

Officio:

Ao dr. inspector geral da instrucção publica.—O exm. sr. dr. governador do Estado manda communicar-vos que no requerimento da professora Maria de Oliveira Leite, de quem tratastes em officio n. 107 e 118 de 29 de julho ultimo e 17 do corrente, exarou hoje o seguinte despacho:—Indeferido. A cadeira do sexo feminino de Leopoldina, creada em virtude do regulamento de 30 de julho de 1896, ainda não foi installada por professora effectiva para que se dê a vaga allegada pela peticionaria, um dos casos em que póde ter logar a nomeação de professora interina, como preceitúa o art. 60 § 2.° do citado regulamento.

EXPEDIENTE DA 1ª SECÇÃO DA 1ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO DO DIA 24 DE AGOSTO DE 1901.

Expediente do dr. director

Officio:

Ao dr. director geral da secretaria da fazenda.—De ordem do exm. sr. dr. governador do Estado communico-vos para os fins convenientes, que o bacharel Joaquim Monteiro Diniz, juiz de direito do municipio de Villa Bella, conforme participou em 11 do corrente, reassumiu nesta data o exercicio de seu cargo renunciando o resto da licença em cujo goso se achava.

EXPEDIENTE DA 2ª SECÇÃO DA 1ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO DO DIA 24 DE AGOSTO DE 1901.

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Officios:

Ao dr. director geral da secretaria da fazenda.—De accôrdo com as informações annexas ao vosso officio n. 801 de 3 do corrente, mandai pagar pelo credito supplementar á verba do art. 2° § 1.° n. 41 do orçamento em liquidação á estrada de ferro de «Paulo Affonso», a quantia de.. 73$730, proveniente de passagens concedidas por conta do Estado, durante o trimestre de abril a junho ultimo, conforme os documentos juntos.—Communicou-se ao sr. director da estrada de ferro Paulo Affonso.

— Ao mesmo—De accôrdo com as informações annexas ao vosso officio n. 905, de 22 do corrente, mandai pagar pela verba do art. 2.° § 3.° n. 14 do orçamento vigente, a João da Cunha Cavalcanti, carcereiro da cadeia de Itambé, a quantia de 71$510, que em seu favor se acha escripturada, proveniente do fornecimento de agua e luz á cadeia e ao quartel da força publica alli destacada, durante o trimestre de janeiro a junho do anno passado.

— Ao mesmo.—Em vista das informações annexas ao vosso officio n. 906 de 22 do corrente, mandai pagar pela verba do art. 2.° § 1.° n. 38 do orçamento vigente, 194$900, proveniente do fornecimento ap te, a Guimarães Braga & C., a quantia de medicamentos para a enfermaria da casa de detenção, durante o mez de julho findo, conforme os documentos juntos.

— Ao mesmo.—De accôrdo com as informações do thesouro annexas á que prestastes em officio n. 903, de 22 do corrente, mandai pagar pela verba do art. 2° § 1.° n. 42 do orçamento em liquidação, ao 2° sargento do 1° batalhão da brigada policial, Fortunato Francisco Antonio, a quantia de 20$990, a que tem direito pelo fornecimento d'agua e luz ao destacamento do Poço da Panella no periodo de 1.° de julho a 23 de agosto do anno passado e escripturar para lhe ser opportunamente paga a de 77$420 de igual fornecimento feito nos mezes de janeiro a junho daquelle anno, conforme os documentos juntos.

Expediente do dr. director

Officio:

Ao dr. juiz de direito do municipio de Leopoldina.—O exm. sr. dr. governador do Estado manda communicar-vos em resposta ao vosso officio de 12 do mez proximo passado que o coronel commandante da brigada policial já providenciou no sentido de serem remettidos para esse municipio os vencimentos do mez de janeiro ultimo das praças do respectivo destacamento, conforme communicou-me em o de n. 1208 de 5 do corrente.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do sr. director do dia 24 de agosto de 1901

Officio:

Ao dr. administrador do theatro Santa Isabel.—O exm. sr. dr. governador do Estado, manda communicar-vos, que no requerimento em que o congresso dramatico beneficente, pedio que lhe fosse concedido esse theatro com o favor contido no artigo 39, § 2.° do regulamento de 15 de janeiro de 1898, para realisar amanhã um espectaculo social, exarou hoje o seguinte despacho:

«Sim, mediante accôrdo com a companhia de fantoches mexicanos.»

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 26 DE AGOSTO DE 1901.

Expediente do exm. sr. dr. governador

Officio:

Ao dr. gerente da companhia pernambucana de navegação.—Tendo o director do presidio de Fernando de Noronha, remettido para esta capital pelo vapor *Capibaribe*, 270 saccos com milho de producção da Ilha, os quaes vão ser expostos á venda, afim de ser a respectiva importancia recolhida ao thesouro por constituir renda d'aquelle estabelecimento, peço-vos que providencieis no sentido de serem entregues ditos saccos, ao administrador da recebedoria, a quem nesta data me dirijo sobre o assumpto.

—Ao dr. administrador da recebedoria.—Mandai receber a bordo do vapor *Capibaribe* da companhia pernambucana, a chegar de Fernando de Noronha e vender, pelo meio que vos parecer mais conveniente, 270 saccos com milho de producção da ilha, os quaes foram remettidos pelo director do presidio, conforme consta do telegramma de 24 do corrente, devendo a respectiva importancia ser recolhida ao thesouro por constituir renda d'aquelle estabelecimento.

Expediente do sr. director

Officio:

Ao dr. director geral da secretaria da fazenda.—Communico-vos para os devidos fins, que o bacharel Joaquim da Fonseca Nunes de Oliveira, promotor publico de Limoeiro, interrompeu no dia 22 deste mez, o exercicio de seu cargo, por motivo de molestia, tendo sido nomeado para substituil-o interinamente, pelo juiz de direito, o cidadão Guilherme Duque Bezerra, que na mesma data assumio o exercicio.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 26 de agosto de 1901.

Officios:

Ao dr. director geral da secretaria da fazenda.—Deferindo nesta data o requerimento de João Baptista Praxedes de quem tratastes em officio n. 908 de 23 do corrente, recommendo que mandeis pagar ao peticionario a importancia de duzentos e trinta e quatro mil réis (234$000), proveniente do serviço de illuminação do gymnasio pernambucano e theatro Santa Isabel, durante os mezes de outubro do anno passado á julho ultimo, conforme a conta junta.

Esse pagamento deverá ser effectuado pela fórma seguinte:—198$000, pelo n. 59, 18$000 pelo n. 74, § 1.° artigo 2.° do orçamento em liquidação e 18$000 pelo n. 57, § 1.° artigo 2.° do orçamento vigente.

— Ao dr. director geral da instrucção publica.— Com a inclusa copia do officio do dr. director geral da secretaria da industria datado de 23 do corrente, respondo o que me dirigistes em 19 deste mez, solicitando providencias no sentido de serem entregues ao delegado de ensino da Victoria as chaves do predio estadual alli existente, visto já estarem concluidos os reparos de que necessitava aquelle proprio estadual.

Expediente do dr. director

Officio:

Ao prefeito do municipio do Brejo.—De ordem do exm. sr dr governador do Estado, transmitto-vos, em resposta ao vosso officio datado de 20 do corrente, um exemplar da collecção de leis promulgadas no anno proximo findo.

—Ao administrador do theatro Santa Izabel.—O exm. sr. dr. governador do Estado manda communicar-vos, em resposta ao vosso officio datado de 23 do corrente, que no requerimento em que o emprezario da companhia de fantoches mexicanos, pedio dispensa da contribuição a que é obrigado pelo regulamento de 15 de janeiro de 1898, allegando que os espectaculos mal tem dado para as despezas, exarou hoje o seguinte despacho:—Deferido, com officio desta data ao administrador do theatro Santa Izabel.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO DO DIA 27 DE AGOSTO DE 1901.

Expediente do dr. director

Officios:

Ao dr. director geral da secretaria de fazenda.—Communico-vos para os fins convenientes que os bachareis Manoel Joaquim Machado Junior e Perminio de Araujo Lima, juiz de direito e municipal de Bôa-Vista reassumiram em 23 do mez proximo passado o exercicio de seus cargos conforme participaram em officios da mesma data.

GOVERNO MUNICIPAL

ACTA DA 1ª REUNIÃO DA 5ª SESSÃO ORDINARIA DO CONCELHO MUNICIPAL DO RECIFE, EM 17 DE OUTUBRO DE 1901.

Presidencia do coronel Pedro Ozorio de Cerqueira

A uma hora da tarde procedida a chamada compareceram na sala das sessões do concelho municipal do Recife os srs. concelheiros coronel Pedro Ozorio, dr. Ferreira Velloso, tenente-coronel Clementino Gonçalves, Eduardo de Barros, coronel Loureiro, dr. Barros Carneiro, Abilio de Barros, dr. Pereira da Costa e Urbano de Lima, o sr. presidente verificando haver numero legal para ser aberta a 5ª e ultima sessão ordinaria do corrente anno, convidou para occupar a cadeira do 1° secretario o dr. Ferreira Velloso e para a do 2° o concelheiro Clementino Gonçalves e nomeou uma commissão composta dos concelheiros dr. Pereira da Costa, coronel Loureiro e Eduardo de Barros afim de convidar s. exc. o dr. prefeito que se achava na ante-sala a comparecer no recinto.

Este cumprido o preceito da Constituição do Estado, art. 105 § 5° da lei organica art. 16 § 9°, leu uma extensa mensagem sobre diversos ramos da administração municipal, declarando em seguida aberta a sessão e retirando-se acompanhado com as mesmas formalidades.

Não havendo expediente para ser lido o sr. presidente levantou a reunião, adiando a sua continuação para quando a commissão de orçamento emittir parecer sobre a proposta do futuro orçamento apresentado pelo dr. prefeito.

Pedro Ozorio de Cerqueira,
Presidente.

Dr. José Zeferino Ferreira Velloso,
2° Secretario, servindo de 1°.

Clementino Faria de Tavares Gonçalves.
Servindo de 2° secretario.

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 18 de novembro de 1901:

Antonio Alves Casado, Antonio do Carmo Ferreira, Elpidio Chrispim da Silva, José Muniz do Amaral, Pedro Pinto de Lemos e Pedro Alexandrino Gueno.—Como requerem.

Francisco Ignacio de Oliveira, José Martins Ribeiro, Manoel Alves dos Santos, Manoel Ferreira Bartholo.—Certifique-se.

José Rodrigues Peixoto, Joaquim José da Costa Valente, Manoel Fernandes Velloso e Neves Pedrosa & C.—Deferido em vista das informações.

Eduardo Candido de Oliveira e José Francisco Ferreira.—Como requerem, pagando os respectivos impostos.

Antonio Marques.— Como requer, limitando-se ao que pede.

Francisco Antonio Beiró.—Attendido.

Felix Pereira de Souza e outros.—Em vista da informação concedo a irresponsabilidade pedida.

Guilherme Spiller.—Deferido de accôrdo com a informação do superintendente de hygiene e pagos os respectivos impostos.

Joaquim Lins de Albuquerque.—Proceda-se a avaliação do predio.

Maria G. da Silva Pereira.—Deferido de accôrdo com a informação da directoria de contabilidade.

Manoel Lopes Machado.—Certifique-se o que constar.

Thomaz Pomposo V. da Cunha.—Como requer, pagos os respectivos impostos e prestando a caução arbitrada.

TRIBUNAES

Tribunal do Jury

DIA 21 DE NOVEMBRO

Havendo numero legal foi installada a 6.ª sessão ordinaria do corrente anno.

Foi submettido a julgamento o réo João Paulino dos Santos por ter no dia 3 de janeiro do corrente anno, na rua Marquez de Olinda, onde mora Tiburcio Rodrigues de França Caldas, e contra a vontade deste tirou diversos objectos, e trinta e sete mil reis em dinheiro.

Occupou a cadeira da defeza o dr. Luiz Emygdio Rodrigues Vianna.

Em vista das decisões do jury foi o réo condemnado a 3 mezes e 15 dias de prisão simples e á multa de 5°/. dos objectos furtados e posto em liberdade por ter cumprido a pena.

Foram apresentados 12 processos, sendo os seguintes:

1 Salustino Gualberto dos Santos Figueiredo.
2 João Paulino dos Santos.
3 José Cordeiro Accioly.
4 Pedro Antonio da Silva.
5 Manoel dos Santos Ventura.
6 Francelino Correia da Silva.
7 Eleuterio Henrique José da Costa.
8 Eleuterio H. José da Costa.
9 Antonio Francisco Gomes.
11 Candido Amarantho da Silva.
12 Francisco de Araujo Pessôa.

Junta Commercial do Recife

SESSÃO DE 14 DE NOVEMBRO DE 1901

Presidencia do sr. vice-presidente João Cardoso Ayres.

Secretario, dr. Joaquim Theotonio Soares de Avelar

A's 10 horas da manhã abrio-se a sessão com a presença dos srs. deputados Regallo Braga, José Pinto e supplente Ferreira Marques; faltando com participação os srs. Rodrigues de Moura e Climaco da Silva.

Foi approvada, depois de lida, a acta da sessão anterior. Tomou-se conhecimento do seguinte

EXPEDIENTE

Officios:

Da junta dos corretores, de 12 do corrente, remettendo o boletim das cotações officiaes referentes á semana ultima.—Para o archivo.

Foram apresentadas á rubrica os seguintes livros:

Diarios de Enedino Alves da Silva, Rossback Brothers, Franco Ferreira & C., Lopes Ribeiro & C., Guimarães & Almeida; copiadores: de Enedino Alves da Silva, companhia fabrica de estopa, Silva Guimarães & C., Antonio Rodrigues de Sonza, Franco Ferreira & C., Guimarães & Almeida.

Tiveram despachos as seguintes petições:

De José Rosado de Oliveira & C., Gomes & Adriano, para o archivamento dos seus contractos sociaes. — Sejam archivados.

De J. J. Torres da Costa, Gomes & Adriano, para o registro das suas firmas commerciaes.—Sejam registradas.

De Fonseca Irmãos & C., para o registro da marca denominada *Sabão Familiar* adoptada para assignalar os productos da sua fabrica de sabão.— Como pedem.

De Medeiros & C., para identico fim.—Indeferido, em vista do parecer.

De João Dias Moreira, para o archivamento da prorogação do seu coutracto social.—Sim.

De J. W. de Medeiros & C., para o registro da nomeação de Rodolpho Alfredo de Medeiros, para seu caixeiro.— Deferido.

De Baptista & Telles, para o archivamento do seu distracto social.—Como requerem, tendo em vista o parecer.

O sr. vice-presidente declarou á junta que tendo recebido communicação official não só de ter sido decretada a fallencia do negociante desta praça Antonio da Silva, como tambem homologada a concordata feita com os seus credores pelo commerciante Manoel Joaquim Ribeiro, tratou de fazer as necessarias communicações e de ordenar as precisas notas.

Nada mais havendo a tratar-se, foi pelo sr. vice-presidente encerrada a sessão ás 12 horas do dia.

PUBLICAÇÕES Á PEDIDO

37.° Pagamento de cavallo furtado

A GARANTIA EQUESTRE

Recebi da sociedade de seguros mutuos «A Garantia Equestre» a quantia de cento e cincoenta mil réis (150$000) pelo pagamento de um cavallo de minha propriedade, furtado do cercado do engenho *Guararapes*, onde resido, o qual achava-se segurado n'essa sociedade sob a apolice de n. 1193.

Pelo que dou-lhe plena quitação, ficando o animal lhe pertencendo, de accôrdo com os seus estatutos.

Recife, 20 de novembro de 1901.

P. p. de Augusto de Sá e Albuquerque

Antonio Coêlho de Sá e Albuquerque.

Testemunhas:—Ernesto Cunha e Alfredo Lyra.

Firmas reconhecidas pelo tabellião publico, Francisco Cintra Lima.

38.° Pagamento de cavallo furtado

A GARANTIA EQUESTRE

Recebi do major Manoel Peixoto Pinto, agente d'«A Garantia Equestre», nesta localidade, a importancia de 100$000 réis (cem mil réis) porquanto registrei o cavallo constante da apolice n. 5385, ultimamente furtado n'este povoado, cuja propriedade do mencionado cavallo ficará pertencendo á mesma companhia.

Palmeira, 12 de novembro de 1901.

Antonio Hilario da Silva.

Testemunhas:—Balthazar Mendonça e Antonio Domini.

Reconheço as firmas supra; dou fé: o tabellião publico, Manoel Barretto da Silva Neves.

AVISOS

CAIXA ECONOMICA

Havendo se extraviado a caderneta numero 20500, a mim pertencente, dou disto conhecimento ao illustre sr. gerente, para os fins convenientes.

João de Moraes.

DR. EPIPHANIO SAMPAIO (medico-parteiro).

Especialidades: — Febres, Syphilis e molestias de crianças.

Residencia—Fernandes Vieira n. 34.

Consultorio—Rua Marquez de Olinda n. 40.

DR. BERARDO. Oculista do hospital Pedro II, mudou o seu consultorio para o n. 23, 1.° andar da mesma rua do Bom Jesus, onde dá consultas, de 2 ás 3 horas da tarde.

Residencia—Rua Real da Torre (Magdalena).

Companhia Usina Cansanção de Sinimbú

Acham-se á disposição dos srs. accionistas, no escriptorio desta companhia á rua do Commercio n. 20, 2°. andar, os seguintes documentos exigidos por lei:

Copia do balanço, relação nominal dos accionistas e lista das transferencias de acções tudo referente ao nosso anno social findo em 30 de junho passado.

O DIRECTOR SECRETARIO,
Arthur Ll. G. Williams.

MONTE DE SOCCORRO

São chamados os srs. mutuarios possuidores das cautelas abaixo mencionadas para resgatal-as ou reformal-as, em virtude de já se achar esgotado o prazo de seus emprestimos (seis mezes) e terem de ser as mesmas vendidas em leilão segundo o disposto no art. 30 § 5.° do reg. em vigor.

Numeros:

40500	40582	40637	40684	40733	40804
40509	40583	40638	40685	40735	40806
40510	40584	40639	40686	40738	40807
40513	40585	40641	40687	40740	40808
40514	40586	40642	40688	40742	40809
40519	40587	40643	40689	40744	40810
40522	40588	40644	40690	40750	40811
40530	40589	40645	40692	40752	40813
40532	40590	40647	40693	40757	40814
40533	40591	40648	40694	40762	40815
40542	40592	40650	40695	40764	40816
40544	40595	40651	40696	40766	40820
40547	40596	40652	40697	40767	40823
40548	40597	40653	40699	40769	40824
40550	40601	40658	40700	40772	40825
40552	40603	40660	40702	40774	40826
40554	40604	40661	40703	40775	40828
40555	40606	40663	40704	40776	40829
40557	40607	40664	40705	40777	40834
40559	40610	40665	40706	40779	40835
40561	40611	40669	40707	40780	40836
40565	40612	40670	40709	40781	40838
40567	40614	40672	40710	40782	40839
40568	40617	40673	40718	40784	40840
40572	40618	40674	40719	40787	40841
40573	40619	40677	40721	40788	40842
40574	40620	40678	40722	40789	40844
40575	40621	40679	40723	40793	40846
40577	40626	40680	40724	40795	40848
40578	40628	40681	40726	40798	40849
40579	40631	40682	40731	40800	.....
40581	40633	40683	40732	40801	.....

São tambem chamados os possuidores das cautellas abaixo mencionadas para os fins acima referidos:

40139	40170	40235	40247	40255	40389

BANCO DO RECIFE

2.° DIVIDENDO

São convidados os srs. accionistas a virem receber, na séde deste Banco, á rua do Bom Jesus n. 32, o 2.° dividendo de 4$000 por acção, relativo ao semestre findo em 31 de agosto ultimo.

Recife, 23 de outubro de 1901.

José Maria de Andrade.
Director-secretario.

AO COMMERCIO

Manoel Gonçalves Marques, communica ao commercio d'esta praça que o sr. Manoel Luiz dos Santos, retirou-se de sua casa commercial pago de seus ordenados e interesses, até 10 de outubro proximo passado, ficando portanto sem effeito d'aquella data em diante a procuração que anteriormente lhe havia passado para tratar de meus negocios commerciaes e particulares.

Recife, 20 de novembro de 1901.

Manoel Gonçalves Marques.

COMPANHIA INDUSTRIAL PERNAMBUCANA

São convidados os possuidores de debentures da 3.ª serie a virem receber o coupon relativo ao semestre vencivel neste mez: á rua do Commercio n. 6, 1.° andar.

Recife, 7 de novembro de 1901.

Egreja de Christo no Recife

RUA FORMOSA, 21

REUNIÕES EVANGELICAS todos os domingos e quartas-feiras ás 7 horas da noite.

ESCOLA PAROCHIAL EVANGELICA todos os dias das 10 da manhã ás 2 da tarde a cargo de habilitada professora crente.

Rev. *Salomão L. Ginsburg,*
Pastor.

Residencia do Pastor: Caminho Novo, 106.

COMPANHIA MINERVA PROGRESSO PERNAMBUCANO

Convido a todos os srs. accionistas desta companhia a se reunirem no dia 25 do corrente mez, ao meio dia á rua 22 de novembro n. 30, 2.° andar, em assembléa geral extraordinaria, afim de tratar-se da reorganisação da mesma, eleição da directoria, approvação de novos estatutos e outros interesses da maior importancia e urgencia.

Recife, 9 de novembro de 1901.

O THESOUREIRO,
Balbino Bezerra Sobral.

Sociedade Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco

Haverá assembléa geral, em 26 do corrente, ao meio dia, na séde social á rua Barão da Victoria n. 63, 1° andar.

O gerente,
Paulo de A. Salgado.

AVISO

O abaixo assignado, tendo perdido duas apolices da estrada de ferro de Ribeirão a Bonito, do valor de cem mil réis cada uma e de ns. 1355 e 1358, pede a quem as achou, o favor de entregal-as na rua Quinze de Novembro n. 14, ao capitão Amancio de Carvalho que gratificará generosamente á pessôa que assim o fizer.

Recife, 13 de novembro de 1901.

Manoel Elpidio dos Santos Moreira.

Attenção

Tendo fallecido, em 30 de outubro ultimo meu pae, José Pedro Velloso da Silveira, rogo ás pessôas que tinham em poder delle documentos para tratar de negocios, o obsequio de procurarem taes documentos no prazo de 15 dias, a contar de hoje, na rua Velha de Santa Rita n. 44, ou se entenderem commigo no escriptorio da companhia do Beberibe.

4—11—901.

José Velloso.

DR. COSTA RIBEIRO (medico operador).

Ex-interno do hospital de Santa Isabel do Rio de Janeiro (clinica do dr. Carlos Teixeira).

Consultorio á praça do Corpo Santo n. 6 (gabinete da frente).

Consultas de 11 ás 3 horas da tarde.

Residencia á rua da Intendencia.

DR. EUSTACHIO DE CARVALHO (medico adjunto do hospital Pedro II.

Clinica medico-cirurgica.

Consultas—de 1 ás 3 horas.

Consultorio — Rua Duque de Caxias n. 57.

Residencia—Rua da Hora n. 2?, Espinheiro.

BACHAREL JOSÉ MANOEL DO REGO BARROS, advogado. Acceita causas civeis e criminaes nos municipios de Serinhãem, Rio Formoso, Barreiros, Ipojuca e nos servidos pela estrada de ferro de S. Francisco.

Residencia.—Engenho *Ubaca*, municipio de Serinhãem.

DR. BARRETTO SAMPAIO, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. Wecker, de volta de sua viagem a Paris, onde, além das molestias de olhos, fez estudos especiaes das molestias de ouvidos, nariz e garganta, tem aberto o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 51, 1.° andar, e póde ser procurado para molestias de olhos todos os dias de 1 ás 4 horas, excepto nos domingos e dias santificados e nas terças e sextas-feiras, de 11 horas a 1 da tarde para molestias de ouvido, na garganta.

DR. LOPES PESSOA (clinica medico-cirurgica).

Consultorio rua do Bom Jesus n. 30, 1.° andar.

Consulta de 1 hora ás 3 da tarde.

Residencia—rua do Aragão n. 1.

Especialidades: molestias de senhora, crianças, febres, pulmões, molestia syphilitica e suas manifestações.

DR. COSTA LIMA (director do Hospital Militar).

Especialista de molestias do estomago e intestinos, syphilis e suas manifestações, febres e eruptivas, tratamento do estreitamento da urethra pela dilatação gradual, dá consultas das 7 ás 9 horas da manhã, no seu escriptorio e residencia—rua da Imperatriz n. 9, 1º. andar.

COMPANHIA SEGURANÇA

Fundada em 21 de janeiro de 1893

COM SÉDE NO PARÁ

á travessa S. Matheus n. 24

Capital realisado	2.000:000$000
Fundo de reserva	292:640$300
Dividendos pagos até 31 de dezembro de 1900	798:157$000
Receita geral até 31 de dezembro de 1900	3.666:737$208
Sinistros pagos até 31 de dezembro de 1900	1.292:768$000

Esta companhia faz seguros terrestres maritimos e de cascos, e attende as reclamações dos seus segurados, com a mesma presteza, indemnisando-os sempre após o exame dos documentos comprobativos das respectivas reclamações. Esta companhia continúa a trabalhar sob sua exclusiva responsabilidade e declara não fazer perte de suas congeneres; funccionando sua agencia nesta praça com as formalidades da lei, recommendando-se assim ainda mais perante seus segurados.

Os directores,
José Augusto Corrêa, presidente.
Dr. *Liberato Castro*, secretario
Raymundo Rodrigues Vieira, thesoureiro.
O agente neste Estado,
Manoel de Moura Rolim.

Escriptorio rua do Commercio n. 4, 1.º andar, entrada pela rua do Torres.

COMPANHIA ALLIANÇA

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES
SÉDE NA BAHIA
(FUNDADA EM 1870)

Estado financeiro em 31 de Dezembro de 1900

Capital responsavel......	2.000:000$000
Capital realisado.........	100:000$000
Fundo de reserva.........	600:000$000
Dividendo distribuidos...	1.200:000$000
Sinistros pagos...........	5.200:000$000

Toma seguros sobre propriedades, mobilias, casas de negocio, mercadorias n'alfandega, assim como toda classe de riscos maritimos.

N. B.—Nunca precisou fazer chamadas para pagamento de sinistros.

Durante o seu longo periodo de existencia teve apenas duas unicas questões com seus segurados.

AGENTES EM PERNAMBUCO
AMERICO MENEZES & C.

INDEMNISADORA

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres

ESTABELECIDA NA CIDADE DO RECIFE EM 1855

ESTADO FINANCEIRO, EM 31 DE DEZEMBRO DE 1900

Capital de responsabilidade............	1.000:000$000
Capital realisado........	300:000$000
Premios obtidos.........	5.298:566$439
Sinistros pagos..........	2.954:067$165
Dividendos distribuidos	1.141:000$000

Directores
Francisco Augusto Pacheco.
Hermenegildo da Silva Loyo.
Alfredo Flaviano de Barros.

ANNUNCIOS

FRANCISCO GUILHERME
AGENCIAS E COMMISSÕES
PERNAMBUCO

AGUA DE MOURA

GAZOSA NATURAL

Excellente agua de mesa para cura certa do estomago, rins e figado

AGENTE
AMERICO DE MENEZES & C.
60—RUA DO BOM JESUS—60

A MELHOR MEDICAÇÃO
PARA AS
MOLESTIAS UTERINAS
É O
PHENOL BRASILEIRO
DE
ALPHEU RAPOSO
Deposito
RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 61

CAXANGA

Elisa Jorgensen avisa ao respeitavel publico que reabrio sua casa de saude neste arrabalde.

Aluga quartos com ou sem comida.

A tratar com a mesma.

Ilha de Caxangá, 1 de Setembro de 1901.

MOINHO NACIONAL

Prepara a farinha com a parte mais nutritiva do trigo, pelo processo Schweitzer.

O pão é o melhor alimento.

Fabrica á rua da Detenção
RECIFE

DROGARIA

GUIMARÃES BRAGA & C.
deposito de Drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis etc., etc.
RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 66

ATTENÇÃO

Charutos finos dos fabricantes Dannemann & C.ª e Poock & C.ª, do Rio Grande, cigarros e fabricados com fumos escolhidos, bolsas para fumo e fumos das melhores procedencias e todos os artigos deste ramo de commercio só se encontram por preços modicos na—TABACARIA LUSITANA—á rua Marquez de Olinda n. 1, de M. A. Ramos & C.ª, telephone n. 622.

TYSICA

Só morre quem não fizer uso da maravilhosa Solução de Chloro-hydro Phosphato de Cal Creosotada.

(Formula do Dr. Simões Barbosa)

PREPARADA POR
A. Raposo & Moraes
Deposito
Rua Marquez de Olinda, n. 61

FOLHINHAS LAEMMERT

PARA 1902

Ditas do Paraná, Alagôas, etc., etc., diversas novidades litterarias nacionaes e estrangeiras.

Machinas, typos, tintas e muitos outros utensilios e objectos typographicos por preços reduzidissimos, á venda.

N. 4—RUA MARQUEZ DE OLINDA—N. 4
RECIFE

HYPOSULPHITO DE CALMARCA BB

EMPREGO EM BANGUÊ

Aloura e augmenta a porcentagem em assucar, garantido.

As amostras acham-se expostas na REDACÇÃO D'*A PROVINCIA* e no escriptorio do

AGENTE—CONSTANTINO BARZA
RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 2, 1.º ANDAR

Pós de Toucador de Mennen

TALCO BORATADO
DELICIA DEPOIS DE BANHAR-SE.
UM LUXO DEPOIS DE BARBEAR-SE.

Alivio positivo para *erupções esfolladuras* é *quemados do sol* é todas affeções da cutis.

Recommendado por medicos eminentes e amas como o mais perfecto

Pó de Tocador Hygienico para Crianças e Adultos.

Obtenha-se o de Mennen (o original) de preço um pouco mais elevado talvez que os subtitutos sem valor, porem para isso ha razões.

A venta por todos os droguistas.
GERHARD MENNEN CHEMICAL CO., Newark, N.J., E. U. de A.

COMPANHIA DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS

Tem o maior deposito de drogas e productos chimicos no norte do Brasil—e fabrica uma variedade de medicamentos.

Importa e exporta.

E' proprietaria do ELIXIR CABEÇA DE NEGRO de Hermes Pereira de Souza e dos preparados de JURUBEBA de Bartholomeu & C. (successores).

DROGARIA E DEPOSITO: á rua do Marquez de Olinda ns. 24 e 26

LABORATORIO:—Á RUA D. MARIA CESAR N. 20

Endereço telegraphico:—DROGARIA—Caixa postal n. 102

O APIOL dos Drs. JORET E HOMOLLE regulariza a MENSTRUAÇÃO

SABUGUINA

Medicamento Veterinario
PREPARADO POR
F. SALUSTIANO CORREIA

Poderoso especifico contra o *SANGUE, CATARRO, TOSSE* e diversas affecções que atacam ordinariamente ao gado cavallar e muar e aos pequenos animaes domesticos. **A SABUGUINA**, não é um medicamento novo. O seu emprego no tratamento das molestias sanguineas e catarrhaes dos animaes, dista de alguns annos, sempre com feliz resultado.

Trata-se, portanto, de um medicamento experimentado capaz de agir com segurança no tratamento do *BOI, BURRO, CAVALLO* e diversos outros animaes quando atacados destas molestias.

PREÇO DA GARRAFA 4$000

DEPOSITO NA DROGARIA BRAGA
DE
GUIMARÃES BRAGA & C.ª
RECIFE

PAPEL DE IMPRESSÃO
VENDE-SE
No escriptorio deste
DIARIO

E. LAMBERT

RUA NOVA DO OUVIDOR N. 22
RIO DE JANEIRO

Agente das melhores fabricas francezas de prelos, typos, papel, tintas, e todo o material para typographia e lithographias.

As remessas são feitas directamente pelas fabricas, pelos preços destas, com os descontos do costume, sem commissão do agente.

AVISO DE PARIZ

Janeiro de 1901

VERDADEIROS PURGANTES LE ROY

A partir de 1º de Janeiro de 1901, todos os Verdadeiros Medicamentos **LE ROY**, *liquidos ou em pilulas, Arazem, como outr'ora, a assignatura de* **LE ROY**, *o inventor; indicam o lugar de procedencia* ***antiga Pharmacia COTTIN****, genro de* **LE ROY**, *51, rue de Seine, PARIZ; e, além d'isso, trazem o sello de garantia da* **UNIÃO dos FABRICANTES** *Sociedade constituida para a repressão da Contrefacção, Estabelecimento de utilidade publica* (Decreto do Presidente da Republica franceza, 28 de Maio de 1877.)

Columnas de ferro

Vende-se duas, apropriadas a sustentar pesado pavimento, por preço muito reduzido, na

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATTERSON & C.
RUA BARÃO DO TRIUMPHO N.

PAPEL E TINTA
DE
IMPRESSÃO
COSTA LIMA & C.ª
RUA DA MADRE DEUS N. 28

MELLIN'S FOOD

Alimento para creanças e invalidos

Uma das primeiras farinhas já bem conhecidas pela distincta classe medica para ser recommendada com preferencia a qualquer outro similar para uso de alimentação de creanças e invalidos.

Não devem-se confundir o alimento de Mellin com outras farinhas, pois o alimento de Mellin sobre todos os rotulos leva a assignatura em tinta azul do seu inventor G. Mellin.

Lacto Glycose de Mellin o alimento Sactifero

E' a mesma preparação que o alimento de Mellin, porém com a addição durante o processo de fabricação do leite puro e fresco de vacca.

Só precisa ser misturado com agua quente para fazel-o prompto o uso immediato.

Biscoutos nutritivos de Mellin

Um regalo para pessôas fracas, contendo quasi 50 °/ₒ de alimento de Mellin.

A' venda nas principaes casas e unicos depositarios do

Mellin's Food Ld. London
ABRANTES & C.
48—RUA DO BOM JESUS—48

TINTA E PAPEL PARA IMPRESSÃO

RUA DO BISPO SARDINHA NS. 9 E 11
(ANTIGA DO ENCANTAMENTO)

ALVES LIMA & C.ª

ARMAZEM DE PAPEIS E ESTIVAS

Vendem mais barato do que em outra qualquer parte tinta e papel de diversos formatos para impressão de jornaes e obras lythographicas.

ALERTA

FABRICA NACIONAL DE CHAPÉOS—O PRIMOR

RUA VISCONDE DE GOYANNA N. 147—MONDEGO

O proprietario desta fabrica previne ao commercio, que devido a grande crise, resolveu vender os chapéos do seu fabrico com grande abatimento; pede-se portanto uma visita dos snrs. commerciantes de chapéos desta Praça e do interior, dor que a visita faz fé.

NOVOS PERFUMES

DA CASA
V. RIGAUD
8, rue Vivienne, PARIS

Agua de Toucador **KANANGA-OSAKA**

Conserve á tez o incomparavel frescor da juventude.

Extracto, Sabonete, Pós de Arroz KANANGA-OSAKA

Extracto MODERN-STYLE	Extracto CRAVO de MYSORE
— SONIA	— AMARIS
— VIOLETA FRESCA	— ORCHIDEA de BENGALA
— MIMOSA RIVIERA	— PERFUME das ACTRIZES

Sabonetes e Pós de Arroz com os mesmos cheiros
Agua de Colonia MODERN-STYLE — *Loção das* ACTRIZES

AUGUSTO DA SILVA

Recebedor directo de ferragens e cutelarias finas, tintas, cimento, oleos, lubrificantes, gaxetas, candieiros belgas, espingardas para caça, cartuchos camas de arame, apparelhos de drainagem, canos e telhas de ferro galvanisado, sola ingleza e do Rio

ESPECIALISTA

em artigos para engenhos, usinas, e estradas de ferro

Unico recebedor das afamadas ENXADAS de ferro sueco

Aço cavagnac

79—RUA DUQUE DE CAXIAS—79

PRODUCTOS NACIONAES, CHIMICOS-PHARMACEUTICOS

DE

SILVA ARAUJO & C.ª

Phospho-Glyco-Cal **Com nite-kola reconstituinte geral e do systema nervoso preparado por Silva Araujo.**—Este preparado é de vantagem em todas as depressões nervosas e particularmente na neurasthenia, na convalescença de molestias depauperantes e longas, chlorose, na albuminuria, na phosphaturia, na ataxia, na hypersthenia gastrica, nas nevralgias, na tuberculose torpida e escrophulismo, seus effeitos patenteiam-se promptamente e são incomparaveis com qualquer outra medicação constituinte.

Peptona Borges **Preparada pelo pharmaceutico Silva Araujo.**—Unica privilegiada e pura, obtida pela pepsina vegetal.

A peptona é um resultado da digestão da carne pelo estomago artificial.

Ella só nutre sem ser preciso qualquer outro alimento. Todas as pessôas fracas, cujo estomago não possa acceitar alimento, pódem fazer uso só de peptona.

Vinho reconstituinte Silva Araujo Sendo o reparador das forças, nas anemias, tisicas, na convalescença das molestias graves e popularmente conhecido, é ocioso recommendal-o.

Vermicida (Alegria das crianças) O «Vermicida Silva Araujo» a apreciada e delicada lombrigueira das crianças, que tomam-na sem saber, é inoffensiva e de uma cura certa.

Sabonetes medicinaes, frescos e superiores.
Sabonetes para toilette, novos, superiores.
AVISO:—Remetteremos preço corrente e catalogo a quem solicitar.

RUA 1.º DE MARÇO N. 3—RIO DE JANEIRO

VINHO de QUINA de PYROPHOSPHATO de FERRO

PREPARADO NA **PHARMACIA ROBIQUET (G. BESSE)**
MEMBRO DA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ — Unico Succor

COMBATE A ANEMIA E A DEBILIDADE EM GERAL

CREANÇAS: Recommendado para facilitar o desenvolvimento das creanças.
SENHORAS: Facilita a menstruação e previne as difficuldades da idade critica.
HOMENS: Restabelece a força viril dos enfraquecidos. Facilita a digestão.

ASTHMA CATARRHO — OPPRESSÃO e todas as AFFECÇÕES das vias respiratorias curados pelos **TUBOS LEVASSEUR**

G. BESSE, unico successor de ROBIQUET & LEVASSEUR, 23, rue de la Monnaie, PARIZ
Depositario em *PERNAMBUCO*: JOÃO da SILVA FARIA

FABRICA DE OLEOS VEGETAES

E PERFUMARIAS
DE
AMORIM & CAMPOS

Este antigo estabelecimento fundado em 1874, acaba de passar por grandes reformas, fazendo ultimamente acquisição dos machinismos mais aperfeiçoados até hoje conhecidos, para a fabricação de seus productos, já ha muitos annos acreditados em todos os Estados do Brasil e até mesmo no estrangeiro, aonde tem obtido diplomas de 1.ª classe.

Ha muito tempo que é fornecedor de diversas companhias de navegação a vapor e estradas de ferro, e por isso que tem sempre em deposito grande quantidade dos artigos abaixo descriptos, os quaes se vendem com vantagem em preço e qualidade sobre todos os seus congeneres.

Oleo especial para uso de lamparinas.
Oleo de ricino para uso medicinal.
Oleo para lubrificação de machinas de 1.ª, 2.ª e 3.ª qualidade para diversos preços.
Oleo preparado especial para fabricação de sabonetes e outros artigos para toillete.
Agua florida em 1/2 garrafa.
Agua florida em 1/4.
Oleo perfumado para o cabello.
Tinta universal paro uso das escolas já muito conhecida em nosso mercado.
Tonico americano, de Camacan o verdadeiro destruidor das capas e outrao molestias capilares; o unico que restaura aos cabellos o seu deslumbrante brilhs e crescimento.
Vende-se em todas as casas de miudezas e na fabrica

A' RUA DA AURORA N. 163
Telephone n. 33 — Endereço telegraphico — ONICIR
PERNAMBUCO

CASA DA FORTUNA

LOTERIAS
DA
Capital Federal
EXTRACÇÕES DIARIAS

Os bilhetes destas acreditadas loterias acham-se á venda na antiga e conceituada

CASA DA FORTUNA
RUA 1.º DE MARÇO N. 23
MARTINS FIUZA & C.
Caixa do correio n. 155
Endereço telegraphico—Fiuza

Massa de tomate

A massa de tomate de A. J. Madeira & C. é composta unicamente da polpa do tomate.

Seu fabrico póde ser examinado por quem se interessar possa em qualquer hora na nossa fabrica em Olinda.

O respeitavel publico não deve confundil-a com outras a que dão o cheiro com a agua do tomate fresco; são coloridas com preparações chimicas e vendem-se por todo o preço.

A. J. Madeira.

COOPERATIVA DE BELEM

LARGO DA ENCRUZILHADA N.
DE
COSTA RAMOS & LINO

Neste estabelecimento de generos alimenticios em grosso e a varejo encontrará o respeitavel publico um completo sortimento de mercadorias de primeira qualidade, sendo grande parte das mesmas recebidas directamente.

Por este motivo acham-se os proprietarios deste importante estabelecimento, em condições de poderem competir com aquelles que melhores condições possam offerecer, tendo sempre além de muitos outros artigos:

Superiores vinhos de Collares em quintos e decimos.
Dito virgem em quintos e decimos.
Dito figueira, pipas, quintos e decimos.
Dito clarete e collares em caixas.
Dito do Porto, Zulmira, Santo Antonio, d. Cesar e outras muitas marcas, cognac, vermouth, chá verde fino, dito preto, dito preto e verde commum.

Existindo um serviço de conducção regularmente organisado, as mercadorias compradas neste estabelecimento serão conduzidas á casa do freguez independente do frete.

A Mina de Ouro

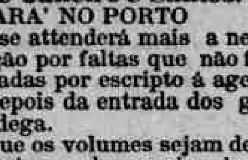
PRAÇA DA INDEPENDENCIA N. 16

Bilhetes das loterias da *Capital Federal* e de *Sergipe*.

Casa acreditada e que mais sortes tem vendido até a data presente.

ANNUNCIOS MARITIMOS

HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE DAMPESCHIFFAHRTS-GESELLSLHAFT



O vapor **TUCUMAN**, é esperado do Europa até o dia 25 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para **Victoria, Rio de Janeiro e Santos.**

ENTRARA' NO PORTO

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os consignatarios.

BORSTELMANN & C.
RUA DO BOM JESUS N. 5, 1.º ANDAR

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

O paquete **MAGDALENA**, (commandante J. Poppe), é esperado dos portos do sul até o dia 1 de dezembro e seguirá após a demora indispensavel para **S. Vicente, Lisbôa, Vigo, Cherbourg e Southampton.**

O vapor **EBRO**, (commandante R. T. Hernaman), espera-se da Europa até 2 de dezembro e seguirá após a demora indispensavel para **Rio e Santos.**

O paquete **DANUBE**, (commandante L. R. Dickia), é esperado da Europa até 5 de dezembro e seguirá após a demora indispensavel para **Bahia, Rio, Montevidéo e Buenos-Ayres.**

Passagens para Hamburgo, Bremen Antuerpia, Rotterdam e outras cidades continentaes são emittidas nos mesmos termos que as de Southampton.

Aos carregadores se previne que esta companhia estabeleceu viagens quinzenaes entre Southampton, Bremen e Hamburgo, de modo que as cargas destinadas a estes dois ultimos portos, conduzidas pelos seus paquetes, sejam baldeadas no primeiro dos referidos portos.

AMORIM IRMÃOS & C.ª
13—RUA DO BOM-JESUS N.—13
(1.º ANDAR)

PACIFIC STEAM NAVEGATION COMPANY

IBERIA

Espera-se da Europa até o dia 30 de novembro e seguirá depois da demora do costume para **Valparaizo**, com escala por **Bahia, Rio, Montevidéo, Punta, Arenas, Coronel e Talcuhuana.**

O PAQUETE

ORAVIA

E' esperado do sul no dia 7 de dezembro e seguirá depois da demora de costume para Liverpool com escala por **S. Vicente, Lisbôa, Coruna e La Pallice.**

OS PREÇOS DAS PASSAGENS DE 2.ª CLASSE SÃO OS SEGUINTES

Liverpool ida...............	£	24
» ida e volta........	£	36
Lisboa ida...................	£	18
» ida e volta...........	£	27

Para carga trata-se com o corretor A B. Dallas; rua do commercio n. 10, andar terreo.

Para passagens, encommendas e outras informações com os agentes á

RUA DO COMMERCIO N. 10, 1.º ANDAR
Wilson Sons & C. Limited

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO

O paquete **BEBERIBE**, (commandante M. Andrade), segue no dia 26 do corrente ás 4 horas da tarde para **Parahyba, Natal, Macáu, Mossoró, Aracaty, Ceará e Camocim.**

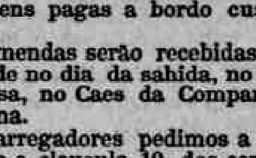
Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete, até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se o attenção dos srs. carregadores para a clausula 10 dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalisada. Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n.º 12

LLOYD BRASILEIRO



O vapor **PLANETA**, (1.º tenente Eurico Pedroso), é esperado dos portos do norte no dia 25 do corrente e seguirá para os portos do sul no mesmo dia.

As passagens pagas a bordo cusam mais 15 °/ₒ.

As encommendas serão recebidas é a 1 hora da tarde no dia da sahida, no trapiche Barbosa, no Caes da Companhia Pernambucana.

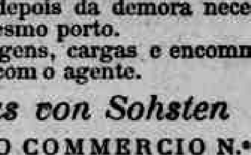
Aos srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10. dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente no respectivo porto de descarga dentro de 3 dias depois de realisada. Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para carga, passagens e valores trata-se com os agentes.

PEREIRA CARNEIRO & C.
RUA DO COMMERCIO N. 6, 1.º ANDAR

THOS & JAS HARRISON



O vapor inglez **ELECTRICIAN**, é esperado de Liverpool no dia 22 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para o mesmo porto.

Para passagens, cargas e encommendas trata-se com o agente.

Julius von Sohsten
13—RUA DO COMMERCIO N.º—13
(1.º ANDAR)

LEILÕES

LEILÃO

De 4 cavallos pertencentes ao piquete do commando do 2.º districto militar.

Sexta-feira 22 do corrente
A'S 11 HORAS
AGENTE PINTO
No extincto Arsenal de Guerra

Brevemente será annunciado um leilão de moveis e outros artigos do mesmo extincto arsenal.

Em continuação

AGENTE OLIVEIRA

3.º LEILÃO

Da pequena chacara de pedra e cal, com sitio arborisado, á estrada de Belém, no lugar Feitosa, pouco antes do Hippodromo, com portão de ferro na frente, 3 janellas de frente, 2 portas e 1 janella n'um oitão, 2 janellas no outro oitão, com 2 salas, 3 quartos, cozinha externa, quarto fóra para banho, toda cercada de folhas de ferro e madeira etc.

Um terreno tambem no Feitosa, na volta do Hippodromo, medindo 190 palmos de frente, e 293 de fundo, com 1 casa de taipa coberta de zinco, 2 janellas de frente etc.

Sexta-feira 22 do corrente
AO MEIO DIA
No armazem á rua 15 de Novembro n. 39

O agente Oliveira, por mandado do exm. sr. dr. juiz de direito do civel, e a requerimento da inventariante dos bens deixados pelo finado Joaquim Francisco de Hollande Cavalcanti, venderá, em 3.º leilão, a chacara e a casa de taipa acima descriptas, podendo serem examinadas pelos srs. pretendentes, e servindo de base as offertas do 2º leilão.

AGENTE OLIVEIRA

4.º LEILÃO

De bons predios pertencentes aos bens que ficaram por fallecimento de d. Henriqueta Teixeira Lopes da Silva.

A SABER:

Um sobrado de 3 andares e sotão sito a rua da Restauração n. 3 antiga da Guia, freguezia do Recife,

Um sobrado de 1 andar, sito á rua do Cajú n. 38, freguezia de Santo Antonio, com portão para outra rua, etc.

Um grande armazem, sito á rua da Restauração n. 1 antiga da Guia, onde tem uma cocheira.

Um terreno com 42 palmos de frente e 222 de fundo, onde é edificada a casa n. 67 á rua do Hospicio.

Sabbado, 23 do corrente
AO MEIO DIA
No armazem n. 39 á rua 15 de novembro

O agente Oliveira, por mandado de exm sr. dr. juiz de direito da provedoria, a requerimento do illm. sr. dr. procurador dos feitos, venderá em 4º leilão os predios e terreno acima mencionados, servindo de base as offertas do 3. leilão, sendo de 5.000$000 pelo sobrado da rua da Restauração n. 3 e de 3.100$000 pelo da rua do Cajú n. 38, podendo desde já serem examinados pelos srs. pretendentes.

5.º LEILÃO DE PREDIOS

A saber:

1 casa terrea á rua dos Coêlhos n. 1, freguezia da Bôa-Vista com 1 porta e 2 janellas de frente, corredor independente. 2 salas, 3 quartos, cozinha externa, 1 quarto e quintal murado, medindo 5 metros e 65 centimetros de frente e 19 metros e 15 centimetros de fundo.

Sabbado 23 do corrente
A'S 12 HORAS
Na rua do Marquez de Olinda n. 13

O agente Gusmão, autorisado por despacho do exm. sr. dr. juiz de direito da provedoria, a requerimento do inventariante dos bens deixados por fallecimento de d. Joaquina Emilia da Silva Villaça, fará leilão da referida casa, servindo de base a ultima offerta.

Em seguida serão vendidos pelos maiores preços os predios seguintes:

1 sobrado de 1 andar e sotão á rua do Coronel Suassuna n. 121, antiga rua Augusta em S. José.

1 casa com sotão á rua da Gloria n. 154 na Bôa-Vista.

1 casa com sotão á travessa da Mangueira n. 1 Bôa-Vista.

1 casa n. 25 á rua do Calabouço em Santo Antonio.

AGENTE OLIVEIRA

3º LEILÃO

De uma parte na propriedade *Aratangy*, no municipio de S. Lourenço, no valor de 4.685$060, avaliada toda ella em 7.208$000.

Quarta-feira, 27 do corrente
A'S 11 HORAS
Na sala das audiencias em Olinda

O agente Oliveira por mandado e assistencia do exm. sr. dr. juiz de direito de Olinda, venderá em leilão a parte da propriedade acima mencionada, podendo ser examinada pelos srs. pretendentes.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Veneravel ordem 3. do Seraphico Padre S. Francisco, n'esta cidade do Recife.

De ordem do carissimo irmão ministro e em cumprimento ao disposto em os nossos Estatutos, convido a todos os carissimos irmãos a comparecerem em o dia 23 do corrente, pelas 8 horas da manhã, em a egreja de nossa Veneravel Ordem, afim de, devidamente paramentados, assistirem á missa e officio solemnes pelas almas dos nossos carissimos irmãos fallecidos.

Secretaria da Veneravel Ordem 3.ª do Seraphico Padre S. Francisco, nesta cidade do Recife, aos 21 de novembro de 1901.

O Secretario,
Joaquim Francisco Vitella do Rego

EDITAES

EDITAL

O administrador interino faz publico para conhecimento dos interessados que, com o prazo improrogavel de oito dias uteis, a contar da data da publicação do presente edital, serão arrecadados á bocca do cofre os impostos das classes abaixo indicadas, relativos ao 1º semestre do corrente exercicio tendo sido observadas as decisões do tribunal do thesouro e de s. exc. o sr. dr. governador do Estado.

Findo o referido prazo a cobrança será feita com as multas decretadas pela lei de orçamento vigente.

Recebedoria do Estado de Pernambuco em 19 de novembro de 1901.

O administrador interino,
Marianno A. de Medeiros.

CLASSE n. 18.—Empresas, armazens ou agencias que não forem tributadas directamente em seu ramo especial de negocio;

Hippodromo do C. Grande..	925$950
Companhia Industrial Pernambucana...........	3:703$700
Companhia do Beberibe.....	3:703$700
Companhia de Fiação de Tecido de Pernambuco.....	3;703$700
Estrada de Ferro Recife, Olinda e Beberibe........	3:703$700
Estrada de Ferro Recife á Caxangá...............	4:629$625
North Brazilian Sugar Factory...............	4:629$625
	25:000$000

EXTRA-MAPPA

Companhia Fabrica de Estopa...............	925$950

CLASSE n. 9—Armazens de madeiras de serraria, inclusivr armazens de matereas que venderem madeiras para construcção:

Francisco Tertuliano de Albuquerque	350$000
Francisco Barbosa..........	350$000
Saldanha & Britto...........	350$000
João Mendes Martins........	400$000
José Luiz da Silva Marcant..	500$000
Mendonça & Filho...........	500$000
Carlos J. de Araujo Silva....	550$000
Guilherme Spiller............	600$000
Antonio da Silva Fontes......	600$000
Antonio Luiz de Almeida.....	600$000
João Correia................	600$000
Joaquim Abrantes Pinheiro..	650$000
Wilson Sons & C.ª...........	700$000
Lobão & Filho...............	700$000
Silva Fernandes & C.ª........	800$000
Antonio de Souza Oliveira....	900$000
Climaco da Silva............	1:000$000
Soares & Costa..............	1:100$000
José Augusto Russel........	1:100$000
Cunha & C.ª.................	1:150$000
Machado & C.ª..............	1:200$000
Companhia Serraria Pernambucana................	1:300$000
	16:000$000

CLASSE n. 11—Armazens de recolher, alfandegado ou não:

Affonso Ferreira Baltar......	3:100$800
Candido Affonso Moreira......	3:100$800
Antonio Muniz Machado......	3:100$800
Leocadio Lima...............	2:100$800
J. A. Couto Vianna...........	782$000
José Antonio de Mattos......	1:700$800
V. Neesen..................	782$000
Landy Brothers..............	782$000
Rosbach Brothers............	782$000
John H. Boxwell, Nephew & C.	782$000
Iona & Krause...............	782$000
Manoel S. Ferreira Bastos....	651$000
Santos Lima & C.ª...........	551$000
João de Souza...............	551$000
Livramento & Santos.........	451$000
	20:000$000

EDITAL

O doutor Francisco de Carvalho Nobre, juiz municipal do 2. districto e substituto parcial, em exercicio do juizo de direito do commercio, do municipio do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, e a quem interessar possa, que perante este juizo correm uns autos de acção executiva, promovida por Thomaz Comber contra d. Olympia Afra de Mendonça, sendo a petição inicial da dita acção, do theôr seguinte: Petição. Illm. sr. dr. juiz substituto parcial do commercio, Thomaz Comber.—Devendo-lhe d. Olympia Afra de Mendonça, a quantia de quatro contos de réis, garantida em hypotheca, como se vê da escriptura junta, já vencida, pede ávossa senhoria que se digne de mandar que, distribuida á presente, se passe mandado executivo contra a supplicada, afim de ser intimada para pagar *in continenti*, procedendo-se no caso contrario, a penhora do bem hypothecado. E porque a supplicada se acha ausente, em logar incerto e não sabido, requer ainda que se digne de admitil-o a justificar sua ausencia, afim de que a citação se faça por edital e para todos os termos da acção, até sua final execução. Pede deferimento. Espera recebes mercê. Com uma escriptura e uma procuração. Recife, 24 de março de 1901.—Albuquerque Salles. (Está sellada legalmente). E mais se não continha em dita petição, aqui fielmente copiada, na qual proferi o despacho e foi lançada a distribuição dos theores seguintes: Despacho. D. e A.—Como requer. O escrivão designe dia. Recife, 28 de março de 1901.—C. Nobre. Distribuição: Ao primeiro cartorio. Em 11 do quarto de 1901. C. Oliveira. E mais se não continha em dito despacho e distribuição, aqui fielmente copiados, sendo o mandado e executivo do theôr seguinte: Mandado executivo. O doutor Francisco de Carvalho Nobre, juiz municipal do 2. districto e substituto parcial em exercicio do juizo de direito do commercio do municipio do Recife e capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.—Mando aos officiaes de justiça competentes, á quem for este apresentado, indo por mim assignado que, a requerimento de Thomaz Comber intimem a d. Olympia Afra de Mendonça, para *incontinenti* pagar ao supplicante a quantia de quatro contos de réis (rs. 4:000$000) e o mais que accresce de juros e custas, e fôr devido, de accôrdo com a escriptura de hypotheca respectiva, sob pena de, não o fazendo proceder-se penhora nos bens hypothecados, para garantia do referido debito, que são os seguintes: A casa terrea sob n. 1, sita á travessa do Norte, ou rua Lembrança do Gomes, em Santo Amaro das Salinas, freguezia da Bôa-Vista desta cidade, com a frente para o norte, fundos para o sul, edificada no terreno de marinha, sob n. 72 Q. cujo dominio util fica tambem hypothecado; e o dominio util de um terreno de marinha, todo murado, o qual fica nos fundos do em que se acha edificada a esse supra mencionado. Cumpram, lavrando as certidões do estylo, que trarão á juizo. Paga nos autos os emolumentos da assignatura. Recife, 1 de maio de 1901. Eu, Eustaquio Cavalcante Lins Walcacer, o escrevi. Francisco de Carvalho Nobre.—$ (Sellado legalmente). E mais se não continha em dito mandado executivo, aqui fielmente copiado, depois do que, vê-se que o supplicante justificou-o allegando em sua petição, quanto á ausencia da ré, produzindo testemunhas que depozeram convenientemente a respeito, e sendo os autos devidamente contados, sellados e preparados, subiram á conclusão do doutor juiz do direito substituto reciproco do commercio, que nelles proferiu a sentença do theôr seguinte: Sentença. Julgo justificada a ausencia de d. Olympia Afra Mendonça, em logar incerto, á vista dos depoimentos das testemunhas, de folhas 13 a 14 verso; e mando que se passe custa de edictos por 30 dias, para a citação requerida a folhas 2, pagas pelo justificante as custas. Recife, 22 de outubro de 1901.—José Maria da Rocha Carvalho. E mais se não continha em dita sentença, aqui fielmente copiada, depois do que vê-se o despacho do theôr seguinte: Despacho.—Cumpra-se. Recife, 24 de outubro de 1901.—C. Nobre. E mais se não continha em o dito despacho, aqui fielmente copiado, em virtude do qual e da respectiva sentença, o escrivão competente fez passar o presente edital com o theôr do qual clamo, cito e hei por intimada á supplicada d. Olympia Afra de Mendonça, o mandado executivo, aqui transcripto, para que dentro do prazo de 30 dias, contado da data da publicação do presente, satisfaça ao autor a obrigação constante do mesmo mandado, ficando certa que não o fazendo, findo o dito prazo, se procederá á penhora nos bens hypothecados e se proseguirá nos ulteriores termos da acção, tudo de accôrdo com a lei e ficando a mesma supplicada logo citada, para os mesmos termos da acção. E para que chegue ao conhecimento de todos e especialmente da supplicada, será o presente publicado pela imprensa e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 28 de outubro de 1901. Paga nos autos os emolumentos da assignatura. Eu, Walfrido de Albuquerque Pereira de Oliveira, escrevente autorisado, o escrevi. Eu, Eustaquio Cavalcante Lins Walcacer, o subscrevi.

Francisco de Carvalho Nobre.

EDITAL

O dr. Francisco de Carvalho Nobre, juiz municipal do 2.º districto e substituto parcial em exercicio do juizo de direito do commercio, do municipio do Recife e capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa, que, a requerimento dos peritos nomeados para examinar a escripta do negociante barão da Soledade ficou adiada a reunião dos credores da massa fallida do mesmo negociante que estava marcada para o dia 18 deste mez, para o dia 27 do corrente. Convoco, portanto, os referidos credores para se reunirem no dia acima designado, ao meio dia, na sala das audiencias, afim de verem os mesmos peritos apresentar o seu parecer e proceder-se as demais formalidades e diligencias determinadas por lei. E, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, com outros de igual theor que serão publicados pela imprensa e affixado no lugar do costume. Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 19 de novembro de 1901 Paga nos autos os emolumentos da assignatura.

Eu, Eustaquio Cavalcanti Lins Walcacer, o subscrevi.

Francisco de Carvalho Nobre.

EDITAL

Inspectoria Geral de Hygiene

De ordem do sr. dr. inspector geral, faço publico que, em vista da analyse procedida no laboratorio chimico annexo á esta inspectoria, foi condemnada por conter substancia nociva á saúde publica a bebida denominada «Limonada Gazosa» fabricada pelos srs. Azevedo & Irmão, estabelecidos á rua João do Rego ns. 10 e 12.

Recife, 20 de novembro de 1901.

José da Cruz Cordeiro,
Secretario.

EDITAL

O doutor João Joaquim de Freitas Henriques juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado de Pernambuco em virtude da lei etc.

Faço saber pelo presente que, depois da respectiva audiencia deste juizo, no dia 22 de novembro do corrente anno, se hão de arrematar por venda, a quem mais der, os seguintes bens penhorados por execução da fazenda do Estado: Freguesia da Bôa-Vista. A casa n. 111 á rua Visconde d'Albuquerque com porta e janella de frente, 2 salas, 3 quartos e cozinha fóra, mede de frente 3 metros e de fundo 13 metros e 30 centimetros, quintal murado, pela quantia 3:240$000 por ser a 3.ª praça, pertencente a Francisco Ferreira de Mello. Freguesia da Graça. A casa n.º 5 na travessa do Paysandú dividida em quatro compartimentos, um dos quaes tem somente uma porta de frente e os demais sem porta e em ruinas, com terreno na frente até a estrada do Derby, mede de frente 16 metros e de fundo 5 metros e 70 centimetros, pela quantia de 270$000 por ser a 2.ª praça, pertencente a José F. Xavier.

E para constar passou-se edital na forma da lei.

Dado e passado n'esta cidade do Recife do Estado de Pernambuco, aos 11 de novembro de 1901. Eu, João da Costa Rego Lima, escrivão o subscrevi.

João Joaquim de Freitas Henriques.

EDITAL

De ordem do exm. sr. dr. prefeito, faço saber a todos os que fizerem uso de machinas a vapor em seus estabelecimentos ou officinas inclusive as estradas de ferro do municipio, que do 1.º de fevereiro de 1902 em diante deverão empregar machinistas e foguistas, competentemente habilitados na forma do art. 5.º da secção 1.ª do capitulo unico do titulo 6.º da lei municipal n. 4, ou quanto aos primeiros habilitados em um exame perante a commissão municipal de exames e vistorias na conformidade dos arts. 2.º e 3.º da mesma secção; assim como que os geradores de vapor, caldeiras locomoveis, motores a vapor e recipientes de capacidade superior a cem litros no qual as materias a elaborar são aquecidas pelo vapor gerado em caldeira distincta, só poderão ser postos em serviço depois de submettidos á prova de capacidade de que trata o art. 12 da secção 2ª do mesmo capitulo, sob penas estatuidas nos arts. 36 e 37 da secção 5.ª do citado capitulo.

Para aquelles que não satisfizerem as condições do art. 5.º do capitulo unico do titulo 6.º, fica designado o dia 5 de dezembro do corrente anno para ter logar o respectivo exame perante a commissão nomeada.

O prazo da inscripção para taes exames termina improrogavelmente no dia 3 do referido mez.

Secretaria da prefeitura municipal do Recife, em 1 de outubro de 1901.

O secretario,
Lauro Castello Branco.

ILEGÍVEL

MUTILADO

Aluga-se na secretaria da Santa Casa as seguintes:

Recife

Rua Marquez de Olinda n. 57, 1º e 2º andar.
Idem idem n. 53, 1º idem.
Idem idem, n. 33, loja e 2º idem.
Rua da Madre de Deus n. 10, casa terrea.
Rua do Bom Jesus n. 12, sobrado de 1 andar.
Idem idem n. 14. idem idem.
Rua Dr. José Muniz n. 134, loja.
Idem idem n. 16, casa terrea.
Rua Bispo Sardinha n. 3, loja, 2º e 3º andar.
Rua da Moeda n. 49, sobrado de 1 andar.
Idem idem n. 47, casa terrea.
Rua do Amorim n. 60, idem idem.
Idem idem n. 62, idem idem.
Rua do Vigario n. 27, 1º e 2º andar.
Rua Burgos n. 21, casa terrea.
Rua de S. Jorge n. 30, sobrado de 1 andar.
Idem idem n. 92, casa terrea.
Idem idem n., sobrado de 1 andar atraz da egreja do Pilar.

ALUGA-SE OU VENDE-SE: uma grande casa de dois andares e sotão á rua da Gloria n. 125, Bôa-Vista, com accommodações para collegio ou paramais de uma familia. A propriedade tem um grande quintal com sahida para o cáes do Capibaribe e presta-se á collocação de qualquer empreza. A tratar na rua Bom Jesus n. 38, 1.º andar.

ALUGA-SE uma excellente casa, para moradia, sita no Monteiro, no chamado sitio da Cannafistula. A tratar com o dr. Baptista Fragoso, á rua Barão da Victoria n. 16.

AMA: precisa-se de uma que saiba cozinhar muito bem. A' rua do Livramento n. 19.

BOLOS, inglez ou de chocolate, pão de lot, pudings, biscoutos, pasteis de nata, bôlo de rôlo e outros, cangica; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 62.

BANHOS DE MAR—Quem precisar tomar banhos de mar deve ir á Estação Balnear da cidade do Rio Grande do Sul, primeiro estabelecimento da America do Sul, neste genero, e o mais barato do mundo.
Diarias de 4$300 a 5$000 e 8$000 para passageiros de menos de 15 dias.

BERIBERI—Cura-se com os banhos de mar na Estação Balnear da cidade do Rio Grande do Sul, onde as diarias do hotel são 4$300 e 5$000 para pensionistas e 8$000 para passageiros de menos de 15 dias.

BURRA: furtaram da casa n. 24 sita á estrada de João de Barros, uma burra castanha. Quem aprehendel-a e leval-a á referida casa, será recompensado.

BOA ACQUISIÇÃO: vende-se uma armação finissima, em uma das principaes ruas da cidade, ponto importantissimo para qualquer negocio. A tratar á rua Duque de Caxias n. 70.

BOMBEIRO: Miguel Pereira do Rego, com officina na rua do Calabouço n. 15.

CANOS DE BARRO VIDRADO, eguaes aos de fabricação ingleza, feitos na fabrica do Taquary: a tratar na rua do Bom Jesus n. 38, 1.º andar.

CHUMBO VELHO: compra-se qualquer quantidade, á travessa da Madre de Deus n. 15. Paga-se melhor de que em outra parte.

DOCES muito bem feitos de qualidades variadas: preparam-se na rua de Nunes Machado (antiga da Soledade) n. 62.

ENCANADOR de gaz e agua: Miguel Pereira do Rego, com officina na rua 28 de Setembro, antiga do Calabouço n. 15.

ESTAÇÃO BALNEAR DO RIO GRANDE DO SUL—Este estabelecimento recebe pensionistas a 4$300 e 5$000 diarios (quarto e comida) e passageiros cuja demora for menor de 15 dias a 8$000 diarios.

FUMOS saborosos, charutos finos e cigarros especiaes, na Tabacaria Luzitana, rua Marquez de Olinda n. 1.

LOCOMOVEL: vende-se uma, por preço muito barato: a tratar nesta typographia.

LEI DO ORÇAMENTO: no escriptorio deste DIARIO vende-se o folheto contendo a lei do orçamento vigente.

LEIS DO ESTADO: vende-se a collecção de leis do Estado deste anno, no escriptorio deste *Diario*.

MERCEARIA: vende-se uma bem afreguezada, pouco capital e commodos para familia: á tratar na mesma, no encanamento n. 27 — Poço da Panella.

PAPEL DE IMPRESSÃO, vende-se no escriptorio deste DIARIO.

PRELO vende-se um prelo pare imprimir um jornal maior do que *A Provincia*, por preço muito reduzido: a tratar nesta typographia.

SERRALHEIRO e ajustador: Miguel Pereira do Rego, com officina na rua do Calabouço n. 15.

TAXAS: vende-se as que existem no engenho Dois Irmãos, a tratar no escriptorio da companhia do Beberibe.

TIJOLOS de alvenaria grossa, prensados, de ladrilho, o que ha de melhor no genero, da fabrica do Taquary: a tratar na rua do Bom Jesus n. 38, 1.º andar.

TELHAS francezas e romanas, impermeaveis, da fabrica do Taquary: a tratar na rua do Bom Jesus n. 38, 1.º andar.

VENDE-SE: tres caldeiras *Lancashire*, de 30 pés de comprimento por 7 de diametro, de uma pressão de 125 lbs. por pollegada; têm as mesmas apenas tres annos de uso e acham-se em excellentes condições. Todos os pertences são da melhor qualidade. Para mais informações dirigir-se-ha aos srs. Pereira Carneiro & Cª, Recife, ou ao Moinho Inglez, rua da Gambôa n. 1, Rio de Janeiro, onde as mesmas podem ser vistas.

EDITAL

O doutor Francisco de Carvalho Nobre, juiz municipal do segundo districto e substituto parcial em exercicio do juiz de direito do commercio, do municipio do Recife e capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou d'elle noticia tiverem e a quem interessar possa que, a requerimento dos respectivos syndicos, ficou adiada, para o dia 28 do corrente mez, a reunião dos credores da massa fallida de Antonio da Silva, que devia ter logar hoje. Convoco, portanto, os referidos credores para se reunirem no dia acima designado, ao meio dia, na sala das audiencias, afim de proceder-se á verificação dos respectivos creditos e ás demais formalidades e diligencias determinadas por lei. E, para que que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente Edital, com outros de egual theor que serão publicados pela imprensa e affixados no logar competente. Dado e passado n'esta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos vinte e um de novembro de mil novecentos e um. Paga nos autos os emolumentos da assignatura. Eu Eustaquio Cavalcanti Lins Walcacer, o subscrevi.

Francisco de Carvalho Nobrega.

EDITAL

O administrador interino, tendo em vista o officio n. 442 de s. exc. o sr. dr. governador, de 20 do corrente mez, faz publico, para conhecimento dos interessados, que não poderão ser despachadas nesta repartição as bebidas abaixo declaradas, ficando prohibida a sua exportação por serem nocivas á saude publica, conforme analyses procedidas no laboratorio chimico da inspectoria de hygiene, deste Estado.

Bebidas condemnadas pela inspectoria de hygiene:

Gazosa «Ramalhete do Brasil», fabricada por Carlos Alves Barbosa.

Cidra «marca Castello», fabricada por F. Amaral Cardoso & C.ª.

Gazosa «Industria do Brasil e agua de Seltz», fabricadas por Azevedo Irmãos.

Recebedoria, 21 de novembro de 1901.

O administrador interino,
Marianno A. de Medeiros.

EDITAL

INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE

De ordem do dr. inspector geral, faço publico que, em virtude da analyse procedida no laboratorio chimico annexo a esta inspectoria, fôram condemnados por conterem substancias nocivas á saude publica, os productos: *Gazosa Industria do Brasil* e agua de Seltz em frasco syphão, fabricado por Azevedo & Irmão estabelecidos á rua João do Rego ns. 10 e 12.

Recife, 19 de novembro de 1901.

José da Cruz Cordeiro.
Secretario.

EDITAL

O bacharel Antonio Tolentino Rodrigues Campos, procurador dos feitos da fazenda do Estado.

Faz sciente aos contribuintes do imposto de classes do 2.º semestre do exercicio de 1900 a 1901, abaixo mencionados, que de conformidade com o art. 2.º lettra B, do orçamento em vigôr, lhes fica marcado o prazo de 30 dias a contar da data da publicação do presente edital, para sem custas e com guia desta procuradoria pagarem os seus debitos na recebedoria do Estado, certos de que, findo aquelle prazo proceder-se-ha a cobrança judicialmente.

Recife, 8 de novembro de 1901.

O procurador dos feitos,
Antonio Tolentino Rodrigues Campos.

Relação dos contribuintes a que se refere o edital supra.

FREGUEZIA DO RECIFE

Classe n. 40, tavernas

Abilio & C., rua do Bom Jesus n. 27	404$464
Gomes & Silva, rua d. Maria Cesar n. 15	40$453
João Alves de Albuquerque, rua Mariz e Barros n. 7	107$856
João Custodio do nascimento, rua da Restauração n. 56	53$928
João Martins da Silva, praça do Chaco n. 19	134$821
José Ramos, travessa do Occidente n. 5	40$453
João Florencio Alves, rua do Vigario Tenorio n. 13	40$453
João do Monte Moura, rua Vigario Tenorio n. 23	134$821
Moreira de Azevedo, rua dos Guararapes n. 14	107$856
Zeferino Pinto, rua dos Burgos n. 7	26$964
Zeferino Pinto, rua do Amorim n. 36	26$964

FREGUEZIA DE SANTO ANTONIO

Alfredo Pimentel & C., rua de Santa Thereza n. 30	53$928
Joviniano Irineu Paes Barretto, rua João do Rego n. 40	80$892
José Fragoso & C., rua Pedro Ivo, n. 10	53$928
José Ferreira da Silva & C., rua General A. e Lima n. 6	188$749
Manoel Rodrigues Baptista & C., rua A. Bezerra n. 21	107$856
Manoel Ribeiro, rua M. Dias n. 72	40$453
Manoel Ferreira da Silva, rua M. Dias n. 11	40$453
Manoel de Barros Coêlho, rua Coronel Suassuna n. 1	188$749
Manoel Joaquim Pinto Falcão, rua 24 de Maio n. 26	80$892
Pôças Mendes & C., rua dr Feitosa n. 9	161$785
Severino Marques, rua Coronel Suassuna n. 13	40$453

FREGUEZIA DE S. JOSÉ

A. Moreira de Mello, rua de S. João n. 5	53$928
Antonio da Costa Maia, travessa do Prata n. 20	107$856
Alfredo Lisbôa, 1º becco da rua Santa Rita n. 2	40$453
Aureliano de Miranda, rua 89 n. 372	80$892
Agostinho G. Pereira dos Santos, rua 89 n. 277	107$856
Antonio de Mello, Pombal s/n	26$964
Alfredo Augusto dos Reis, rua Antonio Henrique n. 17	53$928
Antonio Porfirio, rua 89 n. 231	26$964
Alfredo Octaviano, rua 89 n. 235	26$964
Bernardina Pereira de Freitas, rua da Assumpção n. 50	40$728
Carlos Costa & C.ª, rua 89 n. 200 D	53$928
Carlos Antonio da Costa, rua 89 n. 267	107$856
Costa & C.ª, Gamelleira s/n	26$964
Delgado & Filho, rua Vidal de Negreiros n. 151	53$928
Dornellas & C.ª, rua 89 n. 227	188$749
Ferreira de Carvalho, rua Marquez do Herval n. 126	134$821
Francisco Elias de Sá e Silva, Gamelleira n. 1 C	26$964
Henrique Pereira & Irmão, E. F. de S. Francisco s/n	26$964
José Luiz, rua Vidal de Negreiros n. 77	80$892
José Machado Soares, largo do Forte n. 56	80$892
João Pires Ferreira, rua Lomas Valentinas n. 21	53$928
José Luiz & C.ª, rua 89 n. 366 B	40$456
Joaquim Correia & C.ª, rua 89 n. 95	53$928
João Pacheco da Silveira, becco Azul n. 1	53$928
Josepha Maria da Conceição, E. Caruarú n. 7	26$964
José Antonio de Oliveira, Gamelleira n. 3	26$964
José Rodrigues do Silva, travessa do Moreira n. 12	40$453
José Apolinario, travessa do Villaça s/n	80$892
João Porfirio da Cruz, rua da Jangada n. 27	40$453
José Francisco Cardoso, largo do Mercado n. 25	40$453
Joaquim José de Sant'Anna, rua Felippe Camarão n. 75	26$964
Joaquim Costa & C.ª, rua 89 n.	53$928
Lisbôa & C.ª, travessa do Lima n. 2	53$928
Lucinda Neves, rua 89 n. 126 C.	107$856
Luiz & C., rua Oitenta e Nove n. 266	40$453
Manoel José Pacheco da Silveira, rua da Cadeia Nova n. 33 A	53$928
Manoel de Souza Gomes, becco Azul n. 44	40$453
Nanoel de Senna Coutinho, estrada de Caruarú s/n	26$964
Pedro Luiz Chaves, rua Oitenta e Nove n. 1	80$892
Rabello & Irmão, rua Marcilio Dias n. 78	53$928
Roberto de Castro Guedes, rua do Nascente n. 30 B	26$964
Ricardo Guerra, estrada de ferro de São Francisco, s/n	26$964
Rita Mendes da Silva, rua Oitenta e Nove n. 137	53$928
Silva & C. rua do Forte n. 2	53$928
Souza Cunha & C., largo do Macedo n. 1	107$856

FREGUEZIA DE AFOGADOS

Antonio Valença, Caetano Coêlho n. 21	26$964
Armando Ferreira do Amaral, rua do Bom Gosto n. 9	26$964
Antonio Baptista dos Santos, Estrada Nova n. 182	40$456
Antonio Augusto de Araujo, estrada dos Remedios n. 62	40$453
Antonio Albuquerque, estrada dos Remedios n. 36	40$453
Antonio Carlos Tavares, rua Direita s/n	26$964
Aurora Tertuliana de Souza, Ypiranga, s/n	40$453
Antonio Vieira da Silva, estrada do Giquiá á Jadoatão n. 38	26$964
Arthur de Carvalho, estrada do Giquiá á Jaboatão, s/n	40$453
Arthur D. Goyty, estrada do Giquiá á Jaboatão n. 175	26$964
Aurinio & Irmão, estrada do Giquiá á Jaboatão n. 242	26$964
Augusto de Oliveira Maia, estrada do Giquiá á Jaboatão, s/n	26$964
Antonio Muniz Pereira, Sancho, s/n	26$964
Antonio Fiuza Lima, Imberibeira, s/n	40$453
Adolpho Pereira Ramalho, estrada do Giquia á Joboatão n. 131	40$456
Bruno & C., estrada do Giquia n. 2	40$453
Carvalho Monteiro, travessa do Rio, s/n	53$928
Claudio Lourenço Pinheiro, travessa do Taquary, s/n	26$964
Cypriano José Souto, rua de S. Miguel n. 103	26$964
Caetano José de Barros, estrada do Giquiá a Jaboatão n. 126	40$453
Eurico Alves de Oliveira, travessa da Magdalena s/n	53$928
Francisco de Paiva Campos, Lasserre n. 7	53$928
Felix José dos Santos, Ponte Lasserre s/n	40$453
Francisco Rufino de Sant'Anna, rua de Caetano Coêlho n. 8	26$964
Francisco de Salles de Freitas, Estrada Nova n. 38	53$928
Francisca Mirandolina dos Santos, Estrada Nova s/n	40$453
Francisco Xavier dos Santos, estrada dos Remedios n. 6	26$964
Francisco José de Paiva, Ladeira dos Remedios n. 1	26$964
Felix José dos Santos, rua José Osorio s/n	26$964
Felix José dos Santos, rua de José Osorio s/n	26$964
Godofredo Alves dos Santos, rua de Caetano Coêlho n. 17	26$964
Geraldo José de Barros, Barro s/n	40$453
João Bezerra de Souza, Ponte Lasserre n. 9	40$453
João Cruz, Areias n. 62	40$453
João Gomes da Silva, estrada do Giquiá a Jaboatão n. 33	26$964
João Francisco de Paula, Poços s/n	264$96
João Antonio do Monte, rua Direita n. 19	40$453
João Antonio Gonzaga, rua Direita n. 16	26$964
João Fernandes Baptista, estrada dos Remedios s/n	40$453
João Pinto do Rego, travessa do Taguary s/n	40$453
João Lourenço Pinheiro, rua do do Rosario s/n	40$453
José Collaço, rua do Sanches s/n	40$453
José Manoel de Oliveira Campos, estrada do Giquiá a Jaboatão s/n	26$964
José Villa Cruz, estrada do Lucas s/n	53$928
José Ceciliano Freire Gameiro, Estrada Nova n. 84	40$453
José Netto Pinheiro, travessa do Taquary s/n	26$964
José Eduardo da Silva, rua do Bom Gosto n. 5	26$964
José Rapôso de Oliveira, travessa de Rio s/n	80$892
José Pereira da Costa, rua do Rio n. 16 A	40$453
José Manoel da Silva, rua do Rio n. 3	53$928
José Teixeira de Carvalho & Cª, Torre 25 B	53$928
José Teixeira & Cª, rua Caetano Coêlho n. 2	26$964
Josépha Etelvina, rua Caetano Coêlho n. 32	40$453
Justa Maria dos Santos, rua S. Miguel n. 6	26$964
Justino de Souza, rua Paul s/n	53$928
Joaquim Loureiro Ribeiro, E. G. Jaboatão s/n	40$453
Luiz Bessone, Estrada Nova n. 134	53$928
Laurentina Corrêia da Silva, rua S. Miguel n. 137	26$964
Luiz Bandeira de Mello, E. G. Jaboatão n. 38	40$453
Manoel Lopes de Oliveira Lima, Barro, s/n	40$453
Maria Rita de Jesus, E. G. Jaboatão s/n	26$964
Maria do Carmo Chagas de Souza, E. G. Joboatão n. 42	40$458
Maria Ribeiro, E. G. Jaboatão n. 33	53$928
Maria Candida de Figueiredo, Torre n. 53	40$453
Mello Silva & Cª, rua Direita n. 28	40$453
Moreira & Cª. rua Direita n. 40	53$928
Olympio Barreto, travessa do Rio n. 7	40$453
Pedro Ferreira Dias, Toque n. 15	26$964
Philomeno Candido & Cª, E. G. Jaboatão n. 128 A	80$892
Paulina Gesteira, Areias s/n	26$964
Ribeiro Turban, Imbiribeira s/n	40$453
Raymundo Francisco de Carvalho, Nova Descoberta s/n	53$928
Silva & Cª, estrada dos Remedios n. 40	26$964
Thomaz Villa Nova, Sanches, s/n	40$453
Umbelino João Rosa, becco do Quiabon. 28	40$453

FREGUEZIA DA BOA VISTA

Antonio Joaquim da Silva, travessa do Principe n. 9	53$928
Antonio Ferreira da Silva, rua do Principe n. 1	26$964
Antonio Amorim, travessa do Veras n. 24	26$964
A. Fernandes da Silva, C. da Bôa-Vista n. 85	53$928
Americo José Marinho, travessa do Principe, s/n	40$453
Augusto de Faria, Aldeia, s/n	26$964
Alexandre Antonio dos Santos Estrada do Limoeiro, s/n	40$453
Arsenio Augusto da Silva Pinto, estrada velha do Santo Amaro, nº 13	40$453
Alfredo Gonçalves de Mattos, estrada velha de Santo Amaro, nº 12	26$964
Alfredo Gonçalves de Barros, estrada velha de Santo Amaro, s/n	40$453
Amancio Neves, largo de Santo Amaro nº 6 B	26$964
Adelino Gomes de Barros, estrada de Santo Amaro, s/n	26$964
Anna Joaquina, estrada Luiz do Rego, nº 14	26$964
Camerino Dias do Sacramento travessa do Norte, s/n	40$453
Domingos Francisco da Costa, Estrada do Limoeiro, s/n	26$964
Emilio Francisco de Freitas, rua do Riachuelo, nº 5 C	26$964
Ernesto Cysneiros & Cª, estrada João de Barros, s/n	53$928
Francisco Maria Cordeiro, estrada velha de Santo Amaro nº 25	26$964
Francisco Olegario, conde de Bôa-Vista, nº 125	26$964
Francisco de Assis Ferreira Leite, rua Gervasio Pires, nº 4	26$964
Floriano José de Mello, Sete Mucambos, s/n	26$964
Felismino Ferreira de Souza, Aldeia, s/n	40$453
Franco Antonio de Lima, Estrada do Limoeiro, nº 32	40$453
Francellina da Fonseca, Coqueiros, s/n	26$964
Gustavo de Britto Lyra, pateo da Santa Cruz, nº 2	188$749
Ildefonso & Cª, 2ª travessa dos Coêlhos, nº 3	26$964
José Severo, rua Visconde de Pelotas, nº 17	26$964
José Marques Pereira, Coqueiros, s/n	26$964
José Marinho, estrada de Santo Amaro, s/n	26$964
José Roberto, rua S. Zumba, s/n	26$964
José Alves de Azevedo, estrada nova de Santo Amaro, s/n	40$453
José Alexandre da Silva, estrada da velha de Santo Amaro, nº 24	40$453
José Marques Pereira, rua capitão A. Lima, nº 17	26$964
José Martins da Silva, travessa do Principe, nº 31	26$964
João Malaquias, rua do Socego, nº 3 A	40$453
João Barboza Cordeiro, 2ª travessa do Principe. s/n	26$964 26$964
Jeão Coêlho da Silva, 2.ª travessa do Principe s/n	26$964
João Aleixo da Silva, Aldeia s/n	26$964
João Antonio da Silva, Aldeia s/n	26$964
João Pereira Marques, travessa do Norte n. 11	40$453
João Nepomuceno do Rego Barros, estrada do Limoeiro n. 143	26$964
João Baptista Braga, estrada Luiz do Rego s/n	53$928
Joanna Maria da Conceição, Pombal s/n	26$964
Joanna de Andrade, estrada do Limoeiro s/n	26$964
Joaquim Ferreira Alves, estrada Luiz do Rego 40 F	161$785
Lopes & Ferreira, Coqueiros n. 1	53$928
Manoel do Nascimento Oliveira, rua do Socego	40$453
Manoel Alves & C., largo dos Coêlhos n. 19	40$453
Manoel Francisco de Salles, Fernandes Vieira n. 56	40$453
Manoel Nunes, S. Zumba s/n	26$964
Manoel Pereira & C., estrada velha de Santo Amaro s/n	53$928
Manoel Francisco da Luz, estrada do Limoeiro s/n	26$964
Manoel Lourenço de Souza, estrada do Limoeiro s/n	26$964
Manoel Paulo de Souza, estrada do Limoeiro s/n	40$453
Manoel José Mario, estrada Luiz do Rego n. 2 C	53$928
Marta Luiza da Conceição, Aldeia s/n	26$964
Maria Gertrudes da Conceição, 2.ª travessa do Pombal s/n	26$964
Maria Alexandrina do Soccorro, estrada de Santo Amaro n. 1	40$453
Margarida Emilia, Cafundó s/n	40$453
Nathan Trigo de Carvalho, estrada João de Barros n. 15 A	53$928
Silva & Santos, estrada do Limoeiro n. 16	53$928
Sebastião Cavalcante, hospital Pedro II n. 3	80$892
Umbelina Dias do Sacramento, rua do Norte n. 44	26$964
Umbelino Dias do Sacramento, travessa do Norte n. 44	53$928
Victoriano Cavalcante, rua do capitão Lima n. 30	40$453
Zeferino Manta, estrada Luiz do Rego n. 40 C	134$821

FREGUEZIA DA GRAÇA

Antonio Joaquim de Oliveira, estrada de Belém s/n	40$453
Antonio Barbosa, Feitosa s/n.	40$453
Affonso da Cunha, Campo Grande s/n	26$964
Antonio Joaquim de Azevedo, Campo Grande s/n	40$453
Adolpho Carvalho, S. Caetano s/n	26$964
Britto & C.ª, rua de S. João n. 7	53$928
Carros Ranulpho de Araujo, E. N. de Beberibe s/n	26$964
Delphim José Correia, Campo Alegre s/n	26$964
Francisco Fernandes, estrada de Belém n. 1 A	80$892
Francisca Guilhermina da Silva, estrada de Belém s/n	40$453
Felinto da Silva Braga, travessa do Feitosa s/n	26$964
José Francisco Cardoso, travessa da Mattinha s/n	40$453
José Feliciano Freire, travessa do Rosarinho s/n	26$964
José Fernandes da Silva Mello estrada de Belém s/n	26$964
José Marinho Leão, S. Caetano s/n	26$964
José da Costa Granja, travessa do Feitosa s/n	26$964
João Joaquim Alves da Silva, E. N. de Beberibe n. 2	53$928
João Alves da Cunha, travessa do Feitosa s/n	40$453
João Baptista Moreira, João de Barros n. 6 B	26$964
João Augusto da Fonseca, Nova Descoberta s/n	40$453
Joanna Lenpoldina da Silva, travessa do Feitosa s/n	40$453
Julio José Vieira, travessa do Feitosa s/n	26$964
Joaquim D. Bernardino Alves, Campo Grande s/n	40$453
Jesuino Fernandes, Nova Descoberta s/n	26$964
Jeronymo Severino dos Reis, Campo Alegre s/n	26$964
Ludugro Luna Freire, travessa do Feitosa s/n	26$964
Laurentino Gomes de Araujo, travessa do Feitosa s/n	26$964
Lourenço da Silveira Pinto, travessa do Feitosa s/n	26$964
Luiz do Nascimento, travessa do Feitosa s/n	26$964
Leoncio José Pilar, Campo Alegre, s/n	26$964
Manoel Bruce, travessa do Rosarinho n. 8	40$453
Manoel Pereira, E. N. de Beberibe 6	53$928
Manoel Francisco dos Reis, estrada de Belem	53$928
Maria Francisca de Jesus, S. Caetano, s/n	26$964
Maria Amelia, S. Caetano, s/n	26$964
Margarida Emilia, Cafundó, s/n	26$964
Pedro Lotto, Campo Grande, s/n	40$453
Procopio Tranquilino, Nova Descoberta s/n	40$453
Rosa Baptista Chaves, S. Caetano, s/n	26$964
Rufino Alves, Campo Grande, n. 1	40$453
Severino Miguel Archanjo, João de Barros, s/n	40$454
Sidronio Lima, travessa do Portella, n. 15	107$850
S. Mendes, rua do Payssandú, n. 215	107$856
Vieira & C.ª, Afflictos, n. 20	53$928

FREGUEZIA DO POÇO

Augusto Ferreira da Silva, Agua Fria, s/n	26$964
Aparicio Duarte dos Santos, estrada de ferro de Limoeiro, s/n	40$453
Alipio Peres, Sant'Anna de dentro, n. 7	53$928
Antonio Vasque de Carvalho, ladeira de Apipucos, n. 46	53$928
Antonio Fortunato Ribeiro, estrada do Engenho, n. 54	26$964
Antonio Joaquim Borges, ladeira do Monturo, s/n	40$453
Boaventura Jorge da Silveira, P. Allain, n. 11	26$964
Francisco Antonio Correia, Coqueiros, s/n	26$964
Francisco de Barros e Silva, Alto Oiteiro, s/n	26$964
Innocencio Alves Carneiro, estrada de Apipucos, n. 9	54$928
João Ramos Santiago de Oliveira, estrada de ferro de Limoeiro, s/n	40$453
Joaquina Victoria Saldanha, estrada de ferro de Limoeiro, s/n	40$453
José Martins Tavares, Sant'Anna de fora, s/n	26$964
José Joaquim Ramos, estrada de Apipucos, n. 7	107$856
José Pereira de Lyra, F. Assude, s/n	26$964
José de Carvalho, estrada do Engenho, s/n	26$964
Luiz Gonçalves Lourenço, estrada do Brejo, n. 1 C	53$928
Luiz Fernandes da Costa, estrada de Apipucos n. 2	53$928
Luiz de França Campello, Macacheira s/n	26$924
Miguel Francisco da Silva, estrada de ferro de Limoeiro s/n	26$964
Manoel Gomes de Souza, Bartholomeu s/n	26$964
Manoel Sabino, Sant'Anna de Dentro s/n	26$964
Manoel Vianna, oitão da Matriz s/n	26$964
Moreira & C., travessa do Carola n. 1	53$928
Pantaleão Ignacio dos Santos, rua de S. João	40$453
Ramos & C., travessa do Açude n. 12	53$928

FREGUEZIA DA VARZEA

Antonio Pedro de Alcantara, Barreiras s/n	53$928
Agostinho dos Reis Gonçalves, C. S. João s/n	26$964
João Baptista Ferreira, Estrada Nova n. 109	53$928
José Marianno Francisco do Couto, Estrada Nova s/n	40$453
Joaquim Julio de Souza, Ipotinga n. 131	80$892
Manoel do Nascimento Fonseca, Barreiras s/n	26$964
Manoel Coêlho de Miranda, Ambolé n. 4	40$453

FREGUEZIA DO RECIFE

Classe n. 6—Escriptorios e armazens de commissões e consignações

Antonio Ferreira de Figueiredo, rua Marquez de Olinda n. 30	610$500
A. Ommundsen, rua do Commercio n. 26	380$325
Amaral & Gusmão, rua do Bom Jesus n. 9	380$325
Barão da Soledade, rua Marquez de Olinda n. 15	922$500
Bento de Souza Ramos, rua Mariz e Barros n. 14	693$000
Cunha Lima & C., rua Marquez de Olinda n. 10	922$500
Charles Brown, rua do Bom-Jesus n. 10	922$500
Companhia geral de melhoramentos de Pernambuco, rua Visconde de Itaparica n. 14.	922$500
Constantino José de Mello, rua Vigario Tenorio n. 3	194$700
Dias Ferreira & C., caes da Companhia Pernambucana n. 1	1:485$000
Francisco de Barros Filho, largo do Corpo Santo n. 7	301$650
F. F. Britto & C., rua Bom Jesus n. 11	301$950
Fernando Leal, rua Marquez de Olinda n. 38	301$950
Firmino de Araujo Lima, rua Visconde de Itaparica n. 32	194$700
Guthmann & C., rua do Commercio n. 16	1:155$000
H. J. Perman, rua Vigario Tenorio	380$325
Hagissé & C., rua Marquez de Olinda n. 53	301$950
Ildefonso do Rego Monteiro rua Marquez de Olinda n. 31.	610$500
Joaquim Gomes Correia de Oliveira, rua Visconde de Itaparica n	495$000
João P. Pereira Borba, rua Visconde de Itaparica	495$000
José Joaquim da Costa Maia, rua Visconde de Itaparica n.	380$325
J. Maia Sobrinho, rua Marquez de Olinda	380$325
João Florentino Cavalcante de Albuquerque, rua do Commercio n. 15	194$700
Juvenal Felippe, rua D. Maria Cezar n. 70	194$700
Leal & Irmão, rua Marquez de Olinda n. 56	2:970$900
M. S. Maia & C., rua do Commercio n. 17	2:970$000
Manoel do Nascimento Vieira Cunha Sobrinho, rua Bom Jesus n. 11	495$000
Manoel Ferreira Bartholo, rua Bom Jesus n. 6	194$700
Moura Borges & C., largo do Corpo-Santo n. 19	693$000
Manoel de Senna, rua do Bom Jesus n. 24	610$500
Moraes de Oliveira & C., rua do Commercio n. 44	693$000
Manoel C. C. de Albuquerque, rua Visconde de Itaparica n. 28	495$000
Parente Vianna & C., rua Marquez de Olinda n. 57	380$325
Philomeno Gama, Areal n. 2	922$500
Santiago & Valença, rua Visconde de Itaparica n. 32	495$000
Tirco de Pontes, rua Bom Jesus n. 7	922$500
Ulysses Ponce de Léon, largo do Corpo Santo n. 13	922$500
Velloso & Albuquerque, rua Bom Jesus n. 55	922$500
Ventura Correia, rua Marquez de Olinda n. 60	194$700
Wanderley & Bastos, rua do Bom Jesus n. 19	194$700

FREGUEZIA DE SANTO ANTONIO

Antonio M. A. da Costa, rua 1.º de Março n. 18	495$000
Antonio Costa, rua Duque de Caxiás n. 56	495$060
Alfredo S. Boa Viagem, rua do Livramento n. 31	495$000
Antonio Ferreira de Oliveira, rua Marcilio Dias n. 106	610$500
Daniel Francisco Pinheiro, rua Marcilio Dias n. 78	693$000
Francisco Izidorio Ribeiro de Carvalho rua dr. Feitosa n. 19	495$000
Francisco Leal & Irmão, rua 1.º de Março n. 13	495$000
Lopes & Magalhães, rua da Penha n. 8	495$000
Manoel do Carmo Almeida, rua Barão da Victoria n. 45	495$000
Manoel Tavares & C.ª, rua 24 de Maio n. 29	922$500
Motta & C.ª, Praça 17 s/n	693$000
Manoel F. de Araujo Leal, rua Barão da Victoria n. 31, 1.º andar	610$500

EDITAL

O dr. João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faz saber pelo presente, que no dia 22 do corrente depois da respectiva audiencia se ha de arrematar pop venda a quem mais der em praça publica deste juizo os bens abaixo mencionados, penhorados em virtude de execução da fazenda do Estado:

Freguezia do Recife

A casa terrea de pedra e cal n. 58, á rua da Guia, com uma porta e janella de frente, duas salas, tres quartos, cozinha externa e quintal murado, medindo de frente 3 metros e 50 centimetros e de fundo 13 metros e 50 centimetros, avaliada por 1:000$000.

A casa terrea de pedra e cal n. 60, á rua da Guia, com uma porta e janella de frente, duas salas, tres quartos, cozinha externa e quintal murado, medindo de frente 3 metros e 50 centimetros e de fundo 13 meuros e 50 centimetros, avaliada por 1:000$000, pertencentes a Antonio Joaquim Cascão.

O sobrado de tres andares e sotão n. 33, á rua do Bom Jesus, com tres portas de frente no pavimento terreo inclusive a da escada e em salão; o primeiro andar tem duas portas de frente com varanda de ferro corrida, duas salas, dous quartos e cozinha interna; o segundo andar tem duas portas de frente com varanda de ferro corrida, duas salas, dous quartos e cozinha interna; o terceiro andar tem duas janellas de frente, duas salas e dous quartos; o sotão em salão e cozinha, medindo de frente 4 metros e 30 centimetros e de fundo 21 metros e 30 centimetros, avaliado por 12:000$000, pertencente a Anna Candida de Carvalho.

Freguezia de Santo Antonio

O sobrado de dous andares e sotão n. 31, á rua do Marquez do Herval, com tres portas de frente no pavimento terreo, inclusive a da escada, em grande salão e dous quartos no quintal; o primeiro andar tem tres portas de frente com varanda de ferro corrida, duas salas, quatro quartos, cozinha fóra e terraço ao lado; o segundo andar com tres janellas de frente, duas salas, cinco quartos e cozinha fóra; o sotão tem tres salas, cinco quartos e cozinha interna, medindo de frente 7 metros e 20 centimetros e de fundo 19 metros e 70 centimetros, avaliado por 15:000$000, pertencente ao dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque.

O sobrado de dous andares n. 50, á rua Larga do Rozario, com tres portas de frente no pavimento terreo, inclusive a da escada, duas portas no oitão e em salão; o primeiro andar tem tres portas de frente com varanda de ferro corrida, duas ditas no oitão com varandas de ferro, um salão e dous quartos; o segundo andar com tres janellas de frente, duas ditas no oitão, um salão e dous quartos, medindo de frente 7 metros e 30 centimetros e de fundo 8 metros e 80 centimetros avaliado por 12:000$000, pertencente ao dr. Francisco Gomes de Andrade Lima.

A casa terrea de pedra e cal n. 12 A, á rua Visconde de Inhauma, com duas portas de frente e em salão; medindo de frente 4 metros e 60 centimetros de fundo 9 metros e 65 centimetros, avaliada por cinco contos de reis (5:000$000) pertencente a Francisca Candida Antunes Guimarães.

A casa terrea n. 10 á rua do major Agostinho Bezerra de Siqueira, com uma porta de frente, duas salas, dous quartos, cozinha na sala de jantar e quintal murado, medindo de frente 2 metros e 20 centimetros de fundo 10 metros e 60 centimetros, avaliada por quatrocentos mil reis (400$000) pertencente a Maria Adelaide de Carvalho outr'ora á viuva de Agostinho Ferreira dos Passos.

Freguezia de S. José:

A casa terrea de pedra e cal n. 278 á rua 89, com uma porta e janella de frente, duas salas, dous quartos, e quintal com um telheiro, bastante estragada, medindo de frente 3 metros e 10 centimetros e de fundo 13 metros e 60 centimetros, avaliada por um conto e duzentos mil reis (1:200$000) pertencente a Maria Chrispiniana de Almeida Rabello outr'ora a Antonio de Almeida Rabello.

A casa de taipa n. 33 A á rua da Via Ferrea, com duas portas e duas janellas de frente, dous corredores, duas salas, um quarto, cozinha externa, e quintal cercado de varas, medindo de frente 6 metros e 70 centimetros e de fundo 7 metros e 95 centimetros, avaliada por duzentos mil reis (200$000) pertencente a Francisca Maria de Moura.

A casa terrea de tijollo e cal n. 6, á rua da Via-Ferrea, com uma porta e janella de frente, duas salas, um quarto, cozinha interna e pequeno quintal murado, medindo de frente 3 metros e 15 centimetros e de fundo 10 metros e 10 centimetros, avaliada por tresentos mil reis...... (300$000). A casa terrea de tijollo n. 8 a mesma rua da Via-Ferrea com porta e janella de frente, duas salas, um quarto, cozinha interna, pequeno sotão interno em salão e pequeno quintal murado, medindo de frente 3 metros e 15 centimetros e de fundo 10 metros e 10 centimetros, avaliado por tresentos e cincoenta mil reis (350$000) pertencentes a Apolinaria Maria de Jesus Monteiro.

A casa de taipa n. 25 A á rua da Via-Ferrea, com uma porta e janella de frente, duas salas, dous quartos, cozinha interna e quintal cercado de varas, medindo de frente 4 metros e 15 centimetros e de fundo 9 metros e 55 centimetros, avaliada por duzentos mil reis (200$000) pertencentes a Clara Maria da Silva.

A casa terrea n. 295 A, á rua 89, com uma porta e janella de frente, duas salas, quatro quartos, cozinha externa e quintal em aberto com pequena parte murada, medindo de frente 4 metros e 35 centimetros e de fundo 14 metros e 20 centimetros, avaliada por um conto e quinhentos mil reis (1:500$000) pertencentes a Elisa Muniz de Carvalho e seus filhos.

A casa terrea n. 26, á travessa do Peixoto, com uma porta e janella de frente, duas salas, dous quartos, cozinha externa e quintal murado, medindo de frente 3 metros e 90 centimetros e de fundo 9 metros e 90 centimetros, avaliada por um conto e duzentos mil reis (1:200$000) pertencente a Basilia Maria da Conceição outr'ora a Francisco José da Costa.

A casa terrea n. 71, á rua 89, com uma porta e janella de frente, duas salas, dous quartos, cozinha externa e quintal murado medindo de frente 3 metros e 35 centimetros de fundo 9 metros e 40 centimetros avaliada por um conto e duzentos mil reis (1:200$000) pertencente a Candida Maria Guilhermina.

Freguezia da Bôa-Vista:

A casa terrea n. 21, á rua do Riachuelo, com uma porta e tres janellas no frente, uma porta e uma janella no oitão, quintal murado com jardim ao lado, tres salas, tres quartos, cozinha externa e dous quartos com banheiro e apparelho; medindo e de frente 8 metros e 60 centimetros de fundo 12 metros e 50 centimetros, avaliada por seis contos de reis..... (6:000$000) pertencente a Carolina Viegas Miranda Carvalho.

A casa terrea n. 117 á rua Antonio Carneiro, com uma porta e duas janellas de frente, duas salas, tres quartos, cosinha externa, saléta, pequeno quintal murado e dous quartos, medindo de frente 5 metros e 10 centimetros e de fundo 16 metros e 20 centimetros, avaliada por seis contos de reis (6:000$000) pertencente a Antonio José de Moraes Sarmento, outr'ora a Antonio José Moreira.

A casa terrea n. 64, á rua de João Fernandes Vieira, com biqueira, com uma porta e janella de frente, duas salas, dous quartos, cosinha externa e pequeno quintal murado, medindo de frente 4 metros e de fundo 11 metros e 55 centimetros, avaliada por oitocentos mil reis (800$000) pertencente a Angelica Bernarda Pereira.

A casa terrea n. 29, á rua do Visconde de Goyanna, tendo uma porta e janella de frente, duas salas, tres quartos, cosinha externa, saléta, quintal murado e um quarto, medindo de frente 4 metros e 40 centimetros e de fundo 16 metros e 25 centimetros, avaliada por cinco contos de reis (5:000$000) perteneente a Joaquim Fernandes Ramos, outr'ora a Carlota Olindina de Lemos.

A casa terrea n. 16, á rua dos Coêlhos, em frente da fabrica de gêlo, com uma porta e janella de frente, duas salas, dous quartos e cosinha externa, medindo de frente 4 metros e 10 centimetros e de fundo 10 metros e 60 centimetros, avaliada por um conto de reis (1:000$000) pertencente a Rita Maria da Gama Freitas, outr'ora a Francisco S. de Faria.

A casa terrea e sotão n. 45, á rua do Visconde de Goyanna, com duas portas de frente no pavimento terreo, tres portas no oitão, duas salas, cosinha externa e quintal murado, com portão de madeira ao lado, o sotão com duas janellas no oitão e em salão, medindo de frente 5 metros e 40 centimetros e de fundo 17 metros e 40 centimetros, avaliada por seis contos de reis (6:000$000) pertencente a Antonio Rodrigues da Costa.

O sobrado de um andar n. 79, á rua Antonio Carneiro, com tres janellas de frente no pavimento terreo e tres portas no oitão, tres salas, tres quartos, cosinha externa, um alpendre e quintal murado, com tres quartos e um andar com dous quartos, o andar superior tem tres janellas de frente, duas ditas no oitão, duas salas e quatro quartos, medindo de frente 6 metros e 35 centimetros e de fundo 14 metros e 65 centimetros, avaliado por seis contos de reis (6:000$000) pertencente a Custodio Martins, outr'ora a Francisco de Paula e outros.

A casa de taipa n. 8, á travessa de João de Barros, com uma porta e duas janellas de frente, duas salas, dous quartos, cosinha interna e quintal em aberto, medindo de frente 5 metros e 90 centimetros e de fundo 6 metros e 20 centimetros, avaliada por trezentos mil reis (300$000) pertencente a Epiphanio da Silva Guimarães.

A casa de taipa nº 13 A, á Estrada Velha de Santo Amaro, com duas portas e duas janellas de frente, uma porta no oitão, duas salas, tres quartos, cozinha e quintal cercado, medindo de frente 3 metros e de fundo 8 metros e 30 centimetros, avaliada por trezentos mil reis (300$000) pertencente a Antonio Francisco Nogueira.

Dez mei'aguas, de pedra e cal, cobertas de telhas, sem numero, no becco da Miseria, á Estrada Velha de Santo Amaro, tendo todas uma porta e janella de frente, uma sala, um quarto e cosinha interna, medindo de frente 3 metros e 50 centimetros e de fundo 4 metros e 50 centimetros avaliadas, cada uma, por cento e cincoenta mil réis (150$000) pertencentes a Francisco Avilla de Mendonça.

Freguezia da Graça

A casa de taipa á estrada do Campo Grande nº 12, com duas portas e uma janella de frente, uma porta no oitão, duas salas, dous quartos e cosinha, medindo de frente 6 metros e 80 centimetros e de fundo 9 metros e 90 centimetros, quintal em aberto, avaliada por trezentos mil réis (300$000) pertencente á Maria Justiniana da Cunha Rabello outr'ora a Antonio Victorino Rabello.

E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente edital que será publicado e affixado no logar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos sete dias do mez de Novembro do anno de mil novecentos e um. Eu Antonio Barboza Cordeiro, escrivão interino subscrevi.

João Joaquim de Freitas Henriques.

COMMERCIO

DIA 21

MERCADO MONETARIO

CAMBIO

Abriram os bancos a 11 7/8 sendo a cobrança de saques feita a esta taxa.

Após as noticias do Rio os bancos mantiveram a mesma taxa até o fechar.

Em papel particular e bancario repassado constou negocio a 11 31/32, e 12.

BOLSA

Cotação official

Cambio sobre Londres a 90 d/v. 11 7/8 d/v por 1$000 réis particular hontem.

Idem idem a vista 11 3/4 d/v por 1000 réis do Banco hoje.

Idem sobre Pariz a 90 d/v 812 réis o franco do Banco hontem.

MERCADO DE GENEROS

Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Usinas	2:800 a 3:300
Crystalisados	Não houve.
Demeraras	96 gr. 2:100
Brancos	3$200 a 3:700
Somenos	2:200 a 2:300
Mascavados	1:700 a 1:800
Brutos seccos	1:600
Brutos mellados	1:400 a 1:500
Retames por 15 kilos	1$100
Mel por pipa a	15:000

Aguardente para o agricultor de 220 a 240 rs. conforme o grau.

Alcool para o agricultor de 400 a 450 rs. conforme o grau.

Algodão

De procedencia do sertão foi vendido a 9$500 e mattas a 9$400.

Caroços de algodão cotam-se os 15 *kilos*	a	560
Milho—Novo cota-se	a	105
Pelle de cabra—1ª sorte o cento	a	250:000
Pelles de carneiro—1ª sorte. cento	a	100:000
Sola—o meio nominal de 6:000	a	9:000
Bagas de mamona—Foram vendidos os 15 *kilos*	a	2:300
Borracha—de 1:500	a	2:400

Fructa—[illegible] o sacco com 60 kilos

Feijão mulatinho—14:000 e preto 18:000 o sacco com 60 *kilos*

Farinha de mandioca—3:000 o sacco com 42 *kilos*.

Couros

Couros espichados—a 1:020, nominal.

Couros salgados seccos—a 1:020, nominal.

Couros verdes—a 500 reis o kilo, nominal.

EXPORTAÇÃO

DIA 14 DE NOVEMBRO DE 1901

Para o exterior

—No vapor inglez *Europa*, para os Estados Unidos carregaram:

Candido F. Cascão, 540 saccos com 40500 *kilos* de assucar mascavado.

João Joaquim de Mello e comp., 620 saccos com 46500 kilos de assucar mascavado.

Julius von Sohsten, 340 saccos com 25500 kilos de assucar mascavado.

—No vapor inglez *Thoneley*, para New-York carregaram:

Henry Forster e comp., 6000 saccos com 454000 kilos de assucar mascavado.

—No vapor inglez *Thordija*, para os Estados Unidos carregaram:

Pohlman e comp., 4000 saccos com 30000 kilos de assucar mascavado.

—No vapor allemão *Mainz*, para Hamburgo carregaram:

Borstelmann e comp., 25 barricas com 500 abacaxis e 18 saccos com 1183 *kilos* de borracha de maniçoba.

Landy Brothers, 3 saccos com 150 *kilos* de sementes de cacáu, 4 fardos com 1000 kilos de borracha de maniçoba e 68 couros seccos salgados com 816 kilos.

Para Bremen carregou:

Joaquim Lopes de Barros, 20 barricas com 400 abacaxis, fructas.

Para o interior

—No vapor nacional *S. Francisco* para a Villa Nova carregaram:

Joaquim Gonçalves e comp., 1 caixa com 50 *kilos* de tecidos d'algodão.

Para Penedo carregaram:

Gonçalves Duarte e comp., 1 caixa com chapéos de sol.

F. A. Cardoso e comp., 8 barricas com 192 litros de cerveja, 5 caixas com 60 litros de vermouth, 30 caixas com 240 litros de gazosa

Joaquim Pinheiro e comp., 1 caixa com calçados.

Andrade Maia e comp., 75 peças com 234 *kilos* de tecidos d'algodão.

Lemos e comp., 2 saccos com 120 *kilos* de café.

Joaquim Gonçalves e comp., 1 caixa e 2 fardos com 251 *kilos* de tecidos de algodão.

Braga Sá e comp., 1 caixa com calçados.

Francisco Nunes e comp., 2 caixas com calçados.

Augusto Fernandes e comp., 2 caixas com chapéos para cabeça.

Para Aracajú carregaram:

Alvares de Carvalho e comp., 1 atado com 17 *kilos* de cobre velho.

Ferreira Rodrigues e comp., 2 caixas com 28 *kilos* de cêra.

F. A. Cardoso e comp., 40 ancoras com 1600 litros de vinho de canna, 5 ancoras e 12 caixas com 295 litros de vinho de fructas, 1 caixa com 12 *kilos* de aniz, 25 caixas com 300 litros de vermuth, 30 ancoras e 3 barris com 1452 litros de vinagre.

Ayres dos Reis e comp., 1 caixa com calçados.

Leite Bastos e comp., 1 caixa com chapéos de sol.

Costa Campos e comp., 2 caixas com calçados.

Pinto Alves e comp., 10 fardos com 450 kilos de saccos vasios.

Rodrigues Lima e comp., 8 fardos com 600 *kilos* de tecidos d'algodão.

Para Maceió carregaram:

Pohlman e comp., 15 fardos com 900 kilos de saccos vasios.

Para a Bahia carregaram:

Andrade Lopes e comp., 300 saccos com 23376 *kilos* de algodão em rama.

Amorim & Campos, 195 caixas com 6435 litros de oléo de ricino.

F. A. Cardoso e comp., 17 caixas com 136 litros de vinho de fructas, 10 ancoras com 400 litros de vinagre, 25 caixas com 300 litros de vermouth, 4 pipas e 3 barris com 2300 litros de vinho de canna, 5 caixas com 60 litros de aniz.

Ramiro M. Costa, 1 caixa com 102 kilos de vaqueta.

Americo Menezes e comp., 12 fardos com 1718 *kilos* de saccos de algodão.

—No vapor nacional *Salinas* para Santos carregaram:

Azevedo e comp., 4 caixas com 2304 baralhos de cartas para jogar.

John H. Boxwell, N. e comp., 500 saccos com 30000 *kilos* de assucar branco e 500 saccos com 30000 *kilos* de assucar mascavado.

A. Juvino da Fonseca, 1138 saccos com 68280 *kilos* de assucar mascavado.

—No vapor nacional *Gram Pará* para o Pará carregaram:

Silva Loyo e comp., 10/2 barricas e 80 saccos com 6600 *kilos* de assucar branco.

Amorim Irmãos e comp., 70/2 60/8 barricas e 170 saccos com 17750 *kilos* de assucar branco.

Alfredo B. Rosa Borges, 50 saccos com 3750 *kilos* de assucar branco.

Manoel da Silveira Machado, 200 gallinhas.

Manoel Caetano, 300 gallinhas.

Gil, & Rodrigues, 650 gallinhas.

Costa Filho e comp., 20/2 barricas com 1200 kilos de assucar refinado.

Costa Oliveira, 250 gallinhas.

Moraes de Oliveira e comp., 12 caixas com 360 kilos de dôce.

Guimarães & Valente, 500 saccos com 30000 kilos de milho.

Companhia de Drogas, 10 caixas com elixir medicinal e 1 caixa com agua de Santa Luzia.

No vapor nacional *Brazil*, para a Bahia carregaram:

Companhia de Tecidos Paulista, 28 fardos com 1400 *kilos* de tecidos d'algodão.

Para Victoria carregaram:

Alfredo B. Rosa Borges, 100 saccos com 4100 *kilos* de farinha de mandioca.

Para o Rio de Janeiro carregaram:

30 saccos com 3000 côcos, fructas.

Pinto Alves e comp., 269 saccos com 16140 kilos de milho.

Pereira Carneiro e comp., 333 saccos com 19980 kilos de assucar branco e 500 saccos com 30000 kilos de assucar mascavado.

Loyo e comp., 837 saccos com 50220 kilos de assucar mascavado e 163 saccos com 9780 *kilos* de assucar demerara.

—No vapor nacional *Itaqui* para Pelotas carregaram:

A. Jovino da Fonseca, 93 saccos com 6975 *kilos* de assucar branco.

A. Jovino da Fonseca, 50 saccos com 3750 kilos de assucar branco.

Para o Rio Grande do Sul carregaram:

Pereira Pinto e comp., 30 pipas com 14100 litros de aguardente.

Pereira Carneiro e comp., 500 saccos com 37500 kilos de assucar branco.

Amorim Irmãos e comp., 400 saccos com 30000 kilos de assucar branco.

Para o Rio de Janeiro carregaram:

Luiz A. Silva e comp., 60 pipas com 32100 litros de alcool.

Pereira Pinto e comp., 10 pipas e 10 toneis com 10300 litros de alcool e 30 pipas com 14400 litros de aguardente.

Para Curityba carregaram:

Pereira Pinto e comp., 5 pipas com 2650 litros de alcool.

Para Paranaguá carregaram:

Luiz A. Silva e comp., 14 pipas com 7490 litros de alcool.

—No vapor nacional *Continente*, para Manáos carregaram:

José Gonçalves Dias, 1 fardo com 155 kilos de vaqueta.

Para o Ceará carregou:

José Pinto Lapa 5 pipas com 2700 litros de alcool.

—No vapor nacional *Salinas* para o Rio de Janeiro carregaram:

John H. Boxwell, N. e comp., 500 saccos com 42764 kilos de algodão em rama.

—No vapor nacional *Gram Pará*, para o Pará carregaram:

Gomes Ferreira e comp., 270/2 200/4 30/8 barricas e 50 saccos com 48450 kilos de assucar branco.

Para o Ceará carregaram:

Pereira Carneiro e comp., 80/2 70/4 barricas com 10650 kilos de assucar branco.

Alfredo B. Rosa Borges, 50 saccos com 3000 kilos de milho.

—No hiate *Arthur* para Camocim carregaram:

Soares & Irmãos, 35 saccos com 2100 kilos de café.

—No hiate *Argentina* para Natal carregou:

José Ferreira, 1 caixa com chapéos de sol.

—Na barcaça *D. Amelia*, para a Villa da Penha carregaram:

Costa & Rocha, 1/2 barrica com 60 *kilos* de assucar refinado.

Santos e comp., 6 pacotes com 30000 cigarros.

Santos Araujo e comp., 40 caixas com 880 kilos de sabão.

Santos e comp., 14 pacotes com 70000 cigarros.

—Na barcaça *Nova Esperança* para S. Luiz carregaram:

Miranda Souza e comp., 2 camas de lona.

Machado & Pereira, 7 fardos com 1350 kilos de tecidos de algodão.

Para Maceió carregou:

Horacio Duarte de Mello, 10/2 de sola.

—Na barcaça *Florida*, para a Parahyba carregaram:

Antonio Cruz e comp., 15 barris e 30 ancoras com 2460 litros de vinho de canna.

—Na barcaça *Cysne da Vouga*, para Aracajú carregaram:

Antonio Cruz e comp., 10 ancoras com 400 litros de vinho de canna.

A. J. Madeira e comp., 20 caixas com 160 litros de gazosa, 25 barris com 1000 litros de vinho de fructas, 12 caixas com 108 litros de cognac, 2 caixas com 16 litros de genebra.

—Na barcaça *Izaura Jardim* para Natal carregaram:

José Baltar e comp., 1 pipa com 624 litros de alcool.

IMPORTAÇÃO

Portos do sul, vapor nacional *Alagoas*, entrado em 19 e consignado a Pereira Carneiro e comp.

Brabante, 2 caixas a Albino Silva e comp., 2 a José Ferreira e comp., 5 a Miranda Souza e comp.

Charutos, 1 caixa a Costa Lima e comp., 1 a Pereira pe Faria e comp., 2 a E. Kaufman, 1 a Max Drechsler, 2 a Boret e comp.

Calfado, 1 caixa a G. Ferreira Barbosa e comp., 1 a Manoel Carneiro, 1 a Cesar Lopes e comp., 1 a Costa Campos, 1 a J. Luiz de Oliveira.

Chapéos, 1 caixa a M. I. da Costa, 1 a P. Bittencourt, 1 a Manoel Collaço e comp.

Cigarros, 1 caixa a Almeida Machado e com.

Chinellos, 1 caixa a Cesar Lopes e comp.

Conservas, 3 caixas a Silva Marques e com.

Drogas, 3 caixas a José M. Ferreira, 1 a Francisco M. da Silva, 2 a A. Rapozo e Moraes.

Gravatas, 1 caixa a Alvaro Fernandes, 1 a C. Ribeiro.

Fumo, 2 volumes a Moreira e comp., 24 a Bank e comp.

Fardamento, 9 caixas a Escola de Marinha.

Fio, 1 fardo a Amorim Silva e comp., 2 a Manoel Collaço e comp., 1 a José Ferreira e comp.

Miudezas, 1 caixa a Fonseca Nunes & C. Olo, 10 caixas e 4 barris ao Barão de Suassuna, 1 barrril a Julius von Sohsten.

Mallas, 1 caixa á B. R. da Costa.

Piassava, 50 molhos a J. A. da S. Santos, 15 a J. Pinto Lapa.

Papel 1 caixa a Laemmert e comp.

Terafuso, 1 caixa ao Barão de Suassuna.

Sabonete, 2 caixas a L. Singuza.

Tecidos, 6 volumes a Cunha Campos & C. a 1 Fonseca Nunes e comp., 8 a Andrade Lopes e comp., 1 Alberto Costa e com., 27 a Alves de Britto e comp., 5 a Rodrigues Lima e comp., 4 a Alvaro Fernandes & C., 15 a Machado e Pereira, 15 a Narcizo Maia e comp., 10 a Loureiro Maia e comp., 10 a Moreira Lima e comp., 10 a Albino Amorim e comp., 10 a Rodrigo de Carvalho e comp. 9 a M. Santos e comp.

Vinho, 2 barris a Julius von Sohsten.

Dito medicidal, 1 caixa a Guimarães Braga e comp.

Xarque, 350 fardos *a* Amorim Irmãos e comp., 3co aos consignatarios.

Lugar inglez *Clutha*, entrado de Saint-Jolms, em 19 e consigcado a Mendes Lima e com.

Bacalhau, 2900 barricas e 2890 meias ditas, aos consignatarios.

RENDIMENTOS PUBLICOS

ALFANDEGA

Renda do mez de novembro

Rendimento do dia 1 a 20	928.998$306
Idem do dia 21	36.328$821
	965.327$127

RECEBEDORIA DO ESTADO

Mez de novembro

Rendimento do dia 1 a 20.	213.448$801
Dia 21:	
Diversos impostos	2.170:028
Exportação	14.809:197
	230.428:026

CAIXA ECONOMICA

Mez de novembro

Dia 21:	
Entrada de depositos	21.697:000
Sahida idem, idem	9.162:000
Saldo recolhido á delegacia fiscal	12.535:000

RECIFE DRAYNAGE

Mez de novembro

Rendimento do dia 1 a 20.	5.918:040
Idem do dia 21.	245:915
	6.163$955

PREFEITURA MUNICIPAL

Mez de novembro

Rendimento do dia 1 a 19.	33.932:596
Idem do dia 20.	1.379:328
	35.311$924

MERCADO PUBLICO DE S. JOSÉ

No dia 20 de novembro

Entraram 25 bois com o peso de 3.621...... kilos.

52 kilos de peixe a 100 réis	5$200
6 compartimentos com mariscos e camarões a 300 réis	1$800
60 meias columnas a 600 réis	36$000
18 barricas a 1:200	21:600
1 cargas de gallinhas a 1:000	1:000
1 cassuá de gallinhas a 1:000	1:000
21 cargas de fructas a 600 réis	18:600
61 cargas de farinha, milho e feijão a 500 réis	30:500
14 compartimentos com suinos a 1$200	16$800
74 logares a 500 réis	37$000
16 compartimentos com suinos a 2$000	32$000
2 ditos idem, idem a 1$500	3$000
4 ditos de fressuras a 1:200	4$800
44 ditos de fazendas a 3:000	132:000
14 ditos de comidas a 1:500	21:000
49 ditos de verduras a 600 réis	29:400
59 ditos de farinha a 1:000	59:000
2 ditos de carne secca a 3:000	6:000
32 talhos de frente a 3:500	112:500
11 ditos de retaguarda a 3:000	33:000
	601:700
Rendimento de 1 a 19	11.369:400
	11.971:100

PREÇOS DO DIA

Carne verde, kilo de	1:000	a	600
Dita de suino, kilo de	1:200	a	1:400
Dita de carneiro, kilo de	1:400	a	1:600
Farinha, cuia, de	320	a	360
Milho, idem, de	500	a	600
Feijão, idem, de	1:300	a	1:400

Foram abatidas no matadouro da Cabanga, para o consumo publico, 57 rezes.

AVISOS MARITIMOS

DIA 19

ENTRADAS

Rio de Janeiro e esc. 7 dias (e 12 horas do ultimo porto), paquete nacional *Alagôas*, de 1999 toneladas, commandante A. C. Moreira equipagem 69 carga varios generos, a Pereira Carneiro & C., trazendo passageiros em transito e para este porto.

RIO DE JANEIRO—Dr. Augusto Rego do Britto, dr. Antonio Ferreira Lima, America Maia, padre Venturini da Missão, d. Maria Smidt, Gabriella Smidt, Abdias Maracajá e sua senhora e uma prima, Francisco Dalilo Rattacozo, Francisco Teixeira, Felismina M. Conceição, Julia A. dos Santos, Manoel A. Tavares, João Rabello, Guilherme Vasconcellos e sua senhora, Antonio F. dos Santos Junior, Antonio Agripino, Eloisio de Figueredo, Francisco Lima, major I. N. Pamplona, Pedro Peixe, d. Cecilia Max, Nicanor Cerqueira de Castro e sua senhora, 3 ex-praças e uma mulher.

VICTORIA—José Carneiro Barbosa.

BAHIA—Mendes Costa, Manoel Vellozo, Raul Fernandes, Pardo Bernardes, Henrique Soares, João Queiroz.

MACEIÓ—Francisco S. Freire, tenente-coronel Arsenio Fortes, João Maximiano, Antonio José Cruz, major Pedro A. Lima, Eduardo P. Dubeux, Luizi Raymundi, Francisco A. Vasconcellos e Ricardo Rodrigues.

Santos e Rio de Janeiro, 14 dias, paquete nacional *Amazonas*, de 9[illegible]7 toneladas, commandante J. do Pinho, equipagem 32, carga varios generos, a Amorim Fernandes.

Santos e Victoria, 11 dias vapor inglez *Strabo*, de 1222 toneladas, commandante Brathweita, equipagem 27, carga varios generos, a Julius von Sohsten.

Saint John's, 41 dias, lugar inglez *Clutha* de 243 toneladas, commandante O. Joyce, equipagem 9, carga varios generos, a Mendes Lima e comp.

SAHIDAS

Haify, lugar inglez *Moama*, commandante Calhonn, lastro.

Santos, vapor inglez *Tyne*, commandante Trigge carga varios generos.

Manáos e escala paquete nacional *Alagoas*, commandante A. F. Carvalho Moreira, carga varios generos.

PAQUETES ESPERADOS

Mez de novembro

Recife, do sul hoje.
Buffon, de New-York hoje.
Thames, da Europa hoje.
Itanema, do sul hoje.
Electrician, de Liverpool hoje.

mez de dezembro

Oravia, do sul a 7.

PAQUETES A SAHIR

Mez de novembro

Rio de Janeiro e esc. *Buffon*, hoje ás 4 horas.
Buenos-Ayres e esc. *Thames*, hoje, ás 11 horas.
Santos e esc. *Fortaleza*, hoje, ás 4 horas.

Mez de dezembro

Liverpool e esc. *Oravia*, a 7 ás 12 horas.

ILEGÍVEL

MUTILADO